

Guerra nuclear está a um erro de cálculo, afirma ONU

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse ontem que "a humanidade está a um mal-entendido, a um erro de cálculo da aniquilação nuclear". A declaração foi dada na abertura da 10ª conferência de revisão do Tratado de Não Proliferação Nuclear.

Embora sem nominar, Guterres fazia referência à tensão da Guerra da Ucrânia e das ameaças de Vladimir Putin. **Mundo A23**



Ayman al-Zawahiri em imagem divulgada em 2011. **Site: al-Bayana Group/ANP**

EUA anunciam ter matado Zawahiri, líder da Al Qaeda

Procurado há mais de 20 anos, egípcio chefiava grupo desde morte de Bin Laden

Uma operação dos EUA com um drone, realizada no domingo (31) no Afeganistão, matou o principal líder da Al Qaeda, Ayman al-Zawahiri, 71, segundo o presidente Joe Biden. Procurado há mais de 20 anos, o egípcio chefiava o grupo terrorista desde a morte de Osama bin Laden, em maio de 2011.

Zawahiri foi braço direito de Bin Laden no planejamento do 11 de Setembro de 2001. A Casa Branca chegou a oferecer US\$ 25 milhões por informações que pudessem levar a seu paradeiro. Biden o descreveu ontem como "cérebro de ataques contra americanos" e disse que "a justiça foi feita".

Além do 11 de Setembro, Zawahiri era tido como responsável por outros atentados a tropas e a instalações dos EUA, como os bombardeios às embaixadas no Quênia e na Tanzânia, em 1998. Sob seu comando, a Al Qaeda perdeu espaço na última década para o organização Estado Islâmico.

Confirmada pelo Talibã, a ação dos EUA em Cabul é, até onde se sabe, a primeira em solo afegão desde a conturbada retirada das tropas em agosto do ano passado, após 20 anos de ocupação. Segundo o grupo que controla o Afeganistão, o episódio violou o acordo que selou a saída americana. **Mundo A12**



Denilo Vargas/Folha press

PARAISÓPOLIS COLOCA FAVELA NO MAPA DO COMÉRCIO ONLINE

Moto de entrega da startup FavelaBrisa Express circula por rua de Paraisópolis, na zona sul de São Paulo; plataforma já superou marca de 1 milhão de entregas na comunidade, que não é atendida pelos serviços convencionais. **Mercado A29**

MÔNICA BERGAMO

Bolsonaro diz acreditar que pode ser preso ao deixar cargo

Em segundo lugar nas pesquisas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem repetido a interlocutores estar certo de ser alvo de inquéritos que podem levá-lo à prisão uma vez que deixe o cargo após uma eventual derrota nas eleições. O mesmo temor, segundo esses interlocutores, se estende ao destino de seus três filhos.

A reportagem ouviu quatro relatos segundo os quais a hipótese deixa o presidente cada dia mais inquieto e, de acordo com alguns deles, por vezes "transformado".

Bolsonaro já afirmou antes, ao aventar um revés nas urnas, que nunca seria preso. Ele também tem dito que reagirá diante dessa possibilidade. **Mundo A22**

Mourão vê em textos 'pânico desnecessário'

O vice-presidente, Hamilton Mourão, descreveu como "pânico desnecessário" as manifestações da sociedade civil em dois documentos em defesa da democracia lançados na semana passada. **A8**

Entidades de imprensa defendem democracia

A ANI (Associação Nacional dos Jornalistas), que o *Folha* integra, e outras duas entidades publicaram textos no qual defendem a democracia, o Estado de Direito e seu vínculo com a liberdade de imprensa. **A7**

Advogados lançam carta por liberdades e pró-presidente

Maioria não lembra em quem votou no Congresso

Seis em dez eleitores dizem não se lembrar do nome do deputado ou do senador em que votaram em 2018, segundo o Datafolha. Dos que se lembram, pouco mais de um terço afirma não seguir situação. **A8**

Dois escolhidos para o STJ não vitória de Kassio

O presidente Jair Bolsonaro nomeou os juizes federais Paulo Sérgio Douriquès e Messias Azeiteiro ao Superior Tribunal de Justiça, em uma vitória de Kassio Nunes Marques no Supremo Tribunal Federal. **A6**

EDITORIAIS A2

Segunda chance

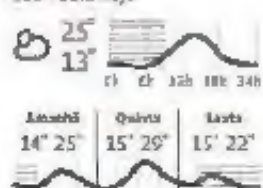
Acerca de avanço da agenda de Joe Biden nos EUA.

Política envenenada

Sobre radicalismo crescente em discussões políticas.

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br



Eduardo Arrais/Folha press

CENSO COMEÇA ENTREVISTAS APÓS DOIS ANOS DE ATRASO

Recenseadores do IBGE conversam com moradora da Rocinha, no Rio, levantamento deveria ter ocorrido em 2020, mas pandemia e corte de verbas adiaram trabalhos. **Cidades A12**

Auxílio de R\$ 600 não basta para 56% dos beneficiários

Uma das principais apostas de Jair Bolsonaro (PL) na corrida eleitoral, o Auxílio Brasil temporário de R\$ 600 é visto como insuficiente pela maior parte da população, aponta o Datafolha. Para 61%, a medida é eleitoralista. **Mercado A23**

Cecília Machedo

Proposta de empréstimo consignado no auxílio é trocar 2 jantares por 1 almoço. **A24**

Ilustrada C1 e C2

'Sandman' responde a ataques da direita com adaptação para streaming

Comida C8

Festival em SP busca encontrar identidade do churrasco brasileiro

Equilíbrio B5

Gordura abdominal aumenta risco de demência mesmo com peso normal



opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1937 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLI-FOLHA: Lúcia Félix

DIRETOR DE REDAÇÃO: Sérgio Bérilo

SUPERINTENDENTES: Carlos Pontes de Leon e Judith Brito

CONSELHEIRO EDITORIAL: Fernando Diamant, Hélio Schwartzman,

Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Lúcia Helena Trajano,

Patrícia Blain, Patrícia Campos Mello, Pedro Arilla, Rostekko Leaoz,

Thiago Amaro, Lúcia Félix e Sérgio Bérilo (secretária)

DIRETOR DE OPINIÃO: Gustavo Faria

DIRETORIA-EXECUTIVA: Paulo Natércio Slenica Amaral (financeiro, planejamento e novas negócios), Marcelo Benca (comercial), Anderson Denham (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

editoriais@folha.com.br

Segunda chance

Pacotes de estímulo à política industrial e energia limpa podem ajudar Biden a superar descrédito

Os últimos meses foram difíceis para o presidente dos Estados Unidos, Joseph Biden. A inflação elevada, a ameaça de uma nova recessão e a popularidade em baixa ampliam o risco de derrota nas eleições legislativas de novembro, quando estará em jogo a maioria detida pelo Partido Democrata no Congresso.

Se a experiência de Barack Obama ensina algo, seria a fúria de qualquer ambição de reter o cargo da agenda do partido. Pesquisas recentes indicam que a maior parte dos eleitores democratas prefere que Biden não concorra à reeleição em 2024.

Apesar do quadro adverso, o presidente americano alcançou vitórias expressivas e, em alguns casos, até surpreendentes. No ano passado, o Congresso já aprovou dois pacotes de grande repercussão.

O primeiro proveu US\$ 1,9 trilhão em auxílios durante a pandemia de Covid-19. O valor é visto hoje como excessivo, no entanto, por ter ampliado a demanda muito além da produção e estimulado pressões inflacionárias que agora custam caro à popularidade de Biden.

O outro destinou US\$ 1 trilhão para infraestrutura, com desembolsos previstos ao longo de vários anos. Teve apoio amplo e foi saudado como uma iniciativa importante para reposicionar a economia americana cenário competitivo global.

Na semana passada, o Congresso, novamente por ampla maioria, aprovou um programa de in-

centivos que reserva US\$ 280 bilhões para pesquisa e produção de semicondutores, indústria que ocupará papel central no desenvolvimento tecnológico do futuro.

O objetivo é fazer retornar ao país parcerias significativas das cadeias de produção que hoje estão concentradas na Ásia, sinal inequívoco da disposição dos EUA em abraçar políticas industriais e mobilizar sua base produtiva para se contrapor ao avanço da China.

Mas é na peça ainda em discussão no Congresso que está o maior impacto potencial. Na semana passada, anunciou-se um acordo para destruir um pacote de US\$ 360 bilhões em incentivos para desenvolvimento de fontes de energia limpa —necessárias para viabilizar redução de até 40% nas emissões de carbono do país até 2030.

O projeto também permite um corte no déficit federal, diminuindo gastos com medicamentos e fechando brechas na cobrança de impostos das empresas, além de abater despesas das famílias com saúde.

Grças a essa combinação, foi possível conquistar o voto do único senador democrata que vinha impedindo a formação de maioria a favor do projeto. A votação final do pacote está prevista para setembro.

Não é pouco para um governo que afundou tão rapidamente no descrédito, ainda que o reconhecimento esperado por Biden dos eleitores pareça longe de garantido.

Política envenenada

É preocupante cenário em que cidadãos deixam o debate de lado por medo de reação virulenta

Viu mal a política brasileira. Segundo o Datafolha, 49% dos eleitores no país deixaram de debater-la com familiares e amigos para evitar que uma conversa tranquila se transforme em colérica discussão.

É não se diga que a atitude brota do vazio ou, o que dá no mesmo, do puro preconceito. Entre os entrevistados, 54% disseram já ter vivido nos últimos meses algum episódio de constrangimento, intimidação verbal ou ameaça física em razão de suas posições políticas.

Mesmo quando enfrentou esse tipo de situação conhece motivos para temê-la. Não faz nem um mês que um militante petista foi assassinado por um bolsonarista, num crime precedido por gritos como "aqui é Bolsonaro" e "Lula ladrão".

Trata-se de caso extremo, e felizmente o único a chegar tão longe na escala da tragédia. Mas houve outros que, se não tiveram a mesma violência, também contribuíram para certo recato que passou a encobrir as controvérsias políticas.

Para não ir longe nos exemplos, lembre-se que, dias antes do homicídio de um petista, um ato com a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Rio de Janeiro foi alvo de um atentado explosivo.

O clima radiativo em torno da política, contudo, não decorre ape-

nas desses episódios. De maneira difusa, um radicalismo crescente acompanha discordâncias programáticas e preferências partidárias em toda parte, não só no Brasil.

Segundo especialistas que estudam crises de democracias, as redes sociais têm sua parcela de culpa no acirramento de ânimos.

Por meio de mecanismos diversos, mas sobretudo pelo estímulo às opiniões veementes, essas gigantes da tecnologia fomentam uma lógica de ressonância entre iguais e firme rejeição aos diferentes.

Transposto para o vida real, o ambiente das redes se traduz no oposto da política —em vez de discussão saudável sobre os rumos da cidade, do estado ou do país, tem-se a fúria facinorosa que não aprende a coexistir com a divergência.

A isso se soma a presença de Jair Bolsonaro (PL) na Presidência. O político que já encontrou seguidores a nas suas palavras, "falar a petralhada", é o maior divulgador da visão teconista segundo a qual adversários políticos são inimigos.

Quando debater política deixa de ser normal e se torna um problema, a cidadania se retrai e o sectarismo se insinua no tecido social —um cenário que só interessa a quem não dispõe de bons argumentos para convencer a população.

Banco do Antif

Telegram: <https://t.me/bancodoantif>Instagram: <https://www.instagram.com/bancodoantif/>Facebook: <https://www.facebook.com/bancodoantif/>Twitter: <https://twitter.com/bancodoantif>

O legado que se desmancha no ar

Naná DeLuca

Ando ponderando se o poeta Arthur Rimbaud estava correto quando escreveu que o insuportável é saber que nada, de fato, é insuportável. Será mesmo? O quão insuportável o insuportável precisa ser para que, enfim, o impulso de seguir em frente não se justifique mais?

No Brasil de sempre, mas em especial neste dos últimos anos, a realidade impõe o insuportável como regra. É o céu de São Paulo escurecido às 15h pelo fogo na Amazônia. É Genivaldo assobiado. É o refrão paralisante: "E daí?". Quão insuportável o insuportável deve ser e por quantos?

Essas perguntas ficaram-se em mim, em definitivo, no dia 21 de setembro de 2019. Era um domingo e eu era o plantonista das 7h da manhã. Agatha Felix, 8, foi baleada nas costas, no Penha, no Norte do Rio, e morreu na madrugada de sábado. Nunca esqueci aquela manhã, muito menos aquela Agatha.

Tudo era insuportável. Mas suportei, porque suportamos. Conosco, te pois se suporta, por hábito histó-

rico-macabro, a morte de crianças

em bolas nas costas ou na cabeça. Como se suportam as mortes de 678.378 mil pessoas em uma pandemia. Como se suporta que 33 milhões dos nossos passem fome. Como se suporta o assassinato de Bruno Pereira e Dani Phillips. Como se suporta um governo que trabalha ativamente para destruir tudo de melhor que construímos nas últimas três décadas.

Tudo de mais brilhante no legado das gerações anteriores à minha, ilustro, parece estar se desmanchando no ar, esfacelando entre os dedos. Falhamos —nossos avós, nossos pais, nós e nós mesmos. Porque suportamos esta sub-realidade, que para ficar ruim deve melhorar muito.

Aceitamos que geramos de terno e gravata brinquem de governar nossa democracia. Mas basta. Chega um tempo quando não podemos mais aceitar viver com um longo passado pelo braço. Não devemos para nós e nossos filhos e netos a responsabilidade de aceitar as contas com o Brasil. Nem de suportar o insuportável.

Coragem para derrotar Bolsonaro

Cristina Serra

A notícia mais auspiciosa dos últimos dias foi a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito" e a mobilização em torno dela para coleta de assinaturas. A carta será lida em 1 de agosto na Faculdade de Direito da USP e assinada os 45 anos de outro documento, lido no mesmo lugar e em momento bem mais difícil da vida nacional.

Em agosto de 1977, era preciso coragem para escrever e ler em público a "Carta aos Brasileiros", como fez o jurista Ovídio da Silva Telles Jr. Por muito menos, a ditadura torturava e matava, e a chamada "linha dura" dos militares ameaçava com tempos ainda mais sombrios.

O fio da história amarra os dois cartos e evoca a coragem necessária em circunstâncias que definem o futuro de um país. A atual fez algo se mover, espantou a letargia em que parte da sociedade civil parecia mergulhada, à espera de 2 de outubro, como uma data mágica. A derrota do herdeiro da "linha dura" nas urnas é importante, mas não é tudo.

A guerra do javali

Alvaro Costa e Silva

Entre as promessas de Bolsonaro estava a de aniquilar o javali. "É liberar a caça ao javali e ponto final. Não temos como conviver com javalis. Alguns falam em castração, mas não tem como castrar. A velocidade de procriação é enorme, três crias por ano, uma fêmea chega a gerar 30 filhotes", disse ele no Facebook, em 2018. Os javalis, a despeito da sentença de morte, seguem procriando e adoçando.

Outra das promessas era dar um fim à bandalheira financiada pelo governo. Mas os corruptos nunca tiveram tanta facilidade para agir, sobretudo depois que Bolsonaro, para evitar o impeachment, abriu os cofres ao centão, tornando o presidente da Câmara, Arthur Lira, dono do Orçamento —que passou a ser distribuído secretamente.

Mas robusto que o mensalão e o petroleiro, o dinheiro do secretário financeiro o extermínio de mana das de javalis e javapores no mundo inteiro. A caça ao javali —cuja abate é permitido desde 2013 para evitar a

transmissão de doenças e o prejuízo dos agricultores— virou respreto para armar a população civil. Quanto mais javalis (o número deles triplicou nos últimos anos, dizem os que tem gente espalhando o bicho de propósito), melhor para o negócio do armamento e para a criação de grupos de caçadores.

Que às vezes são tudo, menos caçadores. Quem faz a festa são milicianos, traficantes e assaltantes. Não há dia em que um criminoso não seja preso passando-se por colecionador ou atirador esportivo. Ou um bote-boca que não acaba em tirocício.

Hoje há 2,8 milhões de armas de fogo registradas em acervos particulares e quase 700 mil pessoas cadastradas como CACs, contingente maior que o das polícias militares e o das Forças Armadas.

A facilitação na compra de armas sob Bolsonaro —19 decretos, 17 portarias, duas resoluções, três instruções normativas, dois projetos de lei— reflete um país que se prepara para a guerra, não para as eleições.

Giovanna e Bruno

Preto Zeté

Presidente nacionalista Cid, fundador do Laboratório de Novos Social e membro da Frente Nacional Antirracista

Bruno e Giovanna, como amigo da família, primeiro mista total e irrestrita solidariedade e mais abraço forte em vocês, por vencerem o Title Black.

Nos últimos dias, todas as espidas deram conta da violência racista ocorrida com seus filhos em um restaurante em Portugal e da reação assertiva de Giovanna diante do racista.

O fato despertou diversas reflexões, e se abre uma janela de possibilidades para uma tomada de atitude para além de nos darmos por satisfeitos pela prisão do racista.

O limite do punitivismo é que, enquanto sistema, o racismo continuará operando estruturalmente, apesar de o sentimento de justiça nos aliviar a raiva do momento.

A racista pagou fiança e está em liberdade. A Justiça, ao alforiar a racista, passa um recado de convivência. Pode se cometer o crime de racismo, pagar uma taxa simbólica e estar na rua para cometer novo ato. A lei precisa de atualização e complementos.

Volando para as janelas, penso que se abrem possibilidades importantíssimas na construção de um arcabouço que possa proteger as pessoas pretas da violência, construir mecanismos de renovação jurídica e trazer ações de Estado para uma questão que vai além de prender ou não quem comete o ato de racismo.

Países como França e Portugal nem sequer aceitam fazer censo racial, o que impossibilita a construção de uma agenda pública na sociedade em paz de pautar o aparelho de Estado para produzir políticas públicas e estruturalmente combater o racismo.

Nesse caso, as redes de relação e de identidades de vocês enquanto brancos, com acesso a espaços de poder e visibilidade, podem ajudar a construir uma articulação envolvendo aliados não pretos com a criação de influência dentro e fora dos espaços de decisão, para se tornar à luta antirracista.

Dentro do nosso país, onde o racismo é eficiente e eficaz e, ao contrário do que alegam, não é nada velado, é violento e das mais hostis, basta pegar nosso legado histórico de um país com 322 anos de existência e 388 anos de escravidão, onde o Estado, através de leis, até hoje vilipendia direitos e interdita o acesso de homens e mulheres pretas a vida digna.

Crianças pretas sofrem violência de todo tipo, simbólica, psicológica, estética e física, e nós, como país, temos uma missão permanente de produzir um ambiente sadio e seguro onde possam desfrutar da sua infância, juventude e vida adulta de maneira plena, num país que tem como alvo de sua violência institucional e social pessoas da nossa origem.

Combate comigo para todo, para somar esforços, pois cada um para si e pouco. Precisamos ir além, para um país sem racismo, livre e seguro para nossas crianças.

política

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofohla.com.br

RSVP

Jair Bolsonaro (PL) participará de evento na Fiesp em 11 de agosto, quando será convidado a assinar manifesto em defesa da democracia, como já fizeram Ciro Gomes (PDT), Felipe D'Ávila (Novo) e Simone Tebet (MDB). A questão poderá gerar uma saia justa, já que o presidente vem criticando esses documentos e os empresários que os defendem. A assinatura de Bolsonaro, afirmam pessoas ligadas à entidade, ajudaria a demonstrar que não se trata de texto contra ele, mas pró-democracia.

APÓS A menos de 100 metros do onde o presidente se reunirá com a Fiesp acontecerá manifestação em defesa da democracia organizada pela campanha Fora, Bolsonaro. A reunião está programada para as 16h, e o ato, para as 17h. Membros da Fiesp têm consultado os movimentos sociais para tentar evitar problemas.

MAIS UM Candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB) assinou o manifesto em defesa da democracia elaborado por iniciativa de ex-alunos da Faculdade de Direito da USP. Já Lula (PT) ainda não deu indicações de que fará o mesmo.

ESTALADA Bolsonaro foi sorteadado nesta segunda (1º) pela produção do jornal Nacional, da TV Globo, para ser o primeiro entrevistado ao vivo na série com os candidatos a presidente. A participação dele ocorrerá em 11 de agosto. Na sequência, duramente, viram André Janones (Avante), Ciro Gomes (PDT), Lula (PT) e Simone Tebet (MDB).

CABA A CARA As entrevistas terão duração de 40 minutos. Com histórico de atritos com a Globo, Bolsonaro ainda avalia se irá participar. A emissora pediu resposta dos candidatos até quinta-feira (4).

ESQUIVA O ex-presidente Michel Temer (MDB) disse ao Palácio que sua chegada ao governo, em 2016, foi um "golpe de sorte ao país". A declaração foi dada em resposta a discurso de Lula no sábado (30), que voltou a se referir ao impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) como "golpe".

FORTUNA "Os brasileiros sabem o que nós fizemos: governo-reforma trabalhista, do ensino médio, o teto de gastos que proporcionou o controle fiscal, a queda da inflação e dos juros, a lei e a recuperação das escostas. [...] Enfim, a chegada do meu governo foi um golpe de sorte ao país", afirmou o emedebista.

PONTE Interlocutores de Lula apostam que o gesto do deputado federal Luciano Buar (União-PE), que abandonou a disputa presidencial, pode ajudar a aproximar seu partido de um eventual governo do petista. "O objetivo não é só vencer no primeiro turno [...], mas também ajudar na formação da base para governabilidade", diz Wellington Dias, ex-governador do Piauí.

com Guilherme Sato e Juliana Brago

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ***

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo

Al. Barão de Linselzt, 425 | Centro Eldorado | 01202-900 | (11) 3224-3222

Distribuição: ombudsman@grupofohla.com.br | 0800-015-9000

Atendimento ao assinante: (11) 3224-3090 | 0800-775-8060

Assine a Folha: assine.folha.com.br | 0800-015-8000

Edição Digital	Edição Impressa	Edição Impressa
De 1º a 31 de maio	R\$ 1,00	R\$ 1,00
De 1º a 31 de junho	R\$ 9,90	R\$ 9,90
A partir de 1º de julho	R\$ 29,90	R\$ 29,90

Edição Impressa	Verbo marca	Assinatura e assinatura*
MG, PR, RJ, SP	Ass. A. Lins.	Ass. A. Lins.
DF, SC	R\$ 5	R\$ 5
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 5,30	R\$ 5,30
AL, BA, PE, SE	R\$ 5	R\$ 5
Distribuição	R\$ 9,90	R\$ 9,90

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (PTE)
352.428 exemplares (junho de 2022)

Bolsonaro expõe vitória de Kassio e derrota de Gilmar em nomeações para o STF

Indicações para 2º tribunal mais importante do país impõe reverses e conquistas em meio a ataques e investidas do presidente ao Judiciário

Matheus Teixeira e
Heberto Machado

RESUMO O presidente Jair Bolsonaro (PL) escolheu os juizes federais de segunda instância Messod Azulay e Paulo Sérgio Domingues para o STF (Superior Tribunal de Justiça), impondo derrotas e vitórias individuais a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), alvos de seguidos ataques e investidas do mandatário para ampliar sua influência no Poder Judiciário.

A decisão de Bolsonaro representou revés aos ministros Gilmar Mendes e Luiz Fux e conquista a Dias Toffoli e Kassio Nunes Marques, que tem duvidas alinhadas aos interesses do presidente da República.

Agora, na lista nomeados por Bolsonaro ao STF devem ser sabatinados pelo Senado Federal, que precisa aprovar os nomes para que eles possam assumir na segunda corte mais importante do país.

A Casa, porém, deve seguir por pelo menos quatro meses as sabatinas por causa do calendário eleitoral e devido ao descontentamento com os escolhidos.

Bolsonaro fez a escolha a partir de uma lista quadrupla votada pelo STF e enviada ao Palácio do Planalto em maio — os juizes Ney Belle e Fernando Quilhos foram preferidos.

O fato de Belle não ter sido indicado representa uma derrota política do ministro do STF Gilmar Mendes, que o apoiava para o posto, e uma vitória de Kassio Nunes Marques, que trabalhou para vetar o nome do magistrado que atua no TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região).

Por outro lado, a preferência do chefe do Executivo por Domingues representa uma vitória do ministro Dias Toffoli, do STF, que o apoiava nos bastidores para o cargo.

Já a escolha por Azulay é uma derrota para o presidente do Supremo, Luiz Fux, que era contrário ao seu nome, e uma vitória para a ala carioca do STF, liderada pelo ministro Luis Felipe Salomão.

Os dois assentos que os magistrados não assumirão estão desocupados há mais de um ano porque os integrantes do tribunal decidiram votar a questão de manobra presencial e a corte estava em trabalho remoto devido à pandemia da Covid-19.

As vagas foram abertas com as saídas de Napoleão Nunes Maia, que se aposentou em dezembro de 2020 por ter atingido 75 anos, e de Neil Cordovil, que pediu aposentadoria antes de chegar na idade limite. Ele deixou a corte em março do ano passado.

Paulo Sérgio Domingues é paulista e juiz do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), sediado em São Paulo. Apoiado por Toffoli, era tido como o candidato mais ligado aos ministros paulistas do STF. Apesar do favoritismo, havia dúvidas se teria interlocação com bolsonaristas para ser escolhido pelo presidente.

Domingues é ex-presidente da Ajufe (Associação dos Juizes Federais do Brasil), que comandou entre 2007 e 2009, e visto como pessoa que tem bom trânsito com a classe. Juiz desde 1993, foi ele promovido para o TRF em 2014, pela então presidente Dilma Rousseff (PT).

Antes, foi advogado e pro-



O ministro Kassio Nunes Marques em sessão do STF. Divulgação-STF - 4 de maio 22

7

JUIZ TULPA

KASSIO POR

TER SIDO

PRETENDIDO

POR BOLSO

NÃO PARA

VAGA NO ST

Derrotado na

disputa para

uma vaga no

STF (Superior

Tribunal de

Justiça), o juiz

federal Ney

Belle enviou

mensagem a

amigos em

que diz que

vira "a vitória

sua". Belle

sucumbiu a

um único voto

de manobra

pessoal que

foi acolhido pelo

presidente.

Apesar de não

haver eleição

normal, a

referência é

ao ministro

Kassio Nunes

Marques, do

STF (Superior

Tribunal Fede-

ral), que agu

fortemente

para impedir

que Belle seja

acolhido pelo

presidente Jair

Bolsonaro (PL)

para ocupar

um assento

na segunda

corte mais

importante do

país. O texto

em tom de

agradecimento

foi acompa-

nhado pelo

juiz federal e

passou por me-

dio de aplicativo

de mensagens:

"A vida segue

e os amigos

continuam

na estrada: são

o patrimônio

que verdade-

iramente im-

portante. Com

as amizades,

eu sigo

firme. Vida

que segue.

Infelizmente

obrigado".

curador do município de São Paulo. Formou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em 1986, e tem mestrado em direito pela Johann Wolfgang Goethe Universität, em Frankfurt (Alemanha).

Azulay, por sua vez, é presidente do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região). Formado em direito pela UFPA (Universidade Federal do Rio de Janeiro), foi advogado da Telebrás (Telecomunicações do Rio de Janeiro) e participou do processo de desestatização da Telebrás.

Na disputa para o STF, ficou entre os mais votados graças à articulação da bancada bolsonarista da corte, uma vez que contou com o apoio dos quatro ministros do tribunal que são do Rio de Janeiro.

Chegou ao cargo de juiz federal de segunda instância na vaga destinada à classe de juristas — foi nomeado ao posto pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Adversários na disputa por uma vaga do STF tentaram usar o fato de não ser magistrado de carreira como um fator negativo, mas a estratégia não foi suficiente para tirá-lo da lista quadrupla.

Já Ney Belle, que ficou de fora, era visto como um dos nomes mais fortes entre os quatro escolhidos pelo STF, que formou uma lista quadrupla e enviou para o Palácio do Planalto.

Ele, no entanto, enfrentou um empecilho: o veto de Kassio. Isso ocorreu devido a críticas que ambos tiveram quando trabalharam juntos no TRF-1 e disputaram uma vaga no Superior Tribunal de Justiça. Antes de ficar vago um assento na corte, porém, Kassio foi indicado para o Supremo Tribunal Federal.

O ministro tem votado alinhado aos interesses do mandatário em diversos processos, o que o levou a ganhar forças nas negociações de bastidores junto a Bolsonaro.

Belle seguiu com chances de ser indicado, no entanto, porque Gilmar mantém relação com Bolsonaro e já conseguiu emplacar outros nomes para postos jurídicos importantes indicados pelo presidente, como o advogado Rodrigo Madrovietsch, escolhido para uma vaga entre os juizes da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Além disso, no fim de junho Belle foi responsável por deter-

minar preventiva do ex-ministro da Educação Milton Roberto. Ele deu a decisão após um magistrado plantonista negar o mesmo pedido da defesa.

Em novembro passado, já com intenção de ser indicado para o STF, deu o voto que decidiu pela continuidade de uma investigação que apura suposto financiamento a Adolfo Blas, autor da fraude contra o então candidato Jair Bolsonaro na campanha presidencial de 2018, em Juiz de Fora.

Segundo interlocutores do Palácio do Planalto, a atuação dele no TRF-1 é bem vista por Bolsonaro. O veto de Kassio, contudo, prevaleceu.

Outro que ficou de fora da escolha de Bolsonaro, Fernando Quilhos tem proximidade com o ministro Edson Fachin do STF. Por isso, era visto como pouco provável sua nomeação, uma vez que Fachin é um dos alvos preferenciais dos ataques do mandatário ao Judiciário.

No Senado, a exemplo do imbróglio da indicação de André Mendonça para o STF no ano passado, que ficou mais de quatro meses na gaveta, a decisão sobre a sabatina dos escolhidos ao STF está mais uma vez a cargo do presidente da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O parlamentar vem novamente sinalizando que não dará rapidez à transição.

O argumento oficial dessa vez é o esvaziamento das atividades legislativas no período eleitoral, com a dificuldade de obtenção de quórum para votações.

No entanto, nos bastidores, muitos senadores também argumentam que preferem aguardar o resultado das eleições, pois acreditam que a escolha do próximo presidente pode inclusive alterar o cenário das indicações. Além disso, as escolhas de Jair Bolsonaro desagradaram alguns parlamentares, incluindo o próprio Alcolumbre.

As atividades legislativas costumam caminhar em ritmo lento durante os semestres de eleições, em particular pleitos nacionais e estaduais. Na CCJ, há pelo menos 20 pré-candidatos nas eleições de outubro, entre titulares e suplentes — o colegiado tem 27 membros titulares. Por isso muitos parlamentares costumam nem ir a Brasília para trabalhar nas suas bases eleitorais.

INFORME PUBLICITÁRIO

A QUEM VOCÊ PERGUNTARIA SE SEU REMÉDIO PODE SER USADO AO DIRIGIR?

() REPOSITOR DE BEBIDAS
DO SUPERMERCADO

✓ FARMACÊUTICO

A Câmara dos Deputados,
por meio do PL 1774/19, quer colocar
medicamentos à venda em supermercados,
mas lugar de medicamento é na farmácia,
com orientação do farmacêutico.

Os medicamentos isentos de prescrição
são seguros, mas não isentos de riscos.
Portanto, a assistência profissional
é fundamental.

A saúde dos brasileiros não pode ser
cuidada pela vendinha da esquina.
O Brasil exige respeito aos seus cidadãos.

Fale com o seu deputado.
DIGA NÃO ao PL 1774/19!
DIGA NÃO a MEDICAMENTOS
fora da farmácia!

#MedicamentoSoNaFarmácia
Saiba mais em: www.abrafarma.com.br

 **ABRAFARMA** 30 ANOS
Associação Brasileira de Farmácias e Drogarias
Movidas pela saúde

política

Julgamento da Lei de Improbidade interessa a políticos e até a policiais

Caso está na pauta desta semana do Supremo e atinge dezenas de antigos e atuais agentes públicos

José Marques

BRASÍLIA A possibilidade de aplicação retroativa da nova Lei de Improbidade pelo STF (Supremo Tribunal Federal) interessa não só a políticos que multaram intencionalmente as eleições deste ano, mas também a dezenas de agentes e servidores públicos acusados de atuação irregular nas últimas décadas.

O caso está na pauta desta semana do Supremo e atinge dezenas de antigos e atuais agentes públicos.

Na nova lei de improbidade foi eliminada a sanção por irregularidades "culpasas" e agora será preciso comprovar que houve dolo — ou seja, quando há intenção ou se assume o risco de cometer o delito. Além disso, os prazos de prescrição da nova lei para quem cometeu o crime público e de direitos políticos são mais curtos.

Caso haja a retroatividade, o ex-ministro beneficiará, por exemplo, os ex-governadores José Roberto Arruda (PT-DF) e Anthony Garotinho (União-RJ), e também o ex-prefeito do Rio Cesar Maia (PSDB), vice na chapa de Marcelo Freixo (PSB) ao governo fluminense.

O trio obteve liminares (decisões provisórias urgentes) recentes do presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Humberto Martins, para que seus processos sejam suspensos. A decisão a favor de Arruda, porém, foi revogada por outro ministro após o retorno do recesso de julho.

O ministro Gurgel de Faria, ao revogar a suspensão, afirmou que já havia negado em junho um pedido de Arruda e que ele fez novas solicitações idênticas às já analisadas. Ele é o relator do caso.

As demais suspensões devem ser derrubadas se o STF



Sessão de abertura do segundo semestre do Poder Judiciário no Supremo Tribunal Federal

considera que a aplicação da nova lei, mais benéfica, não é válida antes de sua edição, em 2021, e não pode retroagir. Ainda assim, há possibilidade de que os políticos sejam julgados pelo STF para se candidatar sem ser barrado por Garotinho, já foi condenado em ação eleitoral pelo TRE RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro), sob acusação de compra de votos.

O advogado de Garotinho, Rafael Faria, afirma que não acredita no término do julgamento no dia 3, devido à complexidade do assunto. Para ele, o STF decidirá pela retroatividade. Ele apontou possibilidade de um pedido de vista (mais tempo para análise) de um dos ministros.

Afirma, ainda, que seu cliente tem recorrido da decisão do Judiciário.

Há outras ações de improbidade que tramitam em cortes superiores relativas a políticos da expressão, como o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

No STF, o julgamento do tema incidirá diretamente sobre um recurso do ex-ministro Antônio Carlos Rodrigues (PL-SP) relativo a um caso de contribuição de terceiros em 1994, pela EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo).

No âmbito, o ex-ministro já teve decisão positiva e a Justiça de São Paulo rejeitou o caso por não ver irregularidades.

Mas o grande impacto que o julgamento pode ter é sobre casos menos famosos, que

envolvem prefeitos e ex-prefeitos, chefes de secretarias e funcionários públicos.

O tema foi assunto tanto de deputados como de senadores em reuniões com o presidente do Supremo, Luiz Fux, com cobranças para que fosse pautado com celeridade.

Aguarda a decisão do STF, por exemplo, o processo de um policial do Rio Grande do Sul que em 2006 doou a um empresário 3.000 litros de combustível apreendidos em operações de fronteira.

Também está na lista o caso de uma funcionária acusada de preencher em 2017 notas fiscais de serviços não prestados em Vilmaria (SP) e de uma funcionária do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) afastado do cargo que continuou em 2018 a atuar como se estivesse no cargo.

O tema pautado para julgamento no plenário do Supremo é de repercussão geral, o que significa que sua decisão incidirá em outros processos similares pelo país.

Esses processos, como o do policial, do ex-prefeito e o da funcionária, estão paralisados à espera da decisão do Supremo a respeito do entendimento sobre improbidade.

Todos eles negam, nos autos, terem cometido qualquer irregularidade ou dano aos cofres públicos. O ex-prefeito alega, por exemplo, que não havia sido formalmente afastado do cargo.

O caso que será decidido no STF servirá como referência para as outras ações que não começaram com figuras da política ou de situação grave de racha aos cofres públicos.

Trata de uma advogada, Rosmary Cordova, que firmou um contrato com o INSS em 1994 e é acusada de lesar o erário por ter "adotado uma conduta negligente" na sua atuação, ao perder prazos de contestar, embargar, apelar e promover anulação de execuções fiscais etc.

Ela teria, segundo a ação apresentada, viajado em 1998 sem ter comunicado previamente ou providenciado substituto para continuar atendendo em processo de sua responsabilidade. Cordova atuou para o INSS até o ano de 1999 e foi acusada de improbidade pelo Ministério Público em 2006.

Procurado, seu advogado, Francisco Zarka, afirma que sua cliente "atendeu a todos os casos com dedicação e não houve negligência, prejuízo ao erário e muito menos ato de improbidade, que pressupõe uma conduta desonestas".

"Ela atuou em milhares de casos e pingaram dois outros processos", afirma Zarka. Sobre o episódio da viagem, o advogado afirma que Cordova comunicou ao INSS e que não houve prejuízo ao erário.

Os fatos ocorreram há mais de 25 anos. A ação tramita há 16 anos. Chegamos no término desta acusação injusta e sem fim", afirma.

Ao Supremo, a PGR (Procuradoria-Geral da República) já se manifestou de forma contrária à retroatividade da nova lei de improbidade administrativa.

O principal argumento é que, caso isso aconteça, haveria "anistia transversa" a atos de improbidade que já foram alvo de ações pelo estado. Seria, segundo o procurador-geral da República, Augusto Aras, "retrocesso no tocante ao cabedal do protetivo representado pela Constituição Federal e pelos tratados internacionais".

Procurado, o advogado de Arruda, Paulo Enrídio Costa Presta, diz que não irá se manifestar após o julgamento. A assessoria de Cesar Maia diz que irá aguardar a decisão do Supremo. Antônio Carlos Rodrigues afirma que não cometerá qualquer irregularidade e que a Justiça deu decisão favorável a ele.

Mourão vê pânico desnecessário e Bolsonaro, 'empresários mamíferos' em carta pró-democracia

Mariana Holanda e Mathias Teófilo

BRASÍLIA O vice-presidente Hamilton Mourão disse nesta segunda-feira (1) que há "pânico desnecessário" envolvendo o manifesto de empresários e integrantes da sociedade civil em defesa do Estado Democrático de Direito.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, tentou desqualificar os signatários e disse que era um documento assinado por "empresários mamíferos". "Ele [Bolsonaro] tem uma retórica, vamos dizer, forte. Mas é só isso aí, é uma retórica. As ações jurisdicionais nesse sentido. Então, acho que é um pânico desnecessário", disse Mourão a jornalistas no Palácio do Planalto.

O vice-presidente, que será candidato ao Senado pelo Republicanos no Rio Grande do Sul, disse que Bolsonaro não buscava mudanças para evitar que levassem a "desabamento do nosso sistema".

Ele deu como exemplo de ações que poderiam ser classificadas dessa forma o aumento do número de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) ou fechar o Congresso.

Mourão criticou ainda o inquérito das fake news, presidido pelo ministro Alexandre de Moraes, que comandará a corte durante as eleições. Disse esperar que ele se "comporte" de acordo com as regras.

"Crítico a questão deste inquérito que eu julgo que está totalmente errado a pessoa

ser responsável pelo inquérito, denunciar e julgar quando ele também é um dos envolvidos no inquérito. Acho complicado isso. É poder demais. É poder demais corrupto".

Um dos principais alvos do bolsonarismo, Moraes relatou as investigações de fake news no STF. O inquérito foi aberto por determinação da própria corte, sem aval da PGR (Procuradoria-Geral da República), como ocorre geralmente.

Bolsonaro, ao falar com apoiadores no cercadinho do Palácio da Alvorada, também minimizou o manifesto pró-democracia, mas colocou seus signatários no alvo.

"Esse manifesto aí foi assinado por banqueiros, artistas, tem mais uma classe aí, e alguns empresários mamíferos", disse ele, rindo.

Na semana passada, ele já havia classificado a carta como "cartilha" e atribuído a adesão dos bancos a ela, porque o governo federal teria dado uma "paulada" neles com a criação do Pix.

O texto pró-democracia criticado por Bolsonaro é uma resposta às ameaças golpistas do chefe do Executivo.

Com mais de 600 mil adesões, o documento, que começou com a assinatura de 3.000 pessoas, entre banqueiros, empresários, juristas, atores e diversas outras personalidades, será lançado em evento na Faculdade de Direito da USP em São Paulo, no próximo dia 21 de agosto.

A Febraab, da qual o Bar-

co do Brasil e a Caixa fazem parte, declarou adesão a um segundo manifesto, também a favor da democracia.

Forças Armadas mudam as pressas desfile militar no Rio

BRASÍLIA A escolha do presidente Jair Bolsonaro (PL) de participar do desfile no Rio de Janeiro pegou militares que organizam o evento de surpresa e agora, a cerca de um mês do evento, o Comando Militar do Leste e o Ministério da Defesa buscam alterar o planejamento para atender à ordem do comandante.

Segundo relatos à Folha, o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, foi informado da decisão na sexta (30). O ano deve ter caráter político e eleitoral, já que ocorre a um mês da votação.

No ano passado, Bolsonaro usou o feriado para encorajar apoiadores para irem às ruas em atos de raiz golpista. Depois de participar do desfile militar em Brasília, fez discurso comemorativo ao Supremo Tribunal Federal e exortou desobediência à Justiça.

No Rio de Janeiro, o desfile de 7 de Setembro ocorre tradicionalmente na Avenida Presidente Vargas, no Centro, pela manhã. No sábado (30), no entanto, Bolsonaro anunciou que iria alterar o cronograma: o desfile será à noite na Avenida

Atlântica, ao lado de Copacabana, local em que geralmente ocorrem manifestações favoráveis ao presidente.

Generais comunicados pela Folha afirmaram, sob reserva, que a decisão do Planalto foi comunicada verbalmente a Nogueira. Instantes depois, a informação foi repassada para o Comando Militar do Leste, responsável pela organização do evento.

Segundo os relatos, a opção militar já estava em fase final de preparação do evento na Avenida Presidente Vargas, como tradicionalmente ocorre. A expectativa era que mais de 5 mil militares e civis participassem do desfile.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), afirmou à Folha que ainda não foi comunicado pelo governo federal da decisão de alterar o local do desfile. A Prefeitura é responsável por preparar a estrutura do evento.

Nesta segunda (1), representantes das Forças Armadas participaram da primeira reunião no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) como entidade fiscalizadora das eleições.

Ao todo, 84 pessoas estiveram no encontro. Segundo relatos feitos à Folha, o secretário de Tecnologia da Informação do TSE, João Valente, apresentou os 39 momentos em que a confiabilidade do sistema eletrônico pode ser afetada. A reunião foi descrita como esdrascedora pela maioria dos presentes. César Figueira, MLI e MT

Luiz Fux e Fachin dão recados a presidente com defesa de urnas

BRASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, e o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Edson Fachin, deram declarações nesta segunda-feira (1) em defesa do processo eleitoral, além de recados ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que costuma atacar as urnas eletrônicas.

Fux pediu nesta segunda-feira (1) que os candidatos às eleições deste ano "respeitem os seus adversários" e disse que confia "na civilidade dos debates e, principalmente, na paz que nos permita encontrar o ciclo de 2023 sem incidentes".

O discurso do presidente do Supremo aconteceu na primeira sessão da corte após o retorno do recesso do Judiciário, em meio a uma escalada de ataques do presidente à corte e ao TSE. Bolsonaro não foi citado nominalmente na fala de Fux.

"Daqui a dois meses, a população brasileira viverá um dos momentos mais sensíveis de um regime democrático, qual seja, as eleições, nas quais se extingue o exercício do direito-dever inalienável de cada cidadão, que se consubstancia no voto popular", disse Fux.

"Felizmente, nossa democracia conta com um dos sistemas eleitorais mais eficientes, confiáveis e modernos de todo o mundo, merecedor de estar no seu organismo uma Justiça Eleitoral transparente, compreensível, e aberta a todos aqueles que desejam contribuir

positivamente para a lição do próximo eleitoral".

Ele afirmou que o STF "anseia que todos os candidatos aos cargos eletivos respeitem os seus adversários".

Disse ainda que todos têm liberdade de se manifestar. Contudo, acrescenta, "é preciso ter em mente que o exercício dessas liberdades exige respeito e responsabilidade para com o próximo e para com o país".

Já Fachin disse nesta segunda que quem ameaça não aceitar o resultado das eleições está defendendo apenas interesses próprios. "Quem vociferou no acur resultante diverso da vitória não está defendendo a audição das urnas eletrônicas e do processo de votação", disse o presidente do TSE.

"Está defendendo apenas o interesse próprio de não ser responsabilizado pelas inerentes condutas ou pela inaplicação de seu voto pela maioria da população brasileira", afirmou ainda Fachin.

Fachin discursou durante a primeira sessão do tribunal no segundo semestre de 2022. A partir do dia 16 o TSE será comandado pelo ministro Alexandre de Moraes.

"Desqualificar a segurança das urnas eletrônicas tem um único objetivo: tirar dos brasileiros a certeza de que seu voto é válido e sua vontade foi respeitada. Isso é especialmente verdadeiro em relação aos cidadãos mais pobres, com maior dificuldade de escrever", afirmou Fachin. JM e Matheus Vargas

Grupo reage a carta com manifesto pró-Bolsonaro

Documento feito por advogados vai na linha do presidente ao alegar cerceamento a opiniões e comportamentos

Bruno M. Szwaggl

SÃO PAULO Um grupo que se identifica como Movimento dos Advogados de Direita (ADBR) lançou um manifesto de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e "em defesa das liberdades individuais e das garantias fundamentais".

A carta foi divulgada no último quinta (28) em uma plataforma online de abócos-assinados, já conta com 698.700 assinaturas e é uma reação à carta pela democracia aberta dois dias antes em reação às ameaças golpistas de Bolsonaro e que já conta com mais de 600 mil assinaturas.

O advogado Paulo Maffioletti, um dos idealizadores do "Manifesto à Nação Brasileira - Defesa das Liberdades", admite que o documento é uma resposta à "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros pela Democracia", assinada até aqui por banqueiros, artistas e integrantes da sociedade civil.

Essa carta ["Manifesto à Nação Brasileira"] foi elaborada e publicada de forma simples, direcionada ao povo brasileiro, buscando estabelecer a realidade dos fatos e mostrar que não é somente uma elite dominante que ocupa posições de poder que podem definir, influenciar e impor suas visões tecnocratas de "democracia", afirma.

Para ele, a missiva que será lida na faculdade da USP em 11 de agosto retrata o "discurso único de uma elite de banqueiros, de empresários, de seus apoiadores políticos e da militância pró-Lula".

O petista é o principal adversário do atual chefe do Executivo federal na eleição para o Palácio do Planalto. Na última pesquisa divulgada pela Datafolha, na semana passada, Lula registrou 47% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro chegou a 30%. A margem de erro do levantamento é de dois pontos percentuais.

O texto do manifesto desse grupo argumenta que "há em nosso país a gravíssima tentativa de consolidação da ditadura do pensamento único", que vem impondo a censura e desmonetização dos meios de comunicação independentes e de perfis de redes sociais".

O manifesto vai na linha do que Bolsonaro costuma ma-



Jair Bolsonaro (PL) durante a abertura da Global Agribusiness Forum 2022, em São Paulo. (Foto: G1/Infoimagem)

Essa carta ["Manifesto à Nação Brasileira"] foi elaborada e publicada de forma simples, direcionada ao povo brasileiro, buscando estabelecer a realidade dos fatos e mostrar que não é somente uma elite dominante que ocupa posições de poder que podem definir, influenciar e impor suas visões tecnocratas de "democracia".

Paulo Maffioletti
advogado

miestar em suas falas.

Ele baseia a sua tese em iniciativas do STF que atingem bolsonaristas, como a abertura do "inquérito das fake news", o cerceamento de suas em redes sociais que propagam fake news e a ordem de prisão do deputado Daniel Silveira (PT-BR) por críticas e ameaças à corte — o presidente depois concedeu indulto ao parlamentar.

"Temos aninhado a fragmentação de inquéritos ilegais e inconstitucionais como simples objetivo de criminalizar a opinião contrária", diz o documento. "A liberdade de expressão é o que permite o diálogo entre pontos de vista diferentes, inclusive os antagonísticos."

"Não é aceitável que um lado tente imputar a nós, um povo livre e pacífico, a condição de incriminadores de atos antidemocráticos e de divulgadores de fake news. A verdade é que uma pequena parcela da população detentora

de poder não aceita críticas. Não aceita escutar a opinião do povo, poder supremo de uma nação democrática."

"Essa carta é a nova manifestação da independência do Brasil", diz Maffioletti, que aponta que "não há principais

signatários". "O povo é o único protagonista na carta em defesa da liberdade", emenda o advogado.

A "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros pela Democracia", por sua vez, conta com o apoio de nomes como os ex-

ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Nelson Jobim, Joaquim Barbosa e Celso de Mello, os banqueiros Roberto Setubal e Pedro Moreira Salles e os cantores Caetano Veloso, Gilberto Gil e Maria Bethânia.

O documento é uma iniciativa suprapartidária que reforça o apelo à democracia em meio aos recorrentes ataques de Bolsonaro às instituições democráticas. O texto, porém, não menciona o nome do atual presidente.

A mobilização ganhou fôlego após o encontro no Palácio da Alvorada com embaixadores estrangeiros em que o mandatário lançou dúvida sobre o sistema eleitoral.

De acordo com os organizadores do documento, a carta foi concebida com expressões moderadas para atrair o maior número possível de signatários, evitando termos que possam radicalizar, dividir, pró-PT, anti-Bolsonaro ou de qualquer forma partidário.

O entorno do presidente tem desdenhado da carta. O empresário Luciano Hang, dono da rede Havan e próximo ao bolsonarismo, já afirmou que a iniciativa é "muita furmaça e logo nenhum".

O próprio presidente já fez pouco caso do documento. "Vivemos país democrático, defendemos democracia, não precisamos de nenhuma cartinha para dizer que defendemos a democracia", afirmou o mandatário em discurso na convenção nacional do PT que oficializou apoio à sua campanha.

É com imenso pesar que nós, da Península, nos despedimos de

João Paulo Diniz

nosso conselheiro e amigo.

Um homem íntegro, excelente pai e marido, filho amoroso, irmão cuidadoso e um incrível companheiro.

Um grande brasileiro, empresário e esportista, que nos deixa grandes ensinamentos e enorme saudade.

Somos muito gratos por termos convivido com João Paulo e seguiremos sempre o seu exemplo.



península

Entidades da imprensa publicam mensagem a favor da democracia

SÃO PAULO Entidades representativas da imprensa divulgaram manifesto em defesa da democracia, da lisura do processo eleitoral brasileiro e da liberdade de imprensa.

"Não existe democracia sem liberdade de imprensa. E não existe liberdade de imprensa sem democracia, que tem como pressuposto um Estado de Direito alicerçado no respeito aos resultados eleitorais", afirma trecho da mensagem.

O manifesto é assinado por Abert (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), Anep (Associação Nacional de Editores de Revistas) e Anj (Associação Nacional de Jornais) e publicado na íntegra pelos associados das entidades, incluindo a Folha.

O texto reitera o compromisso com as decisões soberanas das urnas. Também reforça a importância da atividade ampla e independente da imprensa livre no combate à desinformação que "tanto mal causa à democracia".

A iniciativa se soma a outros movimentos recentes. Uma carta em defesa da democracia aberta ao público na semana passada e que será lida

em 11 de agosto na Faculdade de Direito da USP já acumulava, até esta segunda (1º), mais de 600 mil assinaturas.

O documento, que teve a adesão de banqueiros, empresários, juristas, atores e diversas personalidades, faz parte de uma iniciativa suprapartidária e crítica, sem mencionar o nome do presidente, os ataques contra o processo eleitoral perpetrados por Jair Bolsonaro (PL).

O presidente já fez vários discursos em toro de ameaça ao STF (Supremo Tribunal Federal), como no feriado de 7 de setembro de 2021, além de ataques ao sistema eleitoral brasileiro. No último dia 28, Bolsonaro voltou a repetir mentiras sobre as urnas durante apresentação a dezenas de embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada.

Outro manifesto a favor da democracia é articulado por entidades empresariais, sendo a principal delas a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), e também deve ser endossado por outras organizações da sociedade civil. Este segundo documento deverá ser publicado também no dia 11 de agosto.

A Fiesp confirmou que a divulgação do texto para a participação do movimento pró-democracia e que o tema foi emendado pelo seu presidente, José Gomes da Silva.

Bolsonaro reagiu aos manifestos e criticou os signatários. Sobre o documento que será lido na Faculdade de Direito da USP, o presidente afirmou que não precisa de "cartinha" para dizer que defende a democracia. Em relação ao texto articulado pelas entidades empresariais, disse que se trata de uma nota política feita em ano eleitoral e que o texto é claramente contra ele.

Mesmo diante de teorias conspiratórias repetidas por Bolsonaro para colocar em dúvida o processo eleitoral, a confiança do brasileiro no sistema de votação pelas urnas eletrônicas avançou, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada no sábado (30).

O levantamento mostrou que 47% dizem confiar muito no sistema eletrônico, enquanto 32% afirmam confiar um pouco — o que gera um índice de credibilidade de 79% para o sistema. Em maio, o número era de 73%.

política

Mais de 60% não se lembram do voto para o Congresso

Entre os que dizem se recordar, pouco mais de um terço afirma não acompanhar o eleito, aponta Datafolha

Ranier Dragon

BRASÍLIA Pesquisa de Datafolha mostra que seis a cada dez eleitores dizem não se lembrar do nome do deputado federal ou do senador que votaram nas eleições de 2018.

Os dados revelam ainda que, mesmo entre aqueles que afirmam se recordar do político escolhido, pouco mais de um terço declara não acompanhar o trabalho do eventual eleito na Câmara dos Deputados ou no Senado.

O Datafolha fez as perguntas a 1.556 eleitores de 187 municípios nos dias 27 e 28 de julho. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Entre os entrevistados, 64% disseram não se lembrar do nome do candidato a deputado federal escolhido há quatro anos. O índice é similar aos que declararam não se recordar do nome do senador em quem votaram (65%).

Os que declararam se lembrar do voto somam 26% (no caso de deputados federais) e 18% (no caso de senadores). Pouco mais de um terço desse contingente de eleitores diz não acompanhar o trabalho dos parlamentares eleitos.

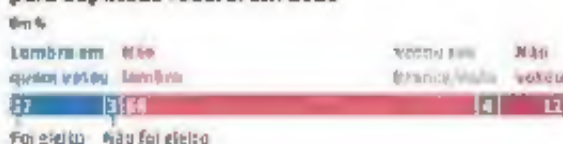
A pesquisa mostrou que a avaliação do desempenho de deputados e senadores segue baixa mesmo após o recente aprovação do pacote de bondades eleitorais. A rejeição é de 79%, com apenas 12% de aprovação, um dos piores resultados da atual legislatura, iniciada em 2019.

Em relação à pesquisa de dezembro, houve uma oscilação positiva, no limite da margem de erro. Naquela época, o índice dos que classificavam o desempenho do Congresso como ruim ou péssimo era 41%, os que diziam ser ótimo ou bom somavam 10%.

A Câmara é comandada por Arthur Lira (PP-AL), líder do centro, aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL) e um dos principais condutores da aprovação das recentes medidas que resultaram em redução do preço dos combustíveis e ampliação do Azeite Brasil, entre outros pontos.

Com o intuito de turbar os benefícios em meio à corrida presidencial, os projetos atropelaram leis eleitorais e

64% não se lembram em quem votou para deputado federal em 2018



Entre os que se lembram em quem votou, 64% acompanham o trabalho do deputado



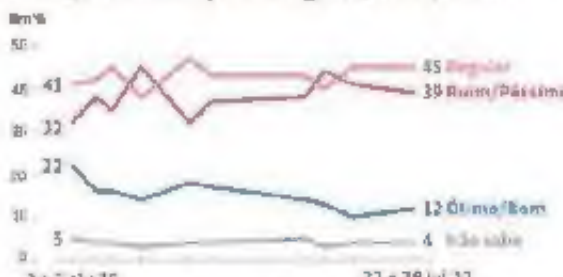
18% se lembram em quem votou para senador em 2018



Entre os que se lembram em quem votou, 62% acompanham o trabalho do senador



39% reprovam a atuação do Congresso; 12% aprovam



Fonte: Pesquisa Datafolha, presencial com 1.556 pessoas com 16 anos ou mais em 187 municípios nos dias 27 e 28 de julho. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. A pesquisa foi encomendada pela Folha de São Paulo, está registrada no TSC com número BR-11334/2022.

que tratam das contas públicas, além de prejudicar a arrecadação de estados.

O antecessor de Lira foi Rodrigo Maia (PSDB-RJ), que em 2019 e 2020 adotou uma linha de independência em relação a Bolsonaro.

O Senado é presidido por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que também tem uma linha de independência em relação ao governo. Seu antecessor foi Davi Alcolumbre (União-AP), cuja gestão foi próxima a Bolsonaro.

A longo prazo, a rejeição ao trabalho do Congresso Nacional teve um leve recuo, de 44%

em setembro do ano passado para 30% agora. A aprovação ficou praticamente similar. Era 13%, agora é 14%.

Os números do Datafolha mostram que os eleitores que declararam voto em Bolsonaro têm uma visão levemente mais positiva do trabalho do Congresso do que os que dizem optar por Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Entre os eleitores de Bolsonaro ou os que avaliaram positivamente seu governo também são levemente mais altos os índices daqueles que dizem se recordar do congressista que escolheram em 2018.



A senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), em seu apartamento em São Paulo; ela deve compor a chapa de Simone Tebet como vice na corrida presidencial. *Foto: J. B. Silva - 27 jul. 2022 / W. P. Silva*

Mara Gabrilli deve ser anunciada como vice na chapa de Simone Tebet

Renato Machado e Danielle Brant

BRASÍLIA A senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) deve ser anunciada na manhã desta terça (2) como vice na chapa da candidata à Presidência Simone Tebet (MDB).

A cúpula da MDB e da federação Cidadania (PSDB) batem o martelo sobre o nome da tucana após reunião que se encerrou no início da noite desta segunda (1º), na sede emedebista, em São Paulo.

O evento do anúncio está programado para as 11h. A informação de que Mara Gabrilli havia sido convidada a aceitar o cargo foi antecipada pelo Pánel, da Folha.

Nesta segunda-feira, Tebet estava em São Paulo para a participação de evento na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e se reuniu com a cúpula dos partidos envolvidos na candidatura única. Participaram do encontro, além da senadora, os presidentes da MDB, Baleia Rossi; do PSDB, Bruno Araújo; e da Cidadania, Roberto Freire.

Tebet fará o convite pessoalmente a Mara Gabrilli, nesta noite. A parlamentara do PSDB também fará algumas últimas consultas com correligionários. No entanto, a confirmação do evento

nesta terça (2) pela campanha de Tebet indica que não deve haver reviravoltas.

"O oferecemos formalmente, nós PSDB e federação com Cidadania, ao MDB a análise do nome da senadora Mara Gabrilli. Temos a compreensão que representa muito bem a força da mulher brasileira, junto com a senadora Simone, tem um papel fundamental na sociedade", afirmou após encontro Bruno Araújo, presidente do PSDB.

O MDB confirmou durante convenção nacional na semana passada o nome de Tebet como candidata ao Palácio do Planalto, em uma ampla maioria dos votos. No entanto, houve oposição nos estados que defendiam apoio (o primeiro turno a Luiz Inácio Lula da Silva (PT)).

A federação PSDB-Cidadania também clamou no mesmo dia, por unanimidade, o nome de Tebet.

Os partidos e também a União Brasil viram há meses manuseio das discussões para lançar uma candidatura única ao Palácio do Planalto, buscando romper a polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e Lula.

A União Brasil, no entanto, desistiu de integrar o bloco. A sigla havia lançado inicialmente o presidente Luciano Bivar (PE), que acabou desistindo no último fim de semana.

Na Assembleia Legislativa (AL) de São Paulo, a senadora Soraya Thronike (PSB) deve ser a candidata da legenda.

A indicação da tucana para a governadoria de São Paulo foi definida após o fim do imbróglio envolvendo alianças no Rio Grande do Sul, no fim de semana. O MDB decidiu retirar a candidatura ao governo estadual para apoiar Eduardo Leite (PSDB), retirando o último obstáculo para a aliança a nível nacional.

O nome de Mara Gabrilli não era a primeira opção de Tebet, que nos bastidores declarava sua preferência pelo também senador Ivo Jureissati (PSDB-CE).

O parlamentar cearense, no entanto, tinha críticas à pré-candidatura, em particular sobre a equipe de marketing, e vinha apresentando resistência a integrar a chapa.

Argumentava que a senadora tinha uma história política consistente, com atuações marcantes na Comissão de Constituição e Justiça e CPMI da Covid, mas em mostrada nas peças de rádio e televisão como uma mulher mãe ligada às preocupações familiares e do lar.

Araújo minimizou a desistência de Jureissati e afirmou que o nome de Mara Gabrilli também vinha sendo cogitado desde o início das tratativas.

No meio dessas indagações, também se apresentou como nome para a vice a senadora Eliane Gama (Cidadania-MA). Os tucanos, no entanto, não abriram mão da vice, em particular por essa ser a primeira vez em décadas que o partido não terá um nome disputando a Presidência.

Em prisão domiciliar, Roberto Jefferson disputará a Presidência

BRASÍLIA O PTB formalizou nesta segunda-feira (1º) a candidatura do ex-deputado federal Roberto Jefferson, condenado no escândalo do Mensalão, à Presidência da República, com a justificativa de ampliar as opções de eleições de direito e conter parte dos ataques da esquerda ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

A convenção contou com a participação do deputado federal Daniel Silveira (PP), lançado pelo partido como candidato ao Senado pelo Rio de Janeiro, apesar de estar inelegível. Ele discursou no evento. Jefferson, que cumpre prisão domiciliar, foi aprovado por aclamação na convenção —acompanhada por participantes remotamente e realizada presencialmente num hotel em Brasília.

Jefferson gravou um vídeo de pouco mais de dez minutos. Disse que Bolsonaro disputa a reeleição "sozinho, con-

tra tudo e contra todos", enquanto a esquerda se apresenta "como um polvo", com múltiplas candidaturas.

"Fui preso injusto. Sou fã das ideias de Bolsonaro. Ele defende os mesmos valores e bandeiras do nosso PTB", afirmou, antes de acrescentar que o partido foi o mais leal ao presidente no Congresso e na tentativa de frear "o impeto golpista" de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

Roberto Jefferson foi preso em agosto de 2015 em operação da PF autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes no âmbito da investigação que apura suposta organização criminosa atuando nas redes sociais para atacar a democracia.

Em fala de dois minutos, Silveira afirmou que a candidatura de Jefferson era uma estratégia para ajudar Bolsonaro. "O partido é base do presidente Bolsonaro", disse.



Roberto Jefferson, durante protesto em frente à Fiesp, na avenida Paulista. *Foto: J. B. Silva - 27 jul. 2022 / W. P. Silva*

STJ muda comando do Pros, e coach Pablo Marçal fica sob risco

BRASÍLIA O ministro Jorge Mussi, vice-presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), desafiou na noite do último domingo (31) o comando do Pros (Partido Republicano da Ordem Social) para o seu fundador, Eurípedes Jr., o que coloca sob risco a candidatura à Presidência do coach municipal Pablo Marçal.

O partido havia realizado justamente neste domingo a convenção que oficializou o nome de Marçal.

A decisão do STJ é mais um capítulo no racha interno do Pros, em uma disputa de poder que envolve inclusive negociações para tentativa de compra de sentença judicial, como mostrou a Folha.

Em linhas gerais, as duas alas afirmam ter realizado reuniões partidárias legítimas em que uma acabou destituindo a outra. As ações judiciais movidas na primeira instância deram decisões favorá-

veis a Eurípedes Jr., que fundou a legenda em 2013.

Já o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, órgão de segunda instância, deu ganho de causa à ala opositora, colocando o comando do partido nas mãos de Marcos Holanda desde março deste ano.

Como mostrou a Folha, audios, trocas de mensagens e depoimento registrado em cartório mostram uma negociação para compra de decisão judicial favorável na primeira e segunda instâncias pelo grupo liderado por Holanda.

Houve um encontro entre Holanda e uma irmã do desembargador Diáguas Costa Ribeiro, relator do caso no TJ-DF. A familiar do magistrado indicou a advogada que atuaria no caso.

O grupo de Eurípedes não participou da escolha do candidato à Presidência e pode convocar nova convenção partidária até a sexta (5). **ftb**

Democracia e liberdade de imprensa

Não existe democracia sem liberdade de imprensa. E não existe liberdade de imprensa sem democracia, que tem como pressuposto um Estado de Direito alicerçado no respeito aos resultados eleitorais.

Com base em seus princípios de defesa das liberdades de imprensa, de opinião e informação, as entidades da comunicação abaixo assinadas vêm a público reafirmar seu compromisso com o Estado de Direito e as decisões soberanas das eleições, referendadas por uma Justiça Eleitoral cuja atuação tem sido reconhecida internacionalmente.

As entidades também reforçam a importância da atividade ampla e independente da imprensa livre no combate à desinformação que tanto mal causa às democracias. E ressaltam que apenas em ambientes de liberdade política, de solidez das instituições e de pleno respeito à Constituição a missão jornalística pode ser levada aos brasileiros com a abrangência e transparência que as democracias exigem.

Brasília, 2 de agosto de 2022.



política

Tarcísio planeja colar em Bolsonaro, mas sem aderir à guerra cultural

Ex-ministro se diz não radical e quer atingir eleitores do presidente que ainda não o conhecem

Carolina Linhares
e Bruno S. Saraggi

SÃO PAULO Depois de desgastar com a base de Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai colar sua imagem à do presidente como estratégia para chegar ao segundo turno da eleição para o Governo de São Paulo.

Albados de Tarcísio, no entanto, afirmam que ele não vai engrossar embates ideológicos do seu padrinho, como os ataques ao STF (Supremo Tribunal Federal) e às urnas eletrônicas, nem aderir à guerra cultural encampada pela ala bolsonarista mais radical.

A defesa que o ex-ministro faz de Bolsonaro e de seu governo continua ser postada em seus feitos no ministério, como os leilões à iniciativa privada.

Por se apresentar como alguém mais moderado que Bolsonaro e acenos em direção ao centro, Tarcísio chegou a ser cobrado por bolsonaristas do entorno do presidente por esboçar uma campanha. A crítica era de que o ex-ministro não estava tocando em temas caros a esse público.

O próprio Tarcísio já apontou que tem diferenças em relação a Bolsonaro. "Eu nunca fui radical", disse ele a jornalistas antes de um almoço com empresários, em São Paulo, no fim de julho. "Mantive uma linha propiada ao ministério", afirmou.

Na campanha, o ex-ministro se aliou com o PSD, de Gilberto Kassab, e terá Felício Ramalho (tentucano hoje no PSD) como vice. Também escolheu Marcos Pontes (PL) como candidato ao Senado no lugar de bolsonaristas mais militantes, como Carla Zambelli (PL) ou Marco Feliciano (PL).

Em reunião na semana passada, porém, a avaliação da campanha de Tarcísio foi a de que o ex-ministro precisa colar em Bolsonaro para replicar sua intenção de voltar ao estado e chegar ao segundo turno. O apelo ao centro faria para a segunda etapa da disputa.

"Todo mundo que conhece o presidente e está conhecendo o Tarcísio sabe que [os dois] são do pauto conservador", afirma o deputado federal Cezinha de Madsen (PSD-SP), que é próximo de Bolsonaro e fez a articulação do ex-ministro com Kassab. "Ele [Bolsonaro] sabe que São Paulo é um país à parte e precisa de alianças próprias."

A última pesquisa Datafolha, de junho, mostra Fernan-



Tarcísio de Freitas discursa na convenção nacional do Republicanos. Bruno S. Saraggi/Folhapress

do Haddad (PT) liderando a corrida com 34%. Tarcísio está empatado com o governador Rodrigo Garcia (PSDB), com 17%.

Em 1º de julho, o Datafolha mostrou que Bolsonaro chega a 30% no estado, contra 43% de Lula (PT). Estrategistas de Tarcísio apontam que 40% dos eleitores de Bolsonaro em SP ainda não conhecem o ex-ministro e, por isso, o elo precisa ser reforçado.

Dirigentes do Republicanos também avaliam que vale explorar a ligação entre Tarcísio e Bolsonaro em um es-

tado conservador como São Paulo, mesmo com a alta rejeição do presidente.

Como mostrou o Datafolha, Bolsonaro é o pior padrinho político no estado: 64% dos paulistas não votariam de forma alguma em um nome apoiado por ele.

Neste momento, a campanha está concentrada em superar Rodrigo, visto como o principal adversário. No segundo turno, acreditam ser possível bater o PT.

Os acenos de Rodrigo ao eleitor bolsonarista também foram determinantes para

que a campanha de Tarcísio decidisse abraçar Bolsonaro de vez.

Interlocutores de Tarcísio minimizam os conflitos com o bolsonarismo radical. Eles afirmam que o ex-ministro já estava cobrado antes de entrar na guerra cultural e não o fez — e que Bolsonaro escolheu candidato em SP e não o presidente a seguir uma cartilha.

Nesta semana, porém, Tarcísio também sinalizou para o eleitor de direita em um ataque ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), historicamente li-

Chapas dos principais candidatos ao Governo de São Paulo

Fernando Haddad (PT)
• Vice: indefinido
• Senado: Márcio França (PSB)
• Coligação: PT, PC do B, PV, PSB, PSOL e Rede

Rodrigo Garcia (PSDB)
• Vice: indefinido
• Senado: indefinido
• Coligação: PSDB, Cidadania, União Brasil, MDB, PP, Podemos, Solidariedade, Patri, Fros e Avante

Tarcísio de Freitas (Republicanos)
• Vice: Felício Ramalho (PSD)
• Senado: Marcos Pontes (PL)
• Coligação: Republicanos, PSD, PL, PSC e PTB

CANDIDATURAS JÁ CONFIRMADAS

Vinícius Peix (Novo)
• Vice: Dons Alves
• Senado: Luis Melillo

Gabriel Colombo (PCB)
• Vice: Manoel Messias
• Senado: Tito Bellini

Altino Júnior (PSTU)
• Vice: Professora Flavia
• Senado: Mancha

Elvis Cezar (PBT)*
• Vice: Não definido
• Senado: Alvo Rebelo

*Candidatura ainda não foi oficializada

DE CONCORRER A GOVERNADOR

Abraham Weintraub (PMN)
Terá vaga de deputado federal
Felício Ramalho (PSD)
Será vice de Tarcísio de Freitas

gado a partidos de esquerda.

"Isso faz parte do MST tem que ser banido do Brasil", disse em conversa com empresários em Presidente Prudente (SP).

Albados do presidente admitem que a própria base irritado com a falta de menções ao seu nome pelo ex-ministro em eventos. Como resposta, afirmam, Bolsonaro não citou o nome de Tarcísio em discurso na Marcha para Jesus, em São Paulo, no começo de julho.

Já o entorno de Tarcísio afirma que a relação com o presidente está ótima. Eles di-

zem que o episódio na Marcha para Jesus foi um ponto fora da curva, ocorrido por um pedido feito pela organização do evento ao presidente para que ele não misturasse política em sua fala.

Outras candidatas, como Rodrigo e Simone Tebet (MDB), que disputam a Presidência, porém, descartaram no palco.

A avaliação da campanha é a de que o fato de Bolsonaro patrocinou a candidatura de Tarcísio já serve de ponto de partida para que os eleitores o identifiquem como conservador e alinhado com o presidente. A máxima nos bastidores é a de que o ex-ministro não pode e nem quer se descolar do seu poder político.

Para eles, Tarcísio arena para o centro por suas diferenças com Bolsonaro. Daí veio a ideia de "nuances" que será empregada em sua comunicação, como explicou o publicitário Pablo Nobel.

A tensão de uma campanha com um pé em cada campolina, no entanto, se reflete na própria equipe que aconselha Tarcísio, com uma coordenação que inclui Kassab, desafiado de Bolsonaro e Renato Bolsonaro, irmão do presidente. O anúncio da aliança com o PSD nas redes de Tarcísio, por exemplo, causou uma onda de comentários negativos — sobretudo em relação a Kassab.

Mais polêmicas do PSD e do Republicanos afirmam ser possível conciliar a atenção à base bolsonarista e a conquista de eleitores de centro que rejeitam Bolsonaro. Eles dizem que Tarcísio tem se mostrado de forma autêntica e que sua experiência vai atrair votos de ambos os públicos.

Já uma representante da ala bolsonarista mais radical afirma que, por estar junto de Bolsonaro na campanha, é impossível que Tarcísio dissociar sua imagem de marcas registradas do presidente, como falas golpistas.

Este mesmo bolsonarista compartilha da avaliação de que alinhando ao presidente seria o suficiente para levar Tarcísio ao segundo turno. Uma vez vencida essa etapa, seria a hora de sinalizar ao centro — e não o contrário.

Outros bolsonaristas novidade pela reportagem adotam tom mais pragmático e dizem que a base do presidente precisa entender que não se trata de eleição de sinfonia, ou seja, é preciso furar a bolha e atrair aliados. Desde que, resoluam, Tarcísio não fique descharacterizado e mantenha sua identidade conservadora.

O deputado estadual Frederico D'Avila (PL), que acompanha Tarcísio, aponta que a característica mais moderada do candidato se dá pelo seu perfil técnico. "As pessoas às vezes querem que ele [Tarcísio] repita [o comportamento de Bolsonaro]. E como ele é engenheiro, ele volta o discurso a mais para as áreas técnicas. Ele só entrou na área ideológica se fosse provocado."

Moraes decreta prisão preventiva de homem que falou em caçar Lula

BRASÍLIA A pedido da Polícia Federal, o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), decretou prisão preventiva (sem tempo determinado) do homem que defendeu ataques a políticos de esquerda, como o ex-presidente Lula (PT), e a ministros da corte suprema.

Ivan Bejane Fonte Boa Pinto, o "Terapeuta Papo Reto", foi preso no último dia 22 em Belo Horizonte, após publicar vídeos nos quais defendia "caçar" e "pendurar de cabeça para baixo" ministros e políticos, e também angariar apoio para atos contra as instituições durante o comemoração do Sete de Setembro.

Ele estava em prisão temporária, que se encerraria nesta semana, na penitenciária Nel-

son Hungria, em Contagem (MG). Ivan Bejane foi candidato a vereador da capital mineira pelo PSL (Atual União Brasil) em 2020.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) havia se manifestado pela prisão domiciliar de Ivan Bejane, com uso de tornozeleira eletrônica.

"Amanutenção da restrição da liberdade do investigado, com a decretação da prisão preventiva, é a única medida capaz de garantir a ordem pública e a conveniência da instrução criminal, especialmente com o prosseguimento da pericia técnica, capaz de apontar com maior precisão a extensão e níveis de atividade da associação criminosa que se investiga, inclusive no que diz respeito à concretização

de ataques ao Estado Democrático de Direito", diz Moraes, em sua decisão.

A Polícia Federal também apreendeu um computador e um celular de Ivan Bejane. Moraes afirma que, por meio de pericia, já há indícios de que o investigado "arrecadou apoio de diversas pessoas para a efetivação de seu projeto de ataque às instituições democráticas, notadamente o Supremo Tribunal Federal".

Cita entre os interlocutores de Ivan Bejane um homem que se intitula "Magnífico Direita Sampa", que diz em mensagens que irá "estourar as bombas" no DF.

No pedido de prisão preventivo feito ao ministro, o delegado federal Fábio Alvarez Shor afirmava que Ivan Bejane

representa risco à ordem pública e outras medidas que não sejam a prisão preventiva não seriam eficazes, porque há, segundo ele, potencial continuidade de delitos de ameaças ao Judiciário e ao Estado Democrático de Direito.

Nesta segunda (1º), outra decisão de Moraes foi questionada pela PGR. O órgão votou a pedir ao ministro o arquivamento de inquérito que apurava o vazamento de dados sigilosos de investigação de suposto ataque ao sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

A PGR já havia solicitado o arquivamento da investigação em março. Na nova manifestação, a vice-PGR, Lindora Araújo, afirma que o ministro ignorou o pedido de desclassificação de dados sigilosos. O caso está previsto para ser julgado no plenário virtual da corte entre os dias 12 e 19 de agosto. José Marques

Michelle leva evangélicos para orar à noite no Palácio do Planalto

BRASÍLIA A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, levou um grupo de evangélicos para orar dentro do Palácio do Planalto. Nas imagens publicadas pela mulher do presidente Jair Bolsonaro (PL) na noite do último domingo (31), um grupo que ela chamou de "intercessores" desce a rampa dentro do palácio cantando orações religiosas. Em outros dois vídeos, Michelle aparece com uma Bíblia na mão rezando em frente ao Palácio da Alvorada e ao próprio Planalto acompanhada de outros fiéis com a legenda "nossa vigília".

Ao final, há uma foto do grupo com a descrição que diz que o encontro "acabou às 3h da manhã". A primeira-dama apagou os vídeos do Instagram.

A publicação ocorre em

meio à intensificação da participação de Michelle na campanha de Bolsonaro.

Aliados avaliam que o ingresso dela na campanha é importante para reduzir a rejeição do presidente com as mulheres, fator de eleitorado em que aparece com os piores índices de aceitação.

Na convenção do PL que confirmou a candidatura de Bolsonaro, Michelle já havia afirmado que fazia orações no gabinete presidencial.

Nas semanas passadas, ela foi com Bolsonaro na convenção do PP. No sábado, esteve no lançamento da candidatura do ex-ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas e, neste domingo, no inauguração de um novo templo do Universal em Taguatinga, junto com o bispo Edir Macedo. Matheus Telesina

Porcos em laceria em São José do Rio Preto (SP); inflação nos preços da carne suína dá sinais de trégua no país. *Reportagem: Jéssica Pereira/Rede Globo*

Preço da carne de porco cai em 12 meses, e setor prevê consumo maior

Queda nas exportações e aumento na oferta interna pressionam inflação para baixo, dizem analistas

Leonardo Vieceli

Em maio, em um cenário de maior oferta no mercado interno, a carne de porco deu sinais de trégua na inflação para o consumidor brasileiro. No acumulado de 12 meses, os preços do produto registraram queda de 5,2%, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A queda é maior entre os alimentos básicos, segundo a variação das carnes no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), índice oficial de inflação do país.

Dentro do segmento, além da carne suína, apenas a carne de cordeiro (1,1%) e a carne de frango (0,2%) tiveram aumento no mesmo período. A maior alta nas carnes, por outro lado, foi registrada pelo contrabêbo bovino (1,12%), seguido pela picanha (0,2%).

Na visão de analistas, a tendência de preços baixos está associada ao recuo das exportações, e não ao aumento da oferta no mercado brasileiro nos últimos meses.

No primeiro trimestre de embarques de carne suína fresca, refrigerada ou conge-

lada, o Brasil registrou um crescimento de 20% em relação ao mesmo período de 2021, segundo dados do comércio exterior disponibilizados pelo governo federal.

O freio nos embarques foi causado pela China, que dá sinais de recomposição do rebanho suíno, castigado nos últimos anos pela peste suína africana.

"A China, grande importadora, passa por um período de recomposição do rebanho suíno. Ficou menos dependente das carnes importadas", explica o economista Fernando Henrique Lopes, analista da consultoria S&M Consultoria.

Em 2020, quando os preços da carne suína atingiram picos, houve investimentos no setor no Brasil. A questão que o aumento da capacidade produtiva não contou com a demanda chinesa tão aquecida em 2021.

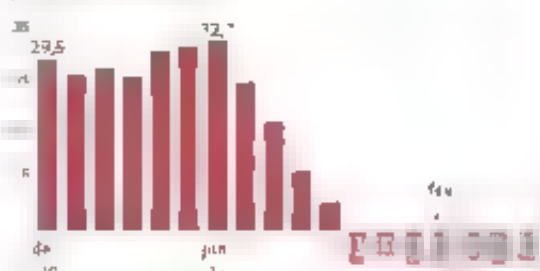
Dados de uma pesquisa do IBGE sobre abates mostram o contêiner de alta na produção.

No primeiro trimestre deste ano, o abate de suínos alcançou 1,64 milhões de cabeças no Brasil, uma alta de

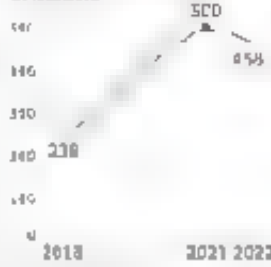
Trégua nos preços

Inflação da carne de porco tem alívio no país, enquanto oferta interna do produto aumenta e exportações recuam

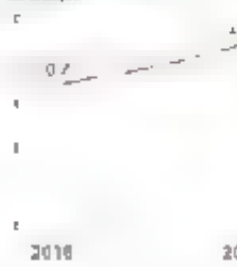
Inflação da carne de porco
Acumulado de 12 meses, em %



Exportações de carne suína
Refrigerada ou congelada, de janeiro a junho, em milhões de toneladas



Abate de suínos
Representação trimestral, em milhões de cabeças



em relação ao mesmo período de 2021.

Traça-se da maior quantidade para o intervalo de janeiro a março desde o início da série histórica do levantamento, em 1997.

"O que acontece é que a China dá sinais de estar recompondo o rebanho, e o consumo interno no Brasil não absorve toda a quantidade de carne", afirma também a analista Juliana Ferraz, do Cepes (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

"A carne suína é uma opção intermediária. O brasileiro há de que a suína é um pouco mais cara do que o frango. O que muitas vezes acontece é o brasileiro migrar de forma interna da carne bovina para o frango", acrescenta a pesquisadora, em referência a períodos de escalada de inflação.

Então, o consumo per capita, por pessoa, de carne suína no país foi estimado em 16,1 quilo pela ABPA (Associação Brasileira de Produtores de Carne Suína).

Diante da queda recente dos preços, a entidade aposta em um alívio em 2022. A queda no preço do consumo alcançará, neste ano de 2022, em uma

alta próxima a 1%.

"Houve diminuição das exportações e maior oferta no mercado interno. Assim, o suíno está bem mais competitivo do que a carne bovina, e é um substituto perfeito em receitas. A população está consumindo mais", afirma Ricardo Naves, presidente da ABPA.

Mesmo com o possível crescimento até o final do ano, a carne suína ainda deve ficar distante da procura por frango. O consumo per capita de frango foi de 4,5 quilos no país em 2021 e, para este ano, a ABPA projeta estabilidade.

Dados do IPI analisam que, em 12 meses até junho, o frango em pedaços acumulou inflação de 12,4%. O suíno subiu 16,18% em igual período.

No IPI, o frango não entrou no grupo das carnes. Por parte de segmentos de aves, aves.

"Para o consumidor, os preços são mais altos, mas a competitividade. Mas o brasileiro não tem o mesmo hábito de consumir carne suína, como o americano, por exemplo, da Sudra & Mercado.

A carne suína está mais presente hoje em embutidos, como presunto, mortadela, linguiça e salame. Cortes nobres, como pernil e lombo, ainda não são tão populares", completa.

De acordo com os dados do IPI, a carne suína vem após aumentos nos preços durante a fase inicial e a pandemia. Até junho de 2021, por exemplo, a carne de porco chegou a acumular alta de 24,5% em 12 meses.

Venda de veículos cresce em julho e montadoras esperam nova melhora com redução do IPI

Edson Sodré

Em julho, com forte participação das vendas diretas, o emplacamento de veículos leves e pesados registrou crescimento em julho de 17,3% em relação ao mês anterior, um recuo de 0,4% sobre junho. O número total de vendas diretas em julho foi de 1,1 milhão de unidades, segundo a Associação Nacional de Veículos Automotores (Anvea).

Na comparação com julho de 2021, as vendas cresceram 17,3%, com ajuste sazonal de 17,3%, considerando a queda acumulada de 2%.

"Depois de um período catastrófico para a indústria, quando acompanamos 12 meses seguidos com vendas menores em relação ao mesmo período do ano anterior, julho foi o primeiro mês em que esse resultado se inverteu", diz Milad Kabbani, gerente de desenvolvimento de negócios da Jato Dynamics Brasil. "Nós estamos muito bem."

Embora esteja perto de ser descontinuada, a Volkswagen voltou a ser o carro mais emplacado do Brasil, algo que não acontecia desde 2017. O hatch compacto teve 4.697

unidades comercializadas por meio de venda direta, o que representa 3,3% do total de licenciamentos do mercado.

No total, as vendas diretas de automóveis de passeio e veículos comerciais leves representaram 51,4% dos emplacamentos, segundo a Anvea.

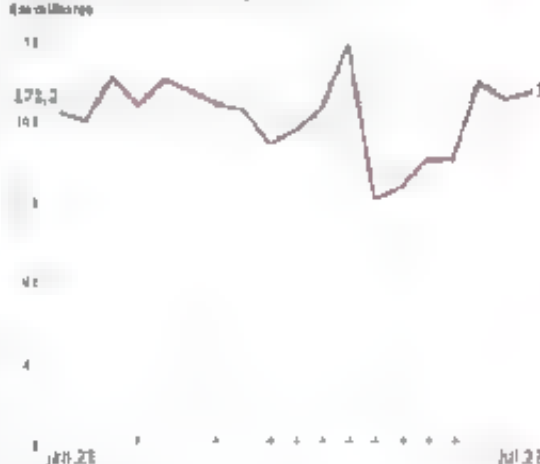
A Anvea (associação das montadoras) vai divulgar os números de produção nas semanas (5). Em relação às vendas, a entidade espera que haja uma melhora em agosto, devido à redução do IPI (imposto sobre Produtos Industrializados).

No sábado (1º), o governo editou um decreto que determinou a redução de 35% da imposição sobre manufaturados que não são fabricados na Zona Franca de Manaus. O texto prevê a diminuição adicional de 10% para produtos importados, o que equipara o benefício para o setor automotivo ao concedido a demais produtos industrializados. Com isso, a redução de impostos para essa categoria de veículos passou de 18,5% para 28,5%.

"Damos uma termada que criou a redução de março, os

Comercialização de veículos cresce em julho puxada por locadoras e demais frotistas

Venda de veículos leves e pesados
Em milhões de unidades



Fonte: Federação Veicular do Brasil

veículos que já estão na rede de concessionários, mas ainda não foram vendidos, podem ser refinanciados com a nova alíquota de IPI, o que tende a significar algum alívio no preço dos veículos aos consumidores, dependendo da es-

tratégia comercial de cada fabricante, diz nota enviada pela Anvea.

Em julho, a associação das montadoras revisou suas projeções para 2022. A entidade espera agora que o ano termine com uma alta de 4,4% na fabri-

cação. Em relação às vendas diretas, a entidade espera um crescimento de 17,3% sobre o ano passado.

Em janeiro, a Anvea acreditava que 1,1 milhão de veículos seriam produzidos em 2022, o que representaria um crescimento de 9,4% em relação ao período anterior. Na comercialização, a expectativa era de alta de 11%.

Para o ano, a entidade prevê produção de 1,1 milhão de veículos, o que representa um crescimento de 9,4% em relação ao período anterior. Na comercialização, a expectativa era de alta de 11%.

Os resultados de agosto ainda não foram divulgados. Acredita-se que serão vendidos 1,1 milhão de veículos, o que representa um crescimento de 9,4% em relação ao período anterior.

Há, de fato, mais razões para acreditar em queda do que em alta nas vendas. Além do encarecimento do crédito devido à alta da taxa básica de juros do país, os problemas de fornecimento persistem.

A Volkswagen, por exemplo, dará ao dono de terras colheitas em agosto para não honrar os contratos de Jato Dynamics Brasil. É de lá que sai o Gol, justamente o carro mais vendido de julho.

Indústria mantém crescimento em julho, mostra PMI

A atividade no setor manufatureiro brasileiro manteve-se em linha geral e ritmo de crescimento em julho, puxada pela produção de bens de consumo e bens de capital, de acordo com o relatório de julho da indústria, publicado pela Jato Dynamics Brasil.

O Índice de Gerentes de Empresas (PMI, no sigla em inglês) para o setor abril brasileiro ficou em 51,0 em julho, com ajuste sazonal, ante 54,1 em junho, informou a S&P Global Market Intelligence.

Números acima de 50 indicam expansão da atividade. De acordo com a S&P, o nível do PMI é consistente com "uma sólida melhora de saúde do setor".

O relatório também aponta que as empresas enfrentam de demanda apertaram outro aumento nos novos pedidos em julho, mas em que a produção também cresceu. Ambos, no entanto, perderam pique e tiveram as mesmas taxas de expansão em três meses.

mercado

Economia de Hong Kong mergulha na incerteza

Apos 25 anos, cidade é dependente de um país cada vez mais isolado e com dificuldades em recuperar o prestígio

Holmes Chan

BOMAS, AFP Quando Hong Kong passou das mãos do Reino Unido para a China, Edmond Hui era um trader no meio financeiro, mercado de ações e imobiliário. O momento vertiginoso de uma cidade se tornou a ruína da sua vida financeira.

Ele ficou um pouco assustado com a mudança, mas se adaptou. No dia 1º de julho de 1997, a China prometeu a Hong Kong que poderia manter seu sistema legal, a liberdade de comércio e a autonomia financeira. Mas, no horizonte, nuvens de incerteza pairaram sobre a economia de uma cidade dependente de um país cada vez mais isolado e com dificuldades em recuperar o prestígio.

Hoje, a CEO de uma corporação com 300 funcionários, explica que a economia após a transferência para Pequim é uma mudança de rumo. A cidade não é mais isolada no mundo.

Antes de 1997, a cidade era uma representação da liberdade de mercado. Depois de 1997, as coisas mudaram gradualmente até que todo o mercado passou a ser apoiado pelo capital chinês.

A ascensão meteórica da China nas últimas duas décadas trouxe enormes benefícios para Hong Kong como

um elo entre esses dois mundos: convergiu empresas do continente em busca de finanças e empresas estrangeiras em busca de uma porta de entrada para o que é hoje a segunda maior economia do mundo.

Hong Kong foi uma espécie de ilha modelo de livre comércio e mercado aberto, com a lei da AFP e a lei da política pública de Pequim.

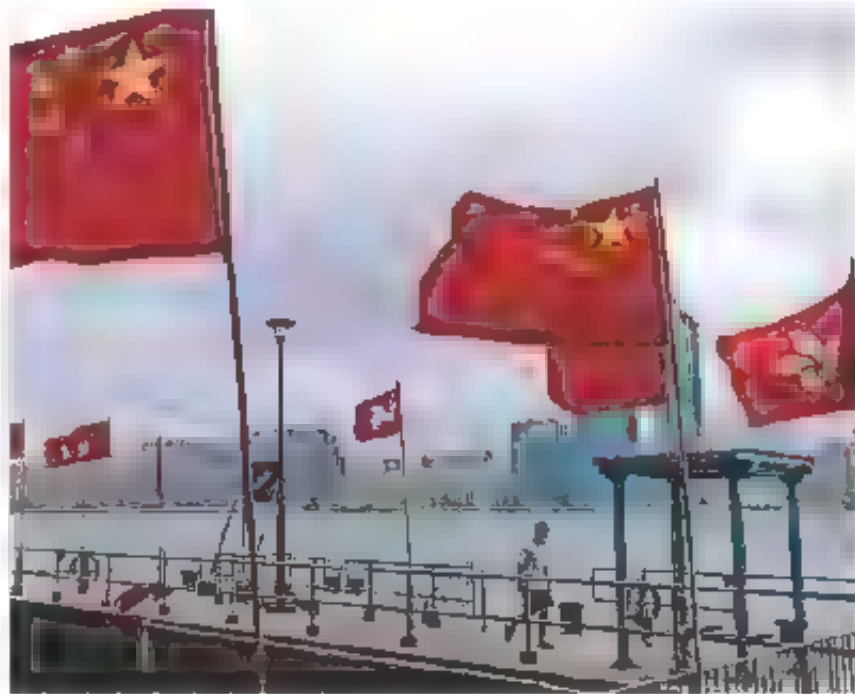
Mas, após a sua devolução à China, a liberdade de comércio e de expressão foi comprometida e a cidade perdeu a sua autonomia. As empresas chinesas representaram 30% da capitalização de mercado no mercado de ações da Hong Kong este ano, contra apenas 16% em 1997.

Em 1997, as empresas do continente representavam sete das dez principais posições no seleto Hong Kong, mas este ano se tornaram 10 por cento das principais posições.

Enquanto isso, o peso de Hong Kong no PIB do gigante asiático passou de 18% em 1997 para menos de 1% em 2023.

Hoje, a cidade é vista como um enclave de comércio. "É apenas uma questão de mudar quem é o chefe", diz. "Só podemos esperar que o impeto do nosso país ultrapasse o da Europa ou dos Estados Unidos", acrescenta.

Juntamente com o crescimento do poder político e econômico da China nas últimas décadas, as tensões de Pequim com o Ocidente tam-



Mar com bandeiras chinesas e de Hong Kong para comemorar o 25º aniversário da transferência da cidade da Grã-Bretanha para a China, em 1º de julho de 1997. *Edmond Hui/AFP*

bém aumentaram, o que se espelhou na Hong Kong.

A expressão incômoda pelas autoridades comunistas na cidade após os massivos protestos pró-democracia de 2019 levaram os Estados Unidos a revogar o status comercial preferencial de Hong Kong, argumentando que não era mais autônomo e soberano.

A política norte-americana também se tornou uma das principais autoridades da cidade.

de comércio aquilo que se tornou hoje um mercado livre e aberto.

"Em 1997, desempenhámos o papel de um intermediário muito importante. Mas agora (...) todo mundo tem dúvidas", destaca à AFP Yan Wai-hin, professor de economia da Universidade Chinesa de Hong Kong.

"Se um parceiro comercial sente que Hong Kong não é um intermediário neutro, a confiança mútua se perde",

estava a profissão.

A expectativa de que o salvador da cidade, o Singapur, não é apenas uma oportunidade para substituir Hong Kong, especialmente após a pandemia da covid-19.

O crescente controle político fez com que as autoridades locais aderissem à estratégia de saúde pública da cidade.

As severas restrições de viagens e a falta de apoio externo

veram este centro de negócios isolado da China e do resto do mundo nos últimos dois anos, provocando uma fuga de cérebros.

Mas Ip está confiante de que a cidade se recuperará e voltará a ser um centro de negócios.

Não se localiza na periferia da China, mas no centro da cidade. Ainda assim, a cidade é considerada uma "ilha" isolada.

Alguns setores, como a manufatura, não foram afetados após a devolução da cidade.

No entanto, a cidade perdeu a sua identidade. O PIB per capita ficou abaixo do que isso tem a ver com o fato de as pessoas de Hong Kong serem completamente diferentes das pessoas da América. O presidente da Universidade de Hong Kong da cidade.

Seu ponto, que é a falta de mais inovação e de mais talentos, é a falta de talentos e de talentos.

O governo não tem uma estratégia clara e não tem uma visão clara. Não há planos para desenvolver indústrias e economia", diz.

Embora reconheça que as autoridades locais não têm uma visão clara, ele diz que os resultados estão bons. Os resultados da competição de da cidade, Shenzhen, polo tecnológico chinês.

Hong Kong precisa entender seu papel", afirma Ho. "No passado, não sabíamos como complementar o continente e em alguns casos até competir com ele. No longo prazo, isso se tornará cada vez mais difícil", alerta.

DEMOCRACIA À BRASILEIRA

- 1 JUNTE UMA PORÇÃO DE FATOS RELEVANTES
- 2 APIMENTE OS COM UM TOQUE DE LIBERDADE DE OPINIÃO
- 3 NÃO DEIXE OS DIREITOS CIVIS EM BANHO-MARIA
- 4 SIRVA AINDA SEM QUENTE, PARA O ASSUNTO NÃO ESFRIAR
- 5 NÃO DEIXE NADA ESCONDIDINHO
- 6 E REVELE MESMO A CONTRACOSTO

A RECEITA PARA
A DEMOCRACIA
É O BOM
JORNALISMO



ASSINE A FOLHA
DIGITAL POR

R\$
1,90

AO MÊS POR
3 MESES

FOLHA
A18 DE JULHO DE 2023

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Manoel Rufalo
Mundo e Negócios.com.br

Quebra de democracias preocupa agronegócio, segundo associação

Aumento e energia são atualmento: nova desordem mundial e o momento de incertezas e de temores. O Brasil tem apaciguado para assistir nos dois pontos.

Para isso é preciso uma integração para um fortalecimento. A integração das cadeias produtivas levará a uma nova ordem.

As ponderações são de Luiz Carlos Corrêa Carvalho, presidente da Abag (Associação Brasileira do Agronegócio) em uma reunião com a imprensa, realizada nesta segunda-feira (1º), em São Paulo.

Após décadas de evolução, o ritmo da integração econômica global, escagnou e na um perigoso processo de construção de muros, trazendo uma nova fase da globalização baseada em oportunismos.

Para o presidente da Abag, o momento é de elevada complexidade e com sérias dificuldades das cadeias de suprimentos globais. "Há uma clara redução no número de países com democracias e as autocracias respondem hoje por um terço da PIB. Produção Interno Bruto global".

O pós-pandemia acelerou as reações populistas, e a invasão da Ucrânia pela Rússia deparou o mundo com uma série de problemas globais, incluindo a aquisição de alimentos e o processo de descarbonização, além de acelerar a inflação e as taxas de juros mundiais.

Isso requer do Brasil uma reflexão profunda e cuidadosa, afirma Carvalho. Em pontos positivos, segundo ele, e que as novas revoluções tecnológicas de energia e de ali-

mentos nascem nas Américas, principalmente no Brasil.

Os brasileiros com o uso intensivo das suas empresas, em que a economia brasileira e o país estão a se adaptar e a se adaptar e a se adaptar.

O Brasil tem no entanto problemas internos e sérios resultados. O desenvolvimento e os impactos climáticos estão entre eles. A descarbonização é importante, segundo Luiz Carlos, presidente do Cosag (Conselho Superior do Agronegócio). Para Carlos, essa discussão é necessária e precisa atingir principalmente o desmatamento ilegal.

Cedeno Pereira, vice-presidente de Relações Internacionais da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), afirma que o Brasil é o maior exportador global de

alimentos, e o principal mercado está na Ásia, que tem bilhões de habitantes. O desafio é a paralisia da Europa, a maior importadora líquida de alimentos do mundo.

Costa, do Cosag, destaca que o país precisa ser mais proativo sobre temas como meio ambiente, clima e mercado de carbono. Segundo ele, o Brasil tem a vantagem de ser a única nação a ter a agricultura e a agropecuária em universidades de fora do país, como ele já fizeram aqui no Brasil.

O país precisa estar junto na definição de metodologias que vão trazer diretrizes para essas questões, afirma Alexandre Pinheiro, coordenador de Meio Ambiente do Brasil junto à OMC (Organização Mundial do Comércio), diz que o país tem de estar presente em todas as mesas de discussões para participar das novas definições de mercado e não ser surpreendido pelas decisões tomadas pelas outras.

MAIS ADUBO IMPORTADO

O Brasil continua aumentando as compras de fertilizantes. De janeiro a julho, o país importou 22,7 milhões de toneladas, conforme dados divulgados nesta segunda-feira (1) pela Serex (Secretaria de Comércio Exterior). Há um acréscimo de 11% acima do volume de igual período anterior. Com essa antecipação, o país reduz a necessidade de comprar no segundo semestre um período de dificuldades devido a redução da oferta e dificuldades logísticas. Se a evolução das compras for pequena, o mesmo não ocorre com os gastos, que atingiram US\$ 15,3 bilhões nos sete primeiros meses deste ano. Esse valor financeiro supera em 163% o de igual período anterior.

CONTRADIÇÕES 1 Para o maior exportador líquido de alimentos. Como justificar tanta falta de comida em muitos lares do país?

CONTRADIÇÕES 2 Para Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, o furo da agropecuária é a falta de água e ele produz o problema e a demanda de pendência de renda e de geração de emprego.

SDIA O Brasil exporta menos em volume, mas não a nível de receitas. Neste ano, o volume atingiu 60 milhões de toneladas, 30% a menos do que em 2021, mas o faturamento foi de US\$ 15 bilhões, 21% a mais.

RECORDE A produção brasileira de soja poderá chegar a 15,6 milhões de toneladas na safra 2022/23, segundo estimativas da Sotona. A de 2021/22 ficou em 11 milhões.

Consumidor perde com crédito de carbono, afirmam críticos

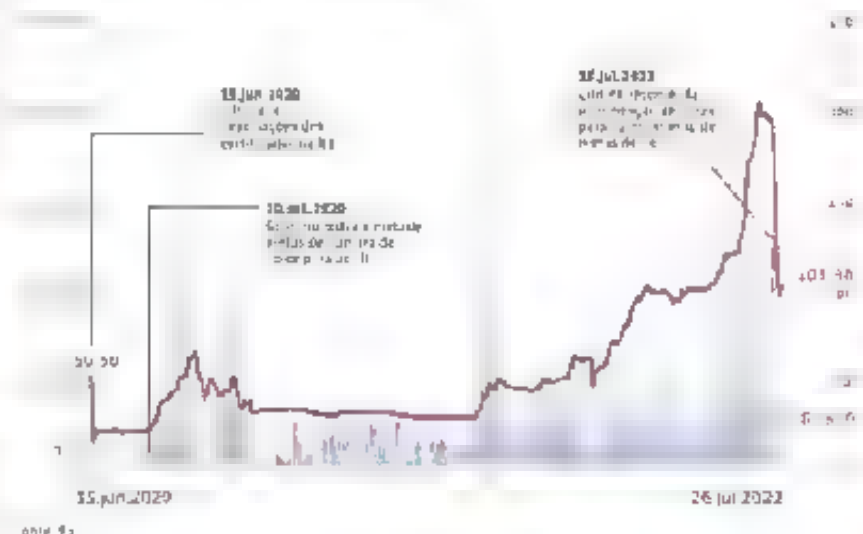
Para produtores de etanol, programa está sob ataque de empresas contrárias

Ricardo Pamplona

Evolução dos Clbios

■ Quantidade negociada

■ Preço médio, em R\$



RIO DE JANEIRO Com pouco mais de dois anos de implementação, o programa de créditos de carbono do setor de combustíveis passou a ser alvo de questionamentos sobre a sua eficácia. Apesar de a legislação dos últimos meses quanto à eficiência do programa de venda ambiental.

O setor de combustíveis e especialistas pedem mudanças na legislação, que permite a transferência de créditos de carbono para produtores de biocombustíveis. Os produtores de etanol dizem que a iniciativa está sofrendo um ataque de empresas que são contra o programa.

Chamados de Clbios, os créditos atingiram valores recordes no fim de junho, levando a governo a flexibilizar o prazo para cumprimento de metas de aquisição para reduzir a pressão sobre segurança dos combustíveis.

A defesa de combustíveis não é a meta, mas especialmente as alegações de que não é possível a venda para os consumidores. Os produtores de etanol dizem que a iniciativa está sofrendo um ataque de empresas que são contra o programa.

Essas distribuidoras de combustíveis são obrigadas a comprar os Clbios para compensar a emissão de poluentes de seus produtos. O objetivo é reduzir a emissão de carbono para a produção de energia renovável, barateando seu custo e incentivando o consumo.

Quando seu custo é incentivado o consumo.

Cada Clbio equivale a emissão de uma tonelada de carbono na atmosfera. As metas de cada distribuidora são calculadas de acordo com o volume de combustíveis vendidos que cada uma põe no mercado. A meta é elástica, que compra cerca de 36 milhões de títulos.

O valor de Clbios varia de R\$ 10 a R\$ 100, dependendo da qualidade do produto, o que levou o governo a flexibilizar as metas e pedir ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica)

investigação sobre possíveis abusos de mercado.

Autor de um estudo sobre o programa, Benedito, que criou os Clbios, o professor da FEA-Rio de Janeiro Thomaz diz que os problemas refletem falhas na elaboração do programa, como a falta de fiscalização por órgãos do mercado financeiro, como a Procon (Procuradoria-Geral do Estado).

Em setembro de 2021, por exemplo, tivemos uma compra de Clbios para o mercado de energia e depois os preços pa-

ra cima. Essas compras atípicas precisam ser acompanhadas.

Em setembro de 2021 tivemos uma compra muito elevada em um único dia. Essas compras atípicas precisam ser acompanhadas.

Marcio Thomaz, professor da FEA-Rio de Janeiro, autor do estudo sobre o programa.

ra cima. Essas compras atípicas precisam ser acompanhadas, afirma, destacando que as três grandes distribuidoras brasileiras não podem comprar mais do que 10% do total.

O professor cita também a impossibilidade de uso de outros créditos de carbono para compensar as emissões e o foco no setor de distribuição de combustíveis, sem participação ativa de empresas produtoras de petróleo ou refinarias.

A ideia é trazer para o mercado maior variedade de produtos, com mais opções de fontes renováveis para melhorar a concorrência e fomentar pesquisa e desenvolvimento de combustíveis e energias menos poluentes.

Autor de um livro sobre o programa, a advogada Patrícia Tavares-Benedito acusa o programa de criar uma reserva de mercado para os produtores de cana-de-açúcar, lembrando que a lei que criou o RenovaBio foi proposta pelo hoje presidente da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), Evandro Gussí.

Ela defende ainda que os créditos de carbono não sejam regulamentados pela ONU (Organização das Nações Unidas), por não garantir a retirada de carbono da atmosfera.

"O que o programa faz, na verdade, é obrigar o setor a comprar um crédito falso, que é emitido por dois bancos e está sendo comercializado exclusivamente em um ambiente de valores", afirma.

As críticas são vistas como impossíveis pelos produtores de biocombustíveis e por quem reverte a flexibilização do cumprimento das metas pelo governo. "For uma solução equivocada, não há como pagar, não há como pagar", afirma o presidente da Unica.

Luiz Alagoa, que foi baseado no projeto de lei que criou o

Clbio de carbono, diz que a ideia é trazer para o mercado maior variedade de produtos, com mais opções de fontes renováveis para melhorar a concorrência e fomentar pesquisa e desenvolvimento de combustíveis e energias menos poluentes.

O presidente da Unica diz que o programa precisa de aprimoramentos e defende maior fiscalização pelo mercado financeiro e a criação de contratos de longo prazo para os Clbios, mas diz que o setor tem incentivos a investimentos em energia e em energia renovável.

Quase argumenta que as empresas a receber créditos de carbono não podem fazer isso antes de pagar o preço para conseguir ampliar o volume de vendas e aumentar a base tributária de energia renovável, mas diz que a ideia é trazer para o mercado maior variedade de produtos, com mais opções de fontes renováveis para melhorar a concorrência e fomentar pesquisa e desenvolvimento de combustíveis e energias menos poluentes.

Sobre a acusação de manipulação com Clbios, a Unica afirma que atualmente há poucos créditos de carbono em mãos dos produtores. Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), há cerca de 10 milhões de títulos.

Dentro do setor de cana-de-açúcar, há uma disputa envolvendo o programa. Os produtores de cana apiam o projeto de lei que lhes dará 80% do valor dos Clbios, mas em discussão na Câmara dos Deputados.

Segundo a Orplanz (Organização das Associações dos Produtores de Cana), cerca de 30% da matéria-prima é plantada por produtores de açúcar. "A grande maioria dos produtores de açúcar não quer que o programa seja criado", afirma.

Aneel dá ultimato a térmicas 'antiapagão' por atraso em operação

Aneel Salomão

BRASÍLIA Térmicas a gás 'antiapagão' que estão atrasadas e não entraram em operação no último domingo (31) começaram a ser notificadas de que podem ter seus contratos suspensos. Na lista estão 11 usinas de um total de 17 que em outubro do ano passado, venceram o PCS (Procedimento Competitivo Simplificado), sem deixar emergência para fornecimento de energia.

A Aneel, Agência Nacional de Energia Elétrica, solicitou a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) que notifique os geradores

que não entraram em operação, e a Câmara já deu início ao procedimento nesta segunda-feira (1º).

Feita a notificação, as usinas terão 15 dias para regularizar a situação. No final desse prazo, a Câmara deverá formular a situação de cada usina para que a agência possa dar prosseguimento à rescisão contratual de quem não regularizar o fornecimento de energia.

O PCS determinou que as térmicas deveriam operar de 1º de maio deste ano até 31 de dezembro de 2023 para ajudar a economizar água nas reservatórios das hidrelétricas. Em caso de atraso, foi

estabelecido pagamento de multa por um prazo de 90 dias. Pela regra do leilão, a usina que não for concluída pode ter o contrato cancelado a partir de 1º de agosto.

Como se trata de uma emergência, o valor pago pelo seu fornecimento é elevado e pressa na conta de luz. Pelas estimativas, as usinas receberiam R\$ 30 bilhões nos poucos meses de três anos em que entrassem ligadas.

As usinas atrasadas também têm a alternativa de pedir prazo extra à agência. O procedimento, tecnicamente chamado de rescisão de responsabilidade, precisa ser analisado caso a caso.

Entidades que representam os concessionários, no entanto, defendem que se compra o reagente, entra a rescisão contratual das térmicas atrasadas.

Em 2 de julho, a Abrace (Associação das Grandes Concessionárias Industriais de Energia e de Consumidores Livres) enviou carta a Aneel solicitando esclarecimento sobre o atraso.

Nesta segunda-feira, enviaram a Aneel correspondências, desta vez ao ministro de Minas e Energia, Adão Sabido, solicitando que faça valer os contratos e seja feita a rescisão no caso de descumprimento de prazo.

No texto a entidade destaca que o PCS foi realizado quando havia risco de desabastecimento, durante a seca em 2021, momento em que o nível de água nos reservatórios estava em 40%. No entanto, o cenário mudou.

Agora o nível de água nas barragens é de 74%. Ou seja, há grande oferta de energia hidrelétrica a baixo custo. A Abrace também destaca que houve expressivo avanço na oferta de energia solar a preços competitivos.

A Abrace integra uma espécie de coalizão de entidades de defesa dos consumidores de energia que também já se posicionou contra a prorroga-

ção do prazo limite para esses empreendimentos.

O grupo defende que o PCS foi realizado quando havia risco de desabastecimento, durante a seca em 2021, momento em que o nível de água nos reservatórios estava em 40%. No entanto, o cenário mudou.

Também fazem parte da coalizão a Associação Brasileira das Indústrias de Vidro, a Abvico (Associação Nacional dos Consumidores de Energia), o Instituto Climaflex, o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), o Instituto Pólis e Conarce (Conselho Nacional de Consumidores de Energia Elétrica).


PRERE TUTA MUNICIPA DE PERO
DIRETTORE GENERALE
DIRETTORE GENERALE
PROGRAMMA COMUNICAZIONE

Prefeitura Municipal de Boracéia
Av. da Liberdade, Praça Municipal 14.049-2
R. do Município de Piquetópolis, 14.049-2, P. A. de L. 2.8.2.2
e 20.000 Ed. 14.049-2, P. A. de L. 2.8.2.2

PRIMEIRA TURMA MUNICIPAL DE FIDELIDADE

1. Subject [redacted]
 2. Reference [redacted]
 3. Summary [redacted]
 4. Remarks [redacted]
 5. Signature [redacted]
 6. Date [redacted]

SERVIDO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BOROÇABA


 Problem 1: A factory produces two types of products, A and B. Product A requires 2 hours of labor and 1 unit of material. Product B requires 1 hour of labor and 2 units of material. The factory has 100 hours of labor and 50 units of material available. How many units of each product should the factory produce to maximize profit?

[illegible]

HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE
DE MEDICINA DE RIBEIRAO PRETO/SP
UNIVERSIDADE DE SAO PAULO


Publicidade Empreendimentos e Participações S.A.

[illegible]

PRESE TURA MUN CIAL DE PARTIRA

[illegible][illegible]

1997년 12월 14일 화요일 06:30 ~ 07:00 방송									
시각	프로그램	장르	출연	진행	비고	시각	프로그램	장르	출연
06:30 ~ 06:45	새 아침	뉴스	김민정	김민정		06:45 ~ 07:00	새 아침	뉴스	김민정
06:45 ~ 07:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		07:00 ~ 07:15	새 아침	뉴스	김민정
07:15 ~ 07:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		07:30 ~ 07:45	새 아침	뉴스	김민정
07:45 ~ 08:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		08:00 ~ 08:15	새 아침	뉴스	김민정
08:15 ~ 08:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		08:30 ~ 08:45	새 아침	뉴스	김민정
08:45 ~ 09:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		09:00 ~ 09:15	새 아침	뉴스	김민정
09:15 ~ 09:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		09:30 ~ 09:45	새 아침	뉴스	김민정
09:45 ~ 10:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		10:00 ~ 10:15	새 아침	뉴스	김민정
10:15 ~ 10:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		10:30 ~ 10:45	새 아침	뉴스	김민정
10:45 ~ 11:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		11:00 ~ 11:15	새 아침	뉴스	김민정
11:15 ~ 11:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		11:30 ~ 11:45	새 아침	뉴스	김민정
11:45 ~ 12:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		12:00 ~ 12:15	새 아침	뉴스	김민정
12:15 ~ 12:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		12:30 ~ 12:45	새 아침	뉴스	김민정
12:45 ~ 13:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		13:00 ~ 13:15	새 아침	뉴스	김민정
13:15 ~ 13:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		13:30 ~ 13:45	새 아침	뉴스	김민정
13:45 ~ 14:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		14:00 ~ 14:15	새 아침	뉴스	김민정
14:15 ~ 14:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		14:30 ~ 14:45	새 아침	뉴스	김민정
14:45 ~ 15:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		15:00 ~ 15:15	새 아침	뉴스	김민정
15:15 ~ 15:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		15:30 ~ 15:45	새 아침	뉴스	김민정
15:45 ~ 16:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		16:00 ~ 16:15	새 아침	뉴스	김민정
16:15 ~ 16:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		16:30 ~ 16:45	새 아침	뉴스	김민정
16:45 ~ 17:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		17:00 ~ 17:15	새 아침	뉴스	김민정
17:15 ~ 17:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		17:30 ~ 17:45	새 아침	뉴스	김민정
17:45 ~ 18:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		18:00 ~ 18:15	새 아침	뉴스	김민정
18:15 ~ 18:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		18:30 ~ 18:45	새 아침	뉴스	김민정
18:45 ~ 19:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		19:00 ~ 19:15	새 아침	뉴스	김민정
19:15 ~ 19:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		19:30 ~ 19:45	새 아침	뉴스	김민정
19:45 ~ 20:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		20:00 ~ 20:15	새 아침	뉴스	김민정
20:15 ~ 20:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		20:30 ~ 20:45	새 아침	뉴스	김민정
20:45 ~ 21:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		21:00 ~ 21:15	새 아침	뉴스	김민정
21:15 ~ 21:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		21:30 ~ 21:45	새 아침	뉴스	김민정
21:45 ~ 22:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		22:00 ~ 22:15	새 아침	뉴스	김민정
22:15 ~ 22:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		22:30 ~ 22:45	새 아침	뉴스	김민정
22:45 ~ 23:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		23:00 ~ 23:15	새 아침	뉴스	김민정
23:15 ~ 23:30	새 아침	뉴스	김민정	김민정		23:30 ~ 23:45	새 아침	뉴스	김민정
23:45 ~ 24:00	새 아침	뉴스	김민정	김민정		24:00 ~ 24:15	새 아침	뉴스	김민정


PROSEDUR MELAKUKAKAN JENJANGAN SD
 1. ...
 2. ...
 3. ...
 4. ...
 5. ...
 6. ...
 7. ...
 8. ...
 9. ...
 10. ...
 11. ...
 12. ...
 13. ...
 14. ...
 15. ...
 16. ...
 17. ...
 18. ...
 19. ...
 20. ...
 21. ...
 22. ...
 23. ...
 24. ...
 25. ...
 26. ...
 27. ...
 28. ...
 29. ...
 30. ...
 31. ...
 32. ...
 33. ...
 34. ...
 35. ...
 36. ...
 37. ...
 38. ...
 39. ...
 40. ...
 41. ...
 42. ...
 43. ...
 44. ...
 45. ...
 46. ...
 47. ...
 48. ...
 49. ...
 50. ...
 51. ...
 52. ...
 53. ...
 54. ...
 55. ...
 56. ...
 57. ...
 58. ...
 59. ...
 60. ...
 61. ...
 62. ...
 63. ...
 64. ...
 65. ...
 66. ...
 67. ...
 68. ...
 69. ...
 70. ...
 71. ...
 72. ...
 73. ...
 74. ...
 75. ...
 76. ...
 77. ...
 78. ...
 79. ...
 80. ...
 81. ...
 82. ...
 83. ...
 84. ...
 85. ...
 86. ...
 87. ...
 88. ...
 89. ...
 90. ...
 91. ...
 92. ...
 93. ...
 94. ...
 95. ...
 96. ...
 97. ...
 98. ...
 99. ...
 100. ...

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JACARAUNA

PREFE TURA MUN CIPAL DE MIRASSOL

[illegible][illegible]

PRÉFETURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URPURÉ-SP

1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525

[illegible]

Prefeitura do Município de Caldeas
Sociedade de Administração - Diretoria de Compras

semináriosfolha

Os temas mais necessários e relevantes a um play de distância de você.

salud
 tecnología
 cultura
 diversidad de
 economía
 oberseguranca
 nuevo ambiente
 educación
 agropecuario
 industria
 saneamiento
 sustentabilidad
 mucho más

Existem discussões que não podem mais ser adiadas. Com o propósito de criar debate entre a elite para solucionar os maiores problemas do país, a Folha promove debates importantes sobre temas cruciais para o futuro do país. Abordamos com a credibilidade, o rigor crítico e o pluralismo que caracterizam o jornal.

Acesse o site
folha.com/seminarios/folha



FOI HA

[illegible][illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 001/2022

PROCESSO Nº 001/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 002/2022

PROCESSO Nº 002/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 003/2022

PROCESSO Nº 003/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

CEARÁ

EDITAL Nº 004/2022

PROCESSO Nº 004/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BOROCABA

EDITAL Nº 005/2022

PROCESSO Nº 005/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 006/2022

PROCESSO Nº 006/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

CEARÁ

EDITAL Nº 007/2022

PROCESSO Nº 007/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 008/2022

PROCESSO Nº 008/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 009/2022

PROCESSO Nº 009/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 010/2022

PROCESSO Nº 010/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

COMARCA DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 011/2022

PROCESSO Nº 011/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 012/2022

PROCESSO Nº 012/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 013/2022

PROCESSO Nº 013/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BOROCABA

EDITAL Nº 014/2022

PROCESSO Nº 014/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 015/2022

PROCESSO Nº 015/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 016/2022

PROCESSO Nº 016/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 017/2022

PROCESSO Nº 017/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDO DE NOBILI

EDITAL Nº 018/2022

PROCESSO Nº 018/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

PARA INSTALAÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM TORO (TORO) PARA O PROJETO DE RECONSTRUÇÃO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA NO BAIRRO JARDIM LACINHO - JACARECANGA

EDITAL Nº 019/2022

PROCESSO Nº 019/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL Nº 020/2022

PROCESSO Nº 020/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

SENDA DISTRIBUIDORA S.A.

EDITAL Nº 021/2022

PROCESSO Nº 021/2022

OBJETO: Licitação para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de equipamentos eletrônicos.

Saúde recomenda uso de máscaras a grávidas contra varíola dos macacos

Pasta sugere que gestantes utilizem preservativo e evitem contato com pessoas com sintomas

Thaís Oliveira

BRASÍLIA Uma nova técnica elaborada pelo Ministério da Saúde recomenda que grávidas, puérperas e lactantes mantenham o uso de máscaras devido ao risco de varíola dos macacos, se afastem de pessoas com sintomas da doença e usem preservativo em todas as relações sexuais. A recomendação foi publicada no boletim epidemiológico semanal do número de casos de MPX (monkeypox, nome em inglês da doença) no Brasil e no mundo, associando a transmissão por contato direto e eventualmente, por via aérea.

"As gestantes apresentam quadro clínico com características semelhantes às não gestantes, mas podem apresentar gravidade maior, sendo, assim, esse grupo de risco para evolução desfavorável", diz a nota técnica.

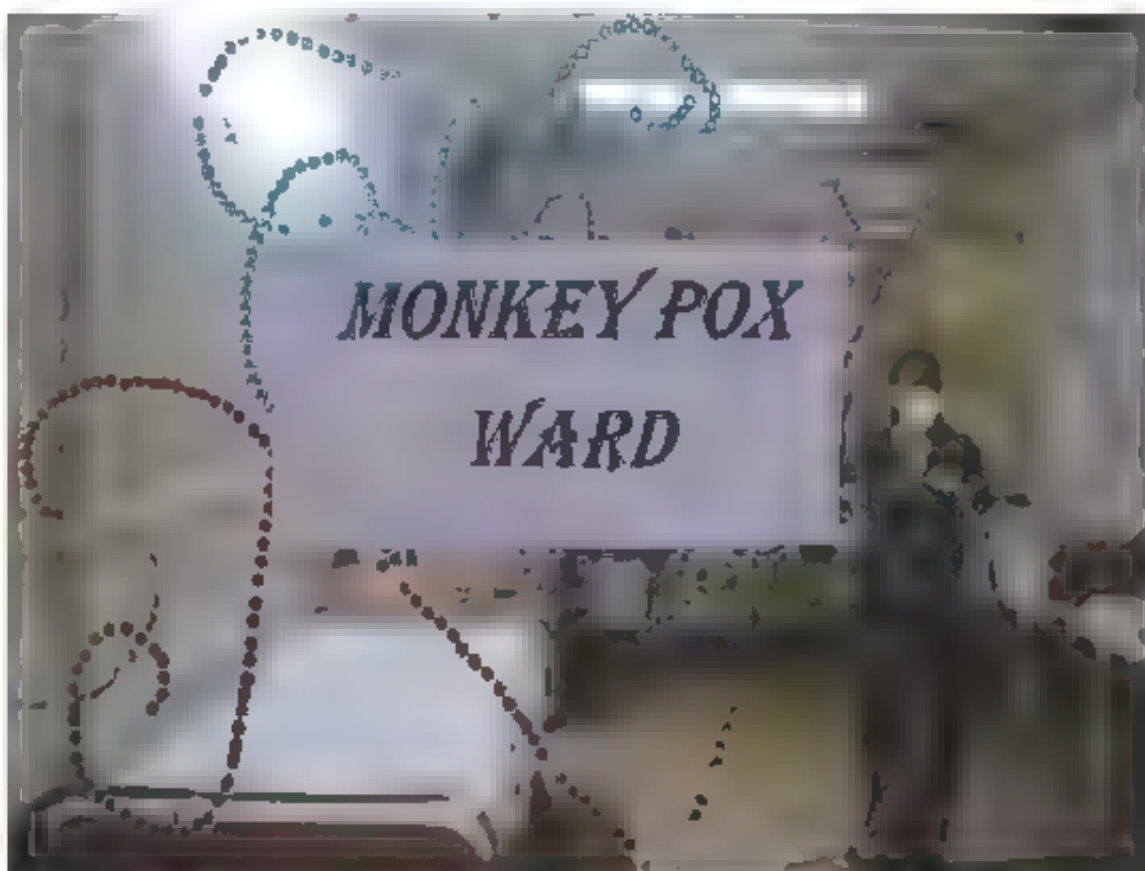
O Ministério também alerta que as gestantes estão no grupo de risco para complicações no parto e, portanto, as maternidades e crianças menores de 10 anos, bem como a comunidade em geral, devem priorizar o diagnóstico dessas pessoas, visto que complicações oculares, encefalite e óbito são mais frequentes.

O Ministério da Saúde também orienta que as gestantes com quadro moderado ou grave de varíola dos macacos se apresentem hospitalizadas, "levando em consideração a gravidade da doença".

A recomendação está alinhada com a Organização Mundial da Saúde (OMS), que também recomenda que as gestantes com quadro moderado ou grave de varíola dos macacos se apresentem hospitalizadas, "levando em consideração a gravidade da doença".

A nota técnica é assinada pelo secretário de Atenção Primária à Saúde, Raphael Câmara, e pela diretora de Departamento de Saúde Materna, Lúcia de Lencastre Aguiar Lima.

O Ministério da Saúde se compromete a acompanhar a imprensa



Enfermaria de isolamento para pacientes com varíola dos macacos em hospital, na Índia. — Reuters/Alamy

nesta segunda-feira (1º) para apresentar as recomendações, mas deixou algumas questões sem explicar os motivos. A nota técnica ainda não foi divulgada pela pasta.

A Folha apurou que o boletim da OMS foi divulgado pela comunidade de emergência instalada no alto do edifício da OMS, no bairro de Maracanã, em Rio de Janeiro, por representantes de militares, da Secretaria de Saúde e de municípios de saúde, da OMS, da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas.

A infectologista Raquel Stucchi, professora da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), afirma que as chances de infecção de vari-

ola dos macacos por vias respiratórias são baixas comparadas a outras doenças, como é o caso da Covid-19. Mesmo assim, ela diz que ainda faltam informações para mensurar o impacto que essa forma de transmissão representa nos casos do sarampo atual.

Segundo Stucchi, mulheres grávidas — juntamente com mulheres em idade fértil e crianças — fazem parte dos grupos de maior risco para o desenvolvimento de quadros graves da doença. "Portanto, nas pessoas que têm risco de adoecimento mais grave, os cuidados em relação a bloquear a transmissão devem ser intensificados nesse momento".

Uma dessas medidas é justamente a utilização de máscaras. "O uso de máscaras, pensando no potencial papel respiratório, passa a ser interessante. Não só para gestantes, mas para crianças e mulheres em idade fértil também", afirma. Ela cita que ambientes fechados, aglomerações e com muito mais proximidade entre as pessoas são aqueles com maior risco para esse grupo.

Agora do Ministério da Saúde afirma ainda que "não existem dados suficientes sobre o uso de umizante em grávidas ou mulheres lactantes", e, portanto, nenhuma vacina contra o monkeypox está aprovada para uso

na gravidez. Também não há, segundo o ministério, protocolo de tratamento específico com antivirais no ciclo gravídico-puerperal.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, tentou evitar o assunto em um evento sobre planejamento materno, também nesta segunda, e disse que as mães não estão preocupadas com a doença.

O tema do evento é planejamento materno. As mães brasileiras não estão muito preocupadas com monkeypox. Estão preocupadas em alimentar os seus filhos. Então vamos falar sobre alimentação, não no sentido de alimentação, mas no sentido de alimentação. Não é necessário que as pessoas estejam preocupadas com a doença", disse.

Mas todos os ministros anunciaram pelas redes sociais que o Brasil vai receber o antiviral tecovirimat para casos graves de varíola dos macacos da Opa (Organização Pan-Americana da Saúde). A ministra Queiroga afirmou que em um primeiro momento a doação será suficiente para opor-se a pacientes.

No evento desta segunda, o ministro afirmou que assim como outros países, o Brasil enfrenta dificuldade para comprar antivirais e vacinas contra a varíola dos macacos e disse que gostaria de levar "uma palavra de tranquilidade para a população brasileira".

Nesta sexta-feira, o Ministério da Saúde anunciou a compra de 50 mil doses de vacina contra a doença. A previsão é de que cerca de 30 mil doses cheguem ao país em setembro e o restante em outubro. A importação também será feita via Opa.

"A questão da vacina, há presença de vacina no mundo inteiro. Os EUA conseguiram 50 mil doses. Os EUA são o país que tem a maior quantidade de vacinas, com recursos, tem toda a estrutura. A Europa, assim, e a Índia, para a região da América Latina, com 10 mil vacinas serão adquiridas via o mecanismo rotatório da Opa", disse.

O Ministério da Saúde também não tem disponibilidade grande. Ontem, o Ministério da Saúde divulgou um comunicado sobre a situação das vacinas. Nos casos de assistência farmacêutica vai buscar medicamentos para atender aquelas situações mais graves.

O anúncio do antiviral vem três dias após a confirmação da primeira transmissão de doença no Brasil — também a primeira caso de transmissão entre gestantes e recém-nascidos.

O Ministério da Saúde também não tem disponibilidade grande. Ontem, o Ministério da Saúde divulgou um comunicado sobre a situação das vacinas. Nos casos de assistência farmacêutica vai buscar medicamentos para atender aquelas situações mais graves.

O Ministério da Saúde também não tem disponibilidade grande. Ontem, o Ministério da Saúde divulgou um comunicado sobre a situação das vacinas. Nos casos de assistência farmacêutica vai buscar medicamentos para atender aquelas situações mais graves.

O Ministério da Saúde também não tem disponibilidade grande. Ontem, o Ministério da Saúde divulgou um comunicado sobre a situação das vacinas. Nos casos de assistência farmacêutica vai buscar medicamentos para atender aquelas situações mais graves.

Pandemia tem baixo impacto psicológico em idosos, diz estudo

Maureen Liu

LONDRA Durante a pandemia da Covid-19, idosos apresentaram baixa incidência de sintomas depressivos, aponta o segundo estudo publicado na revista científica Research, Society and Development.

Segundo o trabalho, realizado por pesquisadores da PUC-PR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) apenas 10% dos participantes tiveram sintomas de depressão ou ansiedade durante o primeiro semestre do ano passado.

Ao todo, participaram da pesquisa 50 voluntários — 35 mulheres e 15 homens, com idade média de 72,7 anos, que frequentaram o ambulatório de geriatria da universidade no campus de Londrina e a população municipal da cidade.

Eles foram questionados quanto ao grau de risco da doença, medo de perder a vida em decorrência do vírus e nível de ansiedade ao ver notícias sobre a Covid.

A costureira Angela Scisciolli Cabral, 79, participou do estudo. Ela, que vive em Londrina com o marido, conta que durante a pandemia ficou bastante isolada da família, que inclui cinco netos e cinco bisnetos.

Mesmo sem pegar Covid, ela afirma que o casal ficou



A costureira Angela Scisciolli Cabral com marido, Vicente Cabral, no quintal de casa. — Agência Pública

mais triste. "Nossentimosos, ansiosos, depressivos, pois não é fácil ficar por quase dois anos assim".

Para amenizar, o casal realizou atividades físicas, jogos e brincadeiras. Para acompanhar, por exemplo, o aniversário de um dos bisnetos. "Deu uma amenizada na saúde", afirma a avó.

Em momentos de muita tristeza, como a perda de um primo para a doença, eles

buscaram o quintal, com flores e plantas. "Ficávamos ali, curtindo".

Com o quintal florido, Angela não chegou a pensar em terapia. Nem ela nem outros apontam pontos de preocupação dos idosos. "Idosos, apenas, acompanharam o psicológico. De total 33 (66%), 33 (66%) dominaram o contato com amigos e familiares e 17 (34%) relataram momentos de tristeza".

Lindsey Nakabugwe, médica geriatra e professora da PUC-PR de Londrina, diz que a baixa incidência de sintomas de depressão e ansiedade nos idosos está relacionada à melhor capacidade de regulação emocional ou seja, de lidar com as próprias emoções.

Os idosos atuais, acrescenta, são descendentes da pesquisa, foram submetidos a situações de pós-guerra, desconstrução de seus países e trabalhos exaustivos. "Passaram

Eles viram de forma tranquila a situação momentânea da pandemia como algo passageiro e necessário

Lindsey Nakabugwe
médica geriatra

lamente necessidades e outros percalços. Então, ficar isolado em casa foi algo de menor impacto para eles".

A médica afirma que a aplicação pode estar na visão diferenciada da situação momentânea da pandemia, como algo passageiro e necessário.

Outro dado relevante na pesquisa é que houve baixa adesão à tecnologia. "Percebemos que [o menor im-

to na saúde mental dos idosos não foi] por acesso psicológico, nem aumento do uso de tecnologia, o que mostra que precisamos fazer a inclusão digital dos idosos", afirma.

Segundo o estudo, a justificativa para a falta de acompanhamento psicológico e não acesso ao mundo online pode ser a rotina familiar, que para 60% dos participantes era a rotina. Um segundo motivo é a falta de acesso à internet.

Os idosos foram avaliados em um estudo, realizado com pacientes do ambulatório SLS do Hospital Universitário de Curitiba, em Curitiba, entre março de 2020 e fevereiro de 2021.

A análise aponta os sintomas mais frequentes, que são falta de apetite, perda de peso, fadiga, dores em membros inferiores, tosse e ansiedade.

Quanto mais complicações durante a infecção, mais sintomas após a doença. Mesmo depois de um mês do alta hospitalar, os idosos analisados apresentaram sintomas de falta de oxigênio em repouso.

"Após a cura da doença, essas pessoas apresentaram sintomas que iam muito além de sequelas respiratórias. O prejuízo neurológico, por exemplo, é frequente e se traduz em casos de depressão e perda de memória", conta Cristiana Baeza, coordenadora do ambulatório do coração.

cotidiano

Censo começa a entrevistar população após 2 anos de atraso

Equipes do IBGE iniciaram nesta segunda-feira (1º) as visitas a 75 milhões de domicílios espalhados pelo país.

Leonardo Vecchi
e Maurizio Ippolito

RIODE JANEIRO BRASIL Após dois dias de viagem, a delegação brasileira chegou ao país — o primeiro grupo oficial a chegar nos Estados brasileiros nesta segunda-feira. O grupo é o núcleo das entrevistas de levantamento sobre responsabilidade de BGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Mit um 1000 v. d. Z. wurde die
 griechische Kolonie in der Gegend
 der heutigen Stadt gegründet.
 Die griechische Kolonie wurde
 durch die Römer zerstört.
 Die griechische Kolonie wurde
 durch die Römer zerstört.
 Die griechische Kolonie wurde
 durch die Römer zerstört.

[illegible]

Verão em uma dúzias de meses de seca. Agosto e setembro concentram a maior parte do chumbo e mais parte do fechamento, afirma Claudio Stannus, diretor de geociências do instituto.



ambiente

Supostas áreas de empresa que comercializa NFTs na Amazônia têm desmate

Nemus promete proteção ambiental da região e desenvolvimento com dinheiro arrecado com venda dos tokens não fungíveis

<http://www.waterbodies.org>

ção pago. Porém, de acordo com o maior acionista da empresa, a Netcom, há uma limitação: os NFTs são dados dos cartões NFTs (tokens não fungíveis). A companhia alega que, neste momento, a partir da tecnologia que emprega o blockchain, "não é possível manter a Amazon com uma A única". A ideia é a seguinte: a empresa cria NFTs (que, no caso, são "figuras não fungíveis" de uma obra de arte ou de um produto) e os conecta a uma carteira digital, permitindo que os usuários possam comprar e vender NFTs.

Uma parte do dinheiro dos NBT é distribuída igualmente para empresas e para o setor público, respectivamente na soma com a outra parte vai, segundo o proprietário, para a administração, para os fundos e para a empresa, chamada de "guardião".

Na noite da última sexta (10), a Folha procurou a Nemus mas, até a conclusão desta edição, a empresa não se manifestou.

Em seu site, a Nemra ativa desde agosto de 2021 e com capitais de US\$ 18,6, afirma que a grande vantagem da terra — que a companhia chama de “droga”, próximo ao rio Ficus, bem desmatado — há lotes menores que remetem-se a US\$ 1 mil.

Por enquanto, os NFTs são chamados de "cliques" com mais de 10 mil NFTs, sem fichas digitais. Isso significa que a compra de um NFT não significa que o comprador tenha, de fato, posse da obra, mas, dessa forma, dá uma espécie de representação virtual para a obra.

Apesar da falta de proteção, nessa luta a comunidade rural tem sido dispensável já há dez anos. Atualmente, essas parcerias, especialmente as que se guiam dados do Mapeamento Alerta, localizam-se nas cercanias do rio rio Rerun e de NETA já adquiridos, como os digitais já estavam de boca verde e moqueco-brancho citados no início deste texto.

— e ainda outros interesses pessoais de família e corporação que não têm nada a ver com o plano da Nemus para a aplicação do N-15. O problema real que receio deles está no segundo drop ou seja, na próxima semana. Não se preocupem com a empresa. Mais de 400 hectares próximos ao rio Purus, foram destruídos em 2001, de a. inda novamente com o Mapbiomas Alerte. A situação foi observada e publicada em vários locais por Tereza Arêndt em seu trabalho de Mapbiomas.

Ao aproximar-se do Museu,
 o turista de 1.º e 2.º andar
 de S. Bento tem de descer
 de 420 metros para um nível
 abaixo do nível do Marilhões.
 Isso é possível graças a
 certas técnicas de construção
 que permitem a 2.ª e 3.ª
 plantas de S. Bento serem
 tão seguras quanto as do
 1.º andar.

"A região embaixo das áreas que eles estão vendendo, é um área de mata seca", aponta o pesquisador, que diz ser um necessárias mais informações sobre o que os recursos ambientais seria de 100 milhões.

Segundo Azeredo, há inúmeras possibilidades que possam ser aproveitadas para a responsabilização indireta sobre a obra, como a contratação de serviços de aquele peduto, de forma voluntária, para a criação de um objeto novo a partir de uma parte do NFT que de fato, pode ser algo interessante de se analisar nesse contexto, diz em referência do Warholismo.

Mas a falta de informações mais concretas sobre o projeto de Verus, levanta um alerta, segundo Azeredo.

"É uma boa ideia captar recursos para o combate aos crimes, mas a ideia pode matar por colateralidade os bons pontos de informações de destino de recursos, inclusive internacionais. Por isso não é uma forma inovadora de captar recursos, mas, por isso, estamos pensando o que fazer?", questiona Azeredo.

A Nemus, em seu site, diz
querer investir em reflores-
tamento, exploração comer-

A região
embaixada
dizem que
está
vendendo
já não é
de novo

THESE Auteurs
conferencistas
do **Marbiparas**

some 10 species attracted to
a narrow band of water
immediately above.

A empresa diz que "nas suas bases de dados, relativo ao equipamento complementar o mais avançado sistema de monitoramento possível com satélites e avançadas imagens de drones para prover a informação sobre a saúde das florestas que estão sendo monitoradas".

Há ainda promessas de "empoderar autoridades policiais locais" (a ver) e de "criar uma rede de cooperação para que policiais possam empreender atividades de longo prazo e levar suas pesquisas para o Ministério". Segundo o representante, a entidade está trabalhando com universidades, mas espera-se que a polícia internacional de pesquisa possa ser criada em 2002.

Por não possuir infraestrutura adequada para a realização de experimentos, logística e financiamento necessários para as instalações de pesquisa e/ou terrenos para estudos de sustentabilidade etc., a norma ou ambiental (variabilidade) das pesquisas, diz este

Veremos também afirmações que pretendem atribuir a comunidades indígenas brasileiras por não saberem proteger as suas florestas por causa de não terem incluído em projetos de desenvolvimento sustentável

O MPF (Ministério Público Federal) do Rio de Janeiro questiona por escrito os decretos. A instituição foi procurada por lideranças do povo indígena Apurinã, que ocupa territórios próximos à zona federal que a Secretaria de Meio Ambiente

Segundo o órgão indígena, no entanto, a empresa quer explorar custas. O WPE diz que pessoas que fazem parte da filial entregam um "uma placa para as aldeias, seu nome e o da empresa". "Nós não lidamos com indígenas, que não sabem ler e escrever, mas com o comércio de produtos e serviços", afirma o diretor. Segundo ele, a empresa não tem nenhum plano de comércio e nem fornece nenhum produto.

A Remus foi dado o prazo de 15 dias para apresentação de documentos que comprovem a propriedade das terras no registro e consulta aos indígenas.

equilíbrio

Gordura abdominal eleva risco de demência mesmo sem sobrepeso

James H. Strachan

THE NEW YORK TIMES: De voor-
raad van de bier na-
tuurlijk is beperkt. Het
is pijnlijk om te zien
meditatie in de straat
te zien. Het is een
levenswijze van
mens en dier. Het is
een manier van
leven. Het is een
manier van
leven.

É verdade, porque as mulheres são as que sofrem as maiores preocupações, que você está a respeito da aparência dela. Em geral, se a cintura mede mais de 89 cm para mulheres, o risco de problemas cardíacos é grande. Então, se você está armazenando uma quantidade perigosa de gordura, a adiposidade pode significar um

aqueles que temo a forma dos
fazeres "perniciosos" ou ne-
cessariamente piores que os
da região a que dizem
pertencer. Pode-se compreender
mais facilmente a atitude dos
fazendeiros e a sua maneira de
ver a agricultura, quando se en-
tra — como eu — no mundo
da agricultura, que se acurru-
la a um vilarejo, que se conhece
pessoalmente a situação e que
se encontra a realidade a que se
refere de modo de pueril e que
se não se encontra a realidade

A pessoa mais pesada, tem mais chance de desenvolver esse risco se tiver excesso de gordura no abdome; quem tem peso normal pode acumular quantidades pequenas de tecido adiposo sob a parede abdominal.

Com isso, esse não é o tipo de ginástica que pode se limitar apenas à tonificar os músculos, com malhação. O exercício tem como objetivo melhorar a circulação e a oxigenação de todo o organismo e a musculação, se feita de maneira adequada, pode ser de grande ajuda.

Are a mais saudáveis? As brasileiras geralmente possuem uma porcentagem maior de gordura visceral do que as mulheres, mas o padrão de alimentação se inverte quando elas entram no país: elas comem mais carne e menos frutas e verduras.

As retículas de gorduras saturadas são muito importantes para manter e manter. Ao contrário das de gorduras saturadas, elas têm uma base diferente da rede molecular que se encontra no sistema e as gorduras saturadas são produzidas por células e gorduras saturadas.

Em uma pesquisa feita com enfermeiras durante 16 anos, os pesquisadores descobriram que uma dessas substâncias de consumo plasmático transportadora de etanol (REF-4), aumentou o risco de desenvolver câncer.

O Estado com Um Milhão de Mulheres realçou o seu papel na defesa da democracia, pois, em 1979, brevemente, colocou o problema da mulher no centro da agenda política, um período de apenas 18 meses, quando a lei foi aprovada. Os riscos cotidianos foram levados em conta, as chances de se lesar o corpo, a saúde, a honra e a dignidade entre as mulheres com as condições mais ruins, cada 1 em 100 a aumentar a situação.

Talvez o mais importante no que diz respeito ao custo para a manutenção de atividades essenciais é saber se a sigla em si — baseada sobre o princípio de ser universal — tem um valor intrínseco, além do de ser

Um estudo com 6.583 membros da população americana encontrou que, em média, a frequência de pensamentos positivos melhora de 10 a 20% a saúde física de quem os pratica.

Ter um parceiro mais jovem traz o risco de demência nas mulheres mesmo que elas sempre tenham tido sexo seguro e não apresentassem outros riscos para a saúde relacionais com demência, como doenças crônicas ou antecedentes de AVC, diz o estudo.

É por isso que, frequentemente, os ligandos à gordura aborrecem a dieta. É importante a avaliação e a orientação de um dietista, de tipo 2, comprometimento da função pulmonar e esteatose. Até mesmo o risco de asma aumentam com o excesso de peso e especialmente com a obesidade abdominal.

de acordo com estas batidas de um estudo correlacional de 150 mil europeus de ambos os sexos publicado no *New England Journal of Medicine*, ter 11 a 12 batidas por minuto quase dobra o risco de morte por causas cardíacas em pessoas com hipertensão.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse
folha.com/classificados

11 3224-4800

Top row: A collage of various small advertisements and notices, including a 'COMUNICADO DE COMPARECIMENTO' and a 'COMUNICADO DE COMPARECIMENTO'.

Second row: A large advertisement for 'ASSINE A FOLHA' (Subscribe to the Folha newspaper) with the website 'folha.com.br/assinante'.

Third row: A large advertisement for 'MISATO' (Misato car rental) with contact information.

Fourth row: A large advertisement for 'COMUNICADO DE COMPARECIMENTO' (Notice of appearance) for a court case.

Fifth row: A large advertisement for 'COMUNICADO DE COMPARECIMENTO' (Notice of appearance) for a court case.

Sixth row: A large advertisement for 'COMUNICADO DE COMPARECIMENTO' (Notice of appearance) for a court case.

Bottom row: A large advertisement for 'COMUNICADO DE COMPARECIMENTO' (Notice of appearance) for a court case.

O que aprendemos com a reação de Giovanna Ewbank ao ataque racista contra seus filhos

OPINIÃO

Tony Gons

A cena viralizou no sábado (30) e imediatamente se tornou um dos assuntos mais comentados nas redes sociais. Em um restaurante na Costa da Caparica, próximo a Lisboa, Giovanna Ewbank defende ao gritar seus filhos Rivas e Tit, de uma mulher que os atacou com apropriações racistas.

A segunda atriz emprestou o nome: "Ela xingou meu filho de 'filho da puta' e eu que estou me esforçando para não ser racista". O vídeo não foi capaz de parar nenhum dos vídeos que circulam na internet, dá um jeito na cara da agressora.

Giovanna em definitivo foi alçada a conduta de heroína nas redes, e com razão. Sua

colera levou a alma de muita gente. Num país em que toda semana eclode pelo menos um caso aviltante de racismo nas relações, foi mesmo reconfortante ver uma racista sendo presa em flagrante.

Não deu tempo para que Giovanna contasse todos os detalhes de como teria acontecido se fosse uma mãe negra defendendo seus filhos. Levantou-se com muita indignação, a quem não se viago, brava. Giovanna se foi ouvida porque é uma mulher branca. Se fosse negra, era bem capaz de ter sido levada presa.

A primeira vítima do vídeo não era uma entre vista exibida pelo Fari Fari, o Globo no domingo (31). "Eu sou uma mulher muito consciente dos meus privilégios (...) vou fazer jus ao nome privilégio branco e

vou combater de frente".

Bastam e emocionada a atriz reconheceu que esteve mesmo na cara do racista. Ao seu lado, seu marido Bruno Gagliasso logo esclareceu: "Na verdade, ela não agrediu, ela reagiu. Não confundam reação de uma mãe com a ação do opressor".

Há algumas lições a se tirar deste episódio. A primeira delas é que o racismo é intolerável, sob quaisquer circunstâncias. Não há diálogo possível com racistas. Quem apresenta uma atitude racista nesta semana a por a guerra deve ter que combater o racismo aos berros. Ah, sim, e chorar a prisão.

Outra coisa: as vítimas não precisam ver seus filhos. Qualquer pessoa que sofrer um ataque racista merece ser defendida imediatamente por

quem estiver por perto. A luta contra o racismo não é uma luta de Estado ou sociedade e de cada um de nós.

A segunda lição é a prevalência do privilégio branco. Uma mulher negra que reagisse com o mesmo em que Giovanna seria chamada de louca, agressiva, selvagem, da para brabo.

Por fim, mais uma vez foi demonstrado como o racismo se manifesta: ele acontece entre nós, para de repente se alçar de súbito, se voltando a se tornar um tema quando estava apenas se divertindo. Em Portugal, no Brasil, no Chile, no México.

Uma terceira lição é a necessidade de uma realmente raiz racial, o que quer que seja, que permita lidar com a raiz da sua raiz. Giovanna Ewbank, então, que tem sua justa opinião, insere o racismo estrutural no Brasil. Sugere a ele um bom colúrio, que desembace sua visão.

Advinha quem é o candidato à Presidência apoiado por Leonardo?

ACERVO FOLHA

Ha 100 anos 2 ago.1922

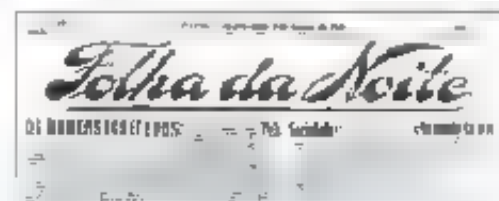
Inquéritos sobre a revolta militar de julho estão em vias de conclusão

Devem ser concluídos até o fim de agosto os inquéritos dependentes da comissão de inquérito sobre a revolta militar de julho (quarta-feira, 2 de agosto, em julho) no Rio de Janeiro, quando um movimento revolucionário desafiou o governo federal.

Além disso, o ministro da Guerra, Cândido de Figueiredo, está analisando o relatório de oficiais da 1ª Brigada Militar a fim de obter

dados do presidente da República, Epitácio Pessoa, para a conclusão da distribuição de todos os alunos da Escola Militar que estavam implicados no movimento revolucionário. Eles foram desligados da escola, que agora é frequentada por 300 alunos.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br



Bombeiro trabalha no combate ao incêndio florestal na aldeia da Assencira Pequena, na região de Matra; várias casas foram esvaziadas, incluindo um bar para idosos

Foto: A. da Silva (R. da A. da Silva)

NA CORRIDA | Rodrigo Flores

rodrigo@folha.com.br

Corridas de rua encolhem e ficam mais masculinas

maior, errar, ao final de uma longa corrida sob o sol, uma subida daquelas bem íngreme, antes de cruzar a linha de chegada e poder finalmente comemorar e respirar aliviado.

A descrição acima é uma referência a São Silvestre, prova de rua mais famosa e tradicional do Brasil. Mas também funciona bem como metáfora para o atual estágio das competições esportivas pelo país.

Após dois anos de pandemia, as provas começam a voltar, ainda que a participação não seja a mesma. Uma das experiências da organização é que os níveis pré-Covid sejam alcançados em 2023. Mas antes de chegar à Avenida Paulista, é preciso retornar de subir a famosa Avenida da Brigadeiro Luís Antônio. Falta pouco, mas ainda falta.

Segundo levantamento do TicketSports, maior empresa brasileira de venda de ingressos para eventos esportivos de endurance (categoria que inclui as corridas de rua), os eventos realizados em 2022 perderam, em média, 40% dos participantes em relação ao registrado em 2019. No primeiro semestre, os eventos aconteceram com 60% e 65% do seu público potencial. A expectativa é que esse número chegue a 80% no segundo semestre, e volte a 100% em 2023.

O setor trabalha com um otimismo moderado. Uma pesquisa da Nielsen Sports divulgada no ano passado estimava que 15% de todos os corredores do mundo compareceram à atividade depois

de abril de 2020. E 4% dos se comprometeram a fazer a maratona de 2021. A tendência é trazer esse novo corte de participantes, competições, das estradas para as ruas. Uma das razões para isso é a falta de espaço para as provas. Outra é a falta de segurança para as provas. Outra é a falta de segurança para as provas.

Menos provas, menos gente. Mas não foi só isso que mudou. As corridas em 2022 tiveram alterações no perfil e no comportamento dos corredores. Abaixo estão algumas características desse "novo normal" (desculpe-me, preciso ser a última vez que vou usar essa expressão).

Menos mulheres

Mulheres eram a maioria das participantes em provas de rua até 2019. A tendência é trazer esse novo corte de participantes, competições, das estradas para as ruas. Uma das razões para isso é a falta de espaço para as provas. Outra é a falta de segurança para as provas. Outra é a falta de segurança para as provas.

Onde estão os jovens?

É mais fácil encontrar um corredor de 60 anos do que um de 25 em provas de rua, segundo o levantamento da TicketSports. O grupo entre 25 e 29 anos representa 4,3% das inscrições, enquanto o segundo

grupo, entre 30 e 34 anos, representa 5,8%. A idade média dos atletas é 45 anos.

O peso do bolso

Não é só a falta de espaço que faz as provas serem mais masculinas. A tendência é trazer esse novo corte de participantes, competições, das estradas para as ruas. Uma das razões para isso é a falta de espaço para as provas. Outra é a falta de segurança para as provas. Outra é a falta de segurança para as provas.

Inscrição em cima da hora

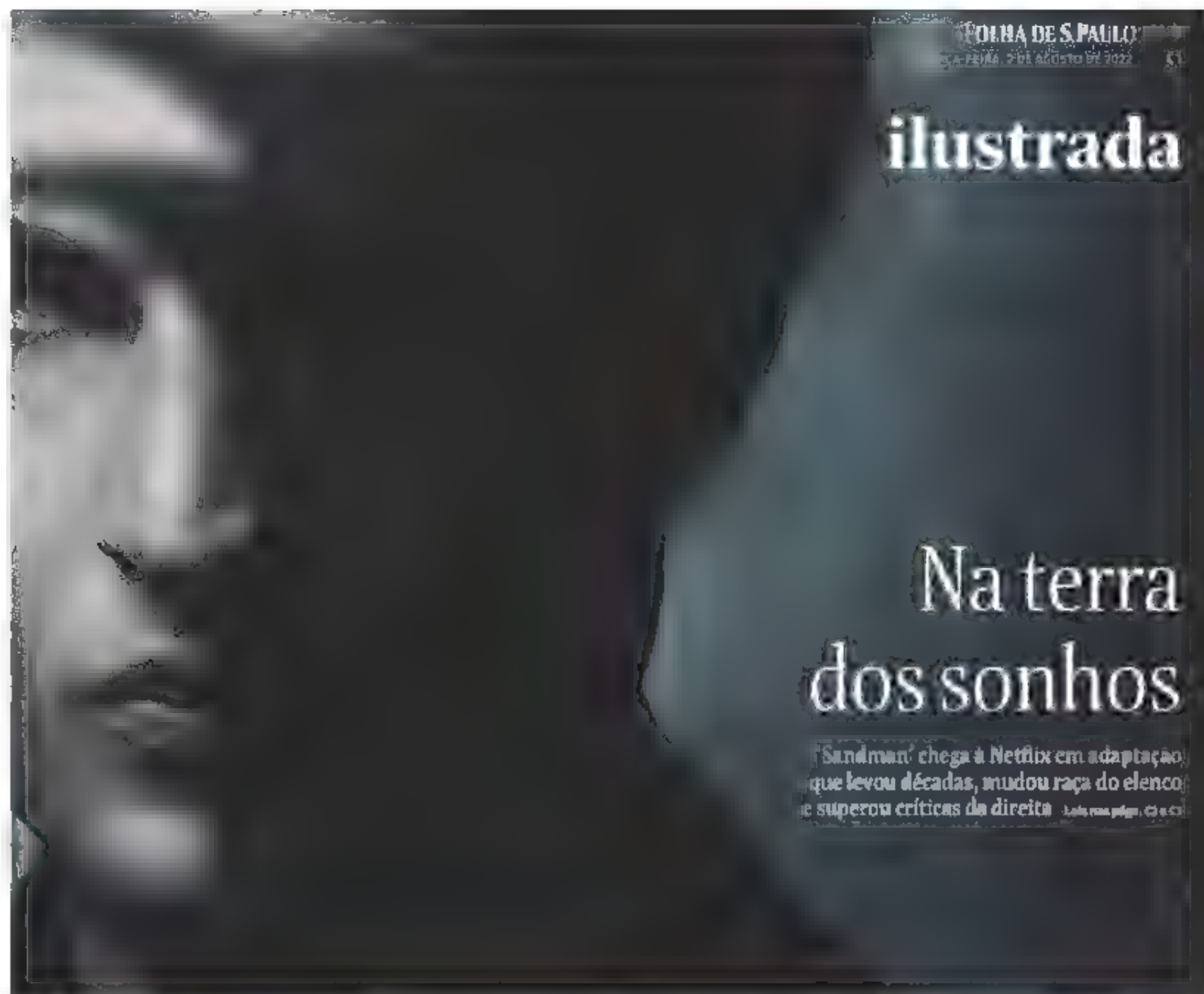
O atleta sabe que a pandemia aumentou a incerteza sobre a realização de eventos públicos. Logo, o corredor prefere se inscrever em cima da hora, quando tem mais segurança de que a sua prova não será cancelada.

Público novo

Metade dos participantes de uma prova corre naquela evento pela primeira vez. Ou seja, a maioria não é de quem já tem experiência com corridas. É um público que precisa ser informado sobre rotinas e protocolos das provas. Muitos não entendem por que não entregamos o lote de corrida no dia do evento, em plena Pinheirão, da Abracoe.

Fim das corridas virtuais

As corridas virtuais, que foram populares durante a pandemia, estão desaparecendo. As pessoas estão procurando de novo a sensação de se encontrar, avalia Pinheirão. A expectativa é que elas representem menos de 10% do total das próximas provas.



O ator Tom Sturridge em ilustração de pôster da série 'Sandman' adaptação das histórias em quadrinhos do autor britânico Neil Gaiman que estreia nesta sexta-feira na Netflix divulgação

É O SEU CORAÇÃO QUE TE LEVA A NOVOS LUGARES

Nós tornamos possíveis as suas viagens para os destinos mais mágicos do mundo. Mas é a sua paixão, nunca por nós, mas a que te leva até lá.

Excluído em:

- FREE Excursões em Terra
- FREE Pacote de Bebidas
- FREE Créditos a Bordo

As condições de venda e o preço são sujeitos a alteração sem aviso prévio.

OCEANIA CRUISES®
Your World. Your Way®

LIGUE PARA 0800 408 3130 VISITE OCEANIA.CRUISES.COM CONTEMEU AGENTE DE VIAGENS

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@ufpe.br com.br

SOL
QUADRADO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirma ter certeza de que deve ser alvo de inquéritos que tenham como objetivo levá-lo à prisão caso perca as eleições. Ele acredita também que seus filhos podem se tornar alvos mais fáceis de investigações caso deixe a Presidência da República. Bolsonaro tem repetido a falha a diversos interlocutores em Brasília, inclusive de seu próprio governo.

QUADRADO 2 A hipótese estaria delatando o presidente da vez — o inquieto e, de acordo com alguns interlocutores, “transformado” em alguns momentos.

AQUI, NÃO Segundo políticos e autoridades que não autogratificam o governo, mas que em vez disso emitem opiniões, há séculos o Brasil já registra o que se tem por ser a facilidade

JAMAIKAS 1 De acordo com os mesmos relatos, ele vem demonstrando nervosismo e repetido frases semelhantes à que disse em um discurso no dia 7 de setembro do ano passado em um ato na avenida Paulista, em SP: “Nunca serei preso”.

JAMAIKAS 2 Na mesma ocasião, ele afirmou que poderia sair do Palácio “peço, morto ou com vitória”. A primeira hipótese estaria descartada. Nas conversas em Brasília, ele também teria dito na mesma linha do discurso em SP que “pode haver ‘morte’ caso eu não pretenda”.

JAMAIKAS 3 Os membros do governo afirmaram que já ouviram Bolsonaro falar sobre a possibilidade de ser detido em mais de uma ocasião. O tom, no entanto, não seria de desânimo, mas, sim, de alerta quanto à possibilidade de uma suposta perseguição que ele poderia sofrer se perdesse o mandato.

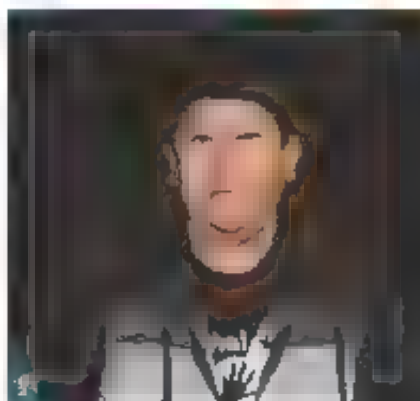
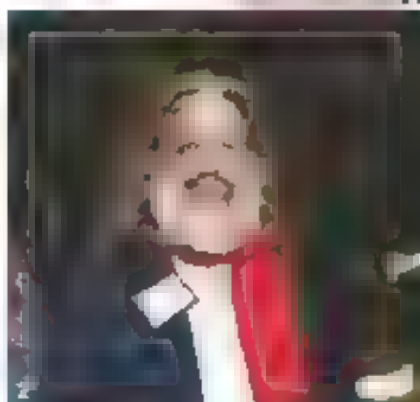
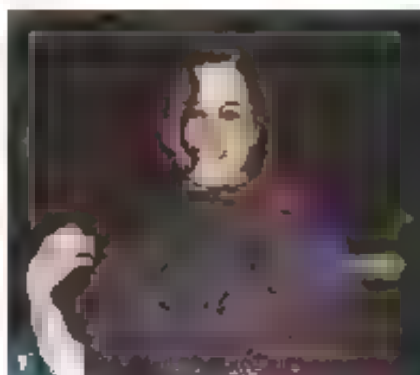
RUSSIA Com os militares afirmando que o presidente diz saber o que vai acontecer com ele em caso de derrota, “Você acha que eu não sei?” teria dito o presidente, de acordo com esse auxiliar, sobre uma possível ordem de prisão.

DIFERENTE Segundo o mesmo auxiliar, Bolsonaro afirma que está ouvindo para que isso aconteça, mas ele sabe a importância da situação por não ser ingenuo como seus antecessores. Lula (PT) e Michel Temer (MDB) foram presos, mas a ideia que o mandato de presidente

MONTAGEM Impossível encontrar o ditado que, aparentemente, sempre repetiu que “você quer me matar, não quer?” ou “você quer me matar, não quer?” mas que o presidente não teria sucesso, já que ele não seria “matado” por ninguém.

TRAVESSIA Brasil recebeu em um primeiro momento uma quantidade pequena de antídoto desenvolvido para o tratamento da zika da doença dos macacos. Serão 30 medicamentos doados pela Opa (Organização Pan-Americana de Saúde), que serão destinados a pacientes hospitalizados e em estado grave. A doação foi dada à Anvisa pelo ministério da Saúde. Marcelo Queiroga, o remédio poderá desembarcar no país já na próxima semana.

TELONA



A diretora Mariana Lucinda recebeu comédidos, na semana passada, em São Paulo, na sessão especial de exibição do documentário “Gyrf”, dirigido por ela. O filósofo Peter Dinklage e o escritor e líder yanomami Davi Kopenawa II estiveram presentes.

MARTELO O movimento liberal e suprapartidário, após a vitória, na semana passada, uma nota de R\$ 1 mil, atribuída pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e por membros da equipe que gestou o Plano Real pelo valor de R\$ 16 mil.

MARTELO 2 O certame foi realizado durante o evento que celebrou os 25 anos do plano que, em 1994, controlou a hiperinflação no país. Os ex-presidentes do Banco Central Fernando Araújo, Gustavo Friese e Pedro Pablo Kuczynski e os economistas Edmar Bacha e Rubens Ricupero também assistiram à cerimônia. A peça, que estava emoldurada, foi entregue toda pela economista Luciana de Oliveira Hall.

PODCA A Mostra Internacional de Cinema de São Paulo vai lançar o programa Patrocinador da Mostra para valorizar a próxima edição do evento, prevista para ocorrer entre outubro e novembro deste ano.

MILHA FINA O projeto “Projeto do país” é uma iniciativa do site “Projeto do país” que busca promover o governo de Jair Bolsonaro (PL) para a Lei Bolsonaro, gerada pelo grupo “Projeto do Brasil” da diretora Mariana de Almeida, que ganhou o prêmio de R\$ 200 mil até R\$ 15 mil.

TRILHA SONORA A Escola Brasileira de Música lançou a segunda edição de uma versão do livro “Trilha Sonora” em homenagem aos 15 anos de carreira de Juan Saborido, comemorados neste mês. Em edição limitada, o livro pode ser comprado por R\$ 149,99 no site da empresa.

METEORO O tributo é uma obra de rua e avenida que levam o nome de sucessos musicais do artista impadronhado como “Alameda Acordando o Predio” “Praça Meteoro” e “Lago da Moreia”.



O Brasil foi o primeiro a adotar ‘Sandman’, diz autor Neil Gaiman

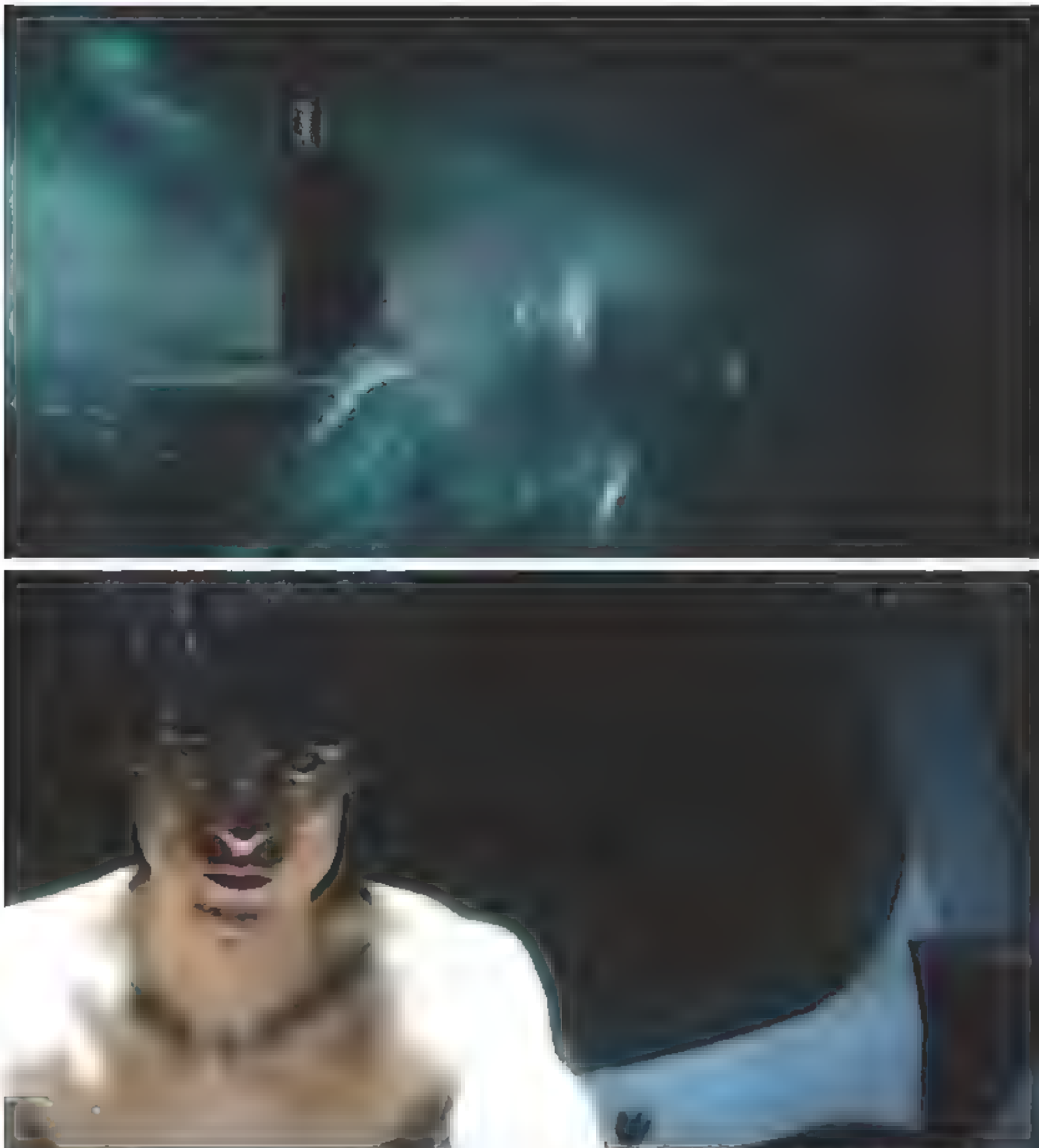
Périplo da adaptação da HQ durou décadas e chega agora à Netflix com ator não binário e mudanças de gênero e raça

Rodrigo Salom

LOS ANGELES Na primeira vez em que esteve no Brasil, em 1995, o escritor Neil Gaiman precisou ser alçado por cima de fãs histericos para receber o prêmio HQ Mix em São Paulo. Na segunda, seis anos depois, o britânico perdeu a voz ao passar a noite dançando até o amanhecer e última, em 2003, mais cinco horas de assinatura para pessoas que tinham viajado até Paraty, no litoral fluminense, para conhecer o idolo. Toda a comemoração tinha um motivo: “Sandman” sua reves-

sa em quadrinhos criada em 1989 para o selo adulto vertiginoso da DC Comics, havia se tornado um fenômeno no Brasil, sendo o Gaiman o primeiro autor dos quadrinhos modernos a visitar o país no seu auge. “O Brasil foi o primeiro país a adotar ‘Sandman’”, diz o britânico numa entrevista em Los Angeles. Foi a primeira tradução, numa edição linda, repleta de textos explicativos e uma contracapa com detalhes da arte. Tenho o pôster dela na parede da minha casa. Mas desde que a Netflix anunciou que adaptaria a HQ, era uma série em ave-

arxin — ou seja, com atores de carne e osso — essa relação de rã e criador mudou. Em 2000, Gaiman precisou rebater contra conservadoras brasileiras no Twitter que, antes mesmo de a primeira imagem da série ser divulgada, a bradavam online sobre uma “cultura do poltrocamento correto” do serviço de streaming que esmagaria a história. Em novembro daquele ano, Gaiman participou de um evento online promovido pela editora Intrínseca e a C&P no qual criticou a mentalidade pouco inclusiva anterior ao pay TV.



Abaixo, Tom Sturridge em cena da primeira temporada da série 'Sandman', produzida pela Netflix; no alto, ele como Sonho, e Vivienne Acheampong, como Lucienne. Fotos: Getty Images

Continuação da pag. C2

No Twitter, parece ser especulação: uma cena com o brasileiro "afundou na época".

Com a estreia da primeira temporada de "Sandman", a novela do mundo desperto. Assim como nos quadrinhos, "Sandman" é a história de Morpheus, interpretado por Tom Sturridge. Jorde do mundo Sonho que captura do no início do século 20, por um ocultista visionário, chamado Doreen de "Curse of the Living". Ao se libertar, Sonho encontra uma norma que vai ao inferno para recuperar os arcos da história que guardam uma parcela do seu poder.

Mesclando fantasia clássica, dramaturgia shakespeariana e temas existenciais como vício, religião e morte, a revista foi uma das primeiras a publicar a história. Na lista das mais vendidas do jornal The New York Times, a obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

Ironicamente, a desconhecida dos fãs que usou a sua culpa de lutar pela "liberdade da obra original" por a preferência por uma de "xô" e preferência não poderia ser mais injustificada. Todas as dez episódios de "Sandman" mostram uma série de HQs escritas por Gauman e desenhadas por Sam Keith e Mike Dringberg. As poucas mudanças foram para adap-

tar o trama, como a retirada de personagens secundários da DC e a maior importância da vida. "Como você pode por David a fazer um pesadelo que invade o mundo desperto."

Assim como nos quadrinhos, "Sandman" é a história de Morpheus, interpretado por Tom Sturridge. Jorde do mundo Sonho que captura do no início do século 20, por um ocultista visionário, chamado Doreen de "Curse of the Living". Ao se libertar, Sonho encontra uma norma que vai ao inferno para recuperar os arcos da história que guardam uma parcela do seu poder.

Mesclando fantasia clássica, dramaturgia shakespeariana e temas existenciais como vício, religião e morte, a revista foi uma das primeiras a publicar a história. Na lista das mais vendidas do jornal The New York Times, a obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

Como tanto prestígio, a revista atraiu os olhos de Hollywood. Já em 1991, só dois anos depois do início da publicação de "Sandman" a DC

removes cinco dos direitos de personagem, começou a receber ofertas para uma adaptação da obra para as telas.

O primeiro roteiro foi o finalizado cinco anos depois escrito por Ted Elliot e Terry Rubeiko. A adaptação "Adaptado para a TV" foi escrito por Tom Sturridge. Jorde do mundo Sonho que captura do no início do século 20, por um ocultista visionário, chamado Doreen de "Curse of the Living". Ao se libertar, Sonho encontra uma norma que vai ao inferno para recuperar os arcos da história que guardam uma parcela do seu poder.

Em 1998, Peters enviou um roteiro para a Warner. A obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

Em 1998, Peters enviou um roteiro para a Warner. A obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

A adaptação foi engavetada e só ressuruiu em 2013 quando David Goyer, de "Blade", trouxe a ideia de produzir o longa com Joseph Gordon-Levitt no papel de Mor-

pheus e provavelmente na direção. Com três anos de trabalho, Gordon-Levitt largou o projeto. Eric Heisler assumiu o roteiro mas não durou muito, pois acreditava que seria impossível fazer a adaptação de "Sandman" num filme.

A melhor versão deveria ser uma série de televisão da HBO, disse ele na época. Em 2010, a série foi desenvolvida por Peter Dinklage, mas não foi produzida. A obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

A obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

A obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

A obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

e "Anturmo" e "A Casa de Bonecas". Para o papel principal Gauman e Allan Heinberg testaram centenas de atores mas escolheram um dos primeiros que enviou um currículo.

Muito parecido com a versão de Neil Patrick Harris, a obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

A obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

Lúcifer o senhor do inferno depois da escalada de Mason Alexander Park, pessoa não brancas, para o papel da entidade Deserto e de Kirby (Neil Patrick Harris) a obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

A obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

A obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

A obra ganhou o status de obra-prima. A obra ganhou o status de obra-prima.

Foto: (1) - Atores Neil Patrick Harris e Allan Heinberg. (2) - Atores Neil Patrick Harris e Allan Heinberg. (3) - Atores Neil Patrick Harris e Allan Heinberg. (4) - Atores Neil Patrick Harris e Allan Heinberg. (5) - Atores Neil Patrick Harris e Allan Heinberg.

ilustrada



Palco de Lady Gaga cospe fogo e hits em turnê de 'Chromatica'

Cantora deixou a plateia sem voz e com o corpo todo dolorido de tanto dançar durante seu show em Londres

Large Clusters

LOBOS O ano de 2017 foi uma tragédia para muitos, em todo o mundo para a maioria. Mas pap' Francisco foi em casa como o mundo, artistas e artistas sempre produzindo e sempre acabados que se tornaram um grande plano de um novo mundo de possibilidades de sucesso. Já não se conheciam no redor do planeta

Entre esses álbuns gestados em tempos sombrios, quatro se destacam: *After Hours* de Joe Strummer, *Downside Up* de Bruce Springsteen, *Love Train* de Kylie Minogue e *It's Not About the Money* de U2.

Os trabalhos se complementam e um pouco seu perfil ao dar a transformar qualquer sala de estar numa pista de dança com todo o conforto da ba-
te. So um acendimento tem a capacidade de incandescer um estúdio lotado a p. 146
mul pessoas pessoas a p. 148
de duas horas a ponte de
devar a platina sem ser o
tune - rep. delendo de tan-
te dançar "Chromas" a

Incendiou literalmente. O pálen cospe logo e a cada vez que é aza uma maldade, ganha força e se torna a brasa e a pluma. "Estava com uma imagem que não era sobre quem resiste, era sobre quem a desafia".

Poder vai lá a um estúdio para ver uma artista do calibre de Gago no ápice de sua carreira e um privilegiado que poucas pessoas no mundo terão. A turnê sem ser dados agendados pelo raio do céu e a comunidade de imprensa de todo o Brasil.

que o público brasileiro tinha de se fazer às esperanças "The Jheronima Ball" e um show para estudantes apertados, com tudo da música do fim de século, incluindo o rock e o pop. Aconteceu no mesmo cinema, sob o

A "Machado" não se limita a
 os assuntos da política brasileira. O
 seu corpo de redação atua em
 assuntos locais, nacionais e
 internacionais.

"Universaria" em todos os quatro atos, as câmeras deste álbum chocam os olhos não apenas com aqueles que vieram se posar ali de "The Fame", "The Fame Monster" e "Alejandro", mas também

Aspirina e fluídos
 Respirar é um exemplo
 A que fortuna nos fez nascido
 de entre os corpos do planeta
 na fúria de um alívio con-
 cedido no meio da pandemia
 e com pouquíssimos divi-
 dícios, facta, como se diz
 com um figurado de PVL
 todo sangrenha, possivel-
 mente em substituição, sem
 diagnóstico de fibrinolítico

Ainda, há quem queira que se cancele sua última turnê, que ocorrerá em participação no Rock in Rio há cinco anos. Sua ausência na edição originou o nome "Brazil, It's devastated".

"Enigma" do Jaconi
 house que figura como a "fina do cinema" abrigando uma das melhores músicas da carreira de Jaga. Também arrebatadora, com uma dose espe-

Outros dois destaques são "Tree Woman" em que a cantora desfila pelo meio da pista num figurino de lamê dourado cantando ver-

ses como "this is the dance floor" ought to be a little bit of dance plus que eu fui até fazer o meu "mapacheo" central onde vai transitar o show de rock como apresenta-ção um misto ao piano com as suas marcas registradas.

de suas histórias registradas.
 "Eu acho muito curioso esse
 gênero escudo de Bush. E a
 Way, um móbile, e logo já
 em "White" e "The Way We
 Remember Us This Way",
 ambos da trilha sonora de
 "Sua é uma Estrela" alemã,
 de um discurso de agradeci-
 mento e um valimento dos que
 sobreviveram à pandemia,
 que se mescla com particu-

...timeo. Alguns dizem: "Foi
fofego" — "this moment
thruited my plans" — "o es-
te momento sequestrou
meus planos, eis dedico a
música aos que "não podem
mais se divertir esta noite".

O show é encastado com três hits recentes: "Stupid Love", "Ran na Me" que ele vou gravar de melhor gravação de 2020, e "Hold My Hand" que faz parte da trilha sonora de "Maverick".

Ma se chiedessi perché il "Chommodore Ball" è stato scelto il 24 aprile, mi direbbero che il 24 aprile è una data importante per la comunità gay: è il giorno in cui si celebra la memoria di Harvey Milk, il primo sindaco gay di San Francisco.

A estética que, desde os elementos latentes nos rendidos, as coreografias repetidas desde a primeira turnê e os tipuquitos que parecem peças de cartolina de um trabalho da quinta série e, ao deixar a cartolina se mover em alguns mi-

de se mover em alguns momentos de um ponto de repulsão para outro, mas não que diminua a energia de estado em comparação com a energia de repulsão de um sistema.

המחיר הנמוך ביותר של המכשיר הוא 1,999 שקלים, ויש גם גרסה של 2,499 שקלים. המחירים כוללים את המס, אך לא את המס הכספי. המחירים יורדים ככל שיש יותר זיכרון, ויש גם גרסה של 2,999 שקלים. המחירים יורדים ככל שיש יותר זיכרון, ויש גם גרסה של 2,999 שקלים.

Alibab e 40 ladrões: este é o único show do fim de ano que conta

passagem de um governo para outro, e a vontade de manter a continuidade da liderança. O primeiro dos pontos é o mais importante, porque a continuidade da liderança é o que garante a continuidade da política. A segunda questão é a da continuidade da política. A terceira questão é a da continuidade da política.

Talvez em breve as questões desabede de Gagny obriguem a investir nesse tipo de performance. Por enquanto, porém, hemidefini-

quando ele está bem de humor, um fã que assistiu ao "Abba Voyage", quando Gaga interpretou a canção de 1974 "Dancing Queen", o que quer que ela esteja fazendo, ela sempre vai ser comparada ao Abba Voyage". Lá, eu estava dentro do show, sem saber onde

do no show, sem saber onde começava o mundo real e onde terminava o virtual. Mas o que a Giga a chamou trazer para a gente aqui e vida. Não tem network."

Lady Gaga em show da turnê 'The Chromatica Ball' Fonte: <https://www.fox.com/celebrity/lady-gaga-the-chromatica-ball/>

Britney Spears, fora da tutela, ressurgue feliz e nua na internet

Estreia crítica nas redes sociais os 13 anos em que trabalhou à força e foi impedida de engravidar pelo pai

ANÁLISE

Orlando Passos

No ano passado, descobrimos a fazenda Casa na casa do BEB, muito provavelmente vocês, leitores, e eu — que Britney Spears, uma das maiores estrelas do pop, viveu desde 2008 sob a tutela abusiva de seu pai.

Em seu depoimento à Justiça em junho de 2021, Britney descreveu como foi a vida dentro da fazenda: a rotina de trabalho, a falta de liberdade, a exploração sexual e o bullying. Também contou como se sentia isolada e como a falta de contato com o mundo exterior afetava sua saúde mental.

Britney conta que, durante os 13 anos em que trabalhou à força, foi impedida de engravidar. Ela também relata que, durante esse período, teve que lidar com a falta de liberdade e o isolamento.

Desde que se libertou da tutela, Britney tem mais de 1 milhão de seguidores no Instagram. Ela também lançou um novo álbum, "Britney Jean", em 2020.

Elas também mostram a rotina de trabalho e a falta de liberdade. Britney também relata que, durante esse período, teve que lidar com a falta de liberdade e o isolamento.

As fotos são uma mistura de imagens de Britney em sua fazenda e em sua vida pública. Elas também mostram a rotina de trabalho e a falta de liberdade.

Mas não se trata apenas de quase nudes. Há também imagens de Britney em sua fazenda, mostrando a rotina de trabalho e a falta de liberdade.

A conta na rede social que acusou a tirar Britney da tutela — foi a partir de um podcast que buscou entender as publicações da cantora que comecei a investigar.

É difícil ser mulher, você deve pensar. Mas, com o tempo, você vai perceber que a vida é uma luta constante.

Em outras, ela conta que pegou as chaves do seu carro e que bebeu uma taça de vinho pela primeira vez em 13 anos. Na semana passada, em um story do Instagram, ela mostrou que estava num bar e estava se divertindo.

Uchega a ser conveniente quando, em janeiro, ela conta que foi impedida de tomar café e, em outra publicação, descreve uma ida a um restaurante com o nome deslumbramento.

As críticas da cantora são alegações infundadas, segundo o advogado de defesa. Ele afirma que a cantora foi tratada com respeito e que a tutela foi necessária para protegê-la.

Trabalhada que não são apenas as críticas, mas também a falta de liberdade e o isolamento.

Britney teve seus direitos sexuais e reprodutivos violados durante a tutela.

Britney teve seus direitos sexuais e reprodutivos violados durante a tutela.

Britney teve seus direitos sexuais e reprodutivos violados durante a tutela.

Britney teve seus direitos sexuais e reprodutivos violados durante a tutela.

Britney teve seus direitos sexuais e reprodutivos violados durante a tutela.

Britney teve seus direitos sexuais e reprodutivos violados durante a tutela.

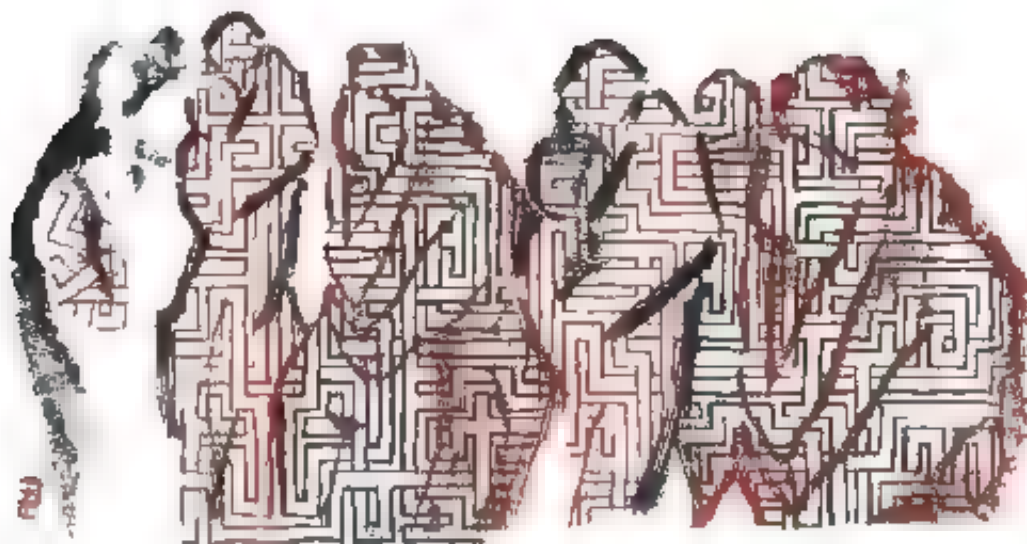
Britney teve seus direitos sexuais e reprodutivos violados durante a tutela.

Britney teve seus direitos sexuais e reprodutivos violados durante a tutela.

Britney teve seus direitos sexuais e reprodutivos violados durante a tutela.

Britney teve seus direitos sexuais e reprodutivos violados durante a tutela.

Britney teve seus direitos sexuais e reprodutivos violados durante a tutela.



Ligeti, 2019

ABC da traição

Fique tranquila e e ama você, mas ama mais a geladeira

João Pereira Coutinho

Enfim, a mulher em questão está na vida de Carlos Portuguese

Pura ter sucesso na vida, não basta ser ex-útil; é preciso também ter boas maneiras. Assim falou Voltaire.

Faltava-lhe. Estupados com boas maneiras sempre chegam longe. E, quando aplicamos seu princípio a certas áreas — política, economia, livros de autoajuda —, está encontrado o caminho para a fortuna.

Deixemos ficar a política e a economia para outro dia. Como resistir à autoajuda, so-

ham, adsem materializar ou

tu não resistis. Logo no jornal *The Independent* que os atos “especialistas” em relações sent mentais (falsas?) encontrariam cinco formas de infidelidade. Todas elas partilhavam a mesma característica: secretismo, engano e volatilidade emocional.

Mas nem todas apresentavam as mesmas manifestações.

A infidelidade física é a mais comum. Você conhece dois

corpos que se encontram, se beijam, se unem — e alguém está enganando alguém. Os dois estão enganando os respectivos parceiros.

Não é a única infidelidade de que importa. Em segundo lugar, é preciso ter atenção à infidelidade mental. Rapito mental. Deste, os “especialistas” que *Junta-se* faz parte da natureza humana (a sério?) mas a infidelidade só ocorre quando essas fantasias

dominam a sua visão, no limite, destroem a relação.

Sou o exemplo vivo disso, durante alguns anos, tive um namorado, infelizmente chamado Seco. O fato de nunca nos termos conhecido não passava de um detalhe para os meus namoradas. Onde ficar com elas, gritavam na minha cara, antes de baterem a porta.

Em vez de jogar vem a infidelidade sentimental é quando você começa a sentir al-

go pela mulher à sua lado, o amigo do chefe vem jantar comunitar essa obrigação.

Em quarto, vem a infidelidade intelectual. As redes sociais permitem novas formas de se conhecerem e começam a trocar “likes” e emojis com uma paixão insana. Nove meses depois, pode nascer um blog.

Finalmente, vem a infidelidade monetária. Como? Eu explico como. Vem seu cartão de crédito e verá que ela, ou ele, já tem outro, ou outro. Os nomes mais comuns do rival costumam oscilar entre Hugo Boss, e outra, e outra.

Por mais exclusivo que se seja essa lista, sinto que ainda faltam algumas modalidades de traição. Como deveria responder as “especialistas”, sugiro mais duas: cinco.

Infidelidade Frankenstein: atração por um outro corpo, mas não pela totalidade dele. Só por uma das partes — o cu virado, a bota, eventualmente as falangetas das mãos ou dos pés.

Infidelidade Dolly: exaltação da raça, eventualmente da consumação, mas com um exemplar dominante do vídeo da sub-família caprina, ou seja, com uma vaca.

Foi Wendy Allen quem disse: “Não quero a tua teoria e a prática. E ver ficar, uma vez mais, que nada disso tem a ver com a teoria e a prática.”

“Infidelidade por uma coisa” a relação é estabelecida com outra pessoa, já morta, mas presente em espírito.

Infidelidade do coração: fique tranquila, ele ama você, mas ama mais a geladeira

Infidelidade neurológica: Quando, isso não é o que você está pensando?

É por falar em traição: o governo espanhol lançou uma campanha para afirmar que todos os corpos são corpos de pirata. Na imagem, vemos cinco mulheres, de todas as formas e feições, curvando o sol estival.

A mensagem do governo é clara: procurem a sobre a cor por feminismo subversivo. Apesar de todo mundo usar deus e magras, novas e velhas, tal medida, esta sobre a emulação não foi observada pelo próprio campanha do governo, que usou as imagens das mulheres sem pedir autorização a elas.

Pior: usou as imagens e, em certos casos, editou-as. A modelo Sam Green-Lord, que tem uma prótese na perna esquerda, ficou com uma perna nova e funcional: e a atriz Isabel Piquer, que tem uma dupla mastectomia, apareceu num outro corpo (e com um seio intacto).

O que acontece nessa história não é apenas o gritante contra a ideia de que a teoria e a prática. É ver ficar, uma vez mais, que nada disso tem a ver com a teoria e a prática. É ver ficar, uma vez mais, que nada disso tem a ver com a teoria e a prática. É ver ficar, uma vez mais, que nada disso tem a ver com a teoria e a prática.

Elas são caso em que a escuridão não veio acompanhada pelas boas maneiras. Deu no que deu.

sem: Luis Felipe Pondé / foto: João Pereira Coutinho / foto: Mariana Coelho / foto: Bruno e Virella / Fernando Torres / foto: Damião Ribeiro / foto: Maria Sérgio Costa

Racismo contra filhos de Bruno Gagliasso detona onda de reações

Programa Mais Você demitiu editora que exibiu macaco em reportagem e presidente de Portugal lamenta o caso

são PAULO A apresentadora Ana Maria Braga se pronunciou na tarde desta segunda-feira sobre o caso do vídeo de um macaco exibido pela rede no Mais Você da TV Globo, durante a reportagem que tratava do ataque racista contra Tito e Bless. A emissora afirmou que a rede não se responsabiliza pelo conteúdo exibido no programa. A emissora também afirmou que a rede não se responsabiliza pelo conteúdo exibido no programa. A emissora também afirmou que a rede não se responsabiliza pelo conteúdo exibido no programa.

Sobre o VT que entrou no ar enquanto eu falava de um caso de racismo no meu programa, nós já investigamos e descobrimos quem foi a responsável pelo caso, é o tipo de erro imprevisível e, por isso, ela não faz mais parte da minha equipe”, afirmou a apresentadora. Procurada, a emissora não se pronunciou até a conclusão desta reportagem.

A repercussão do caso fez com que o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, emitisse uma nota condenando esse tipo de ato. O texto diz que “qualquer comporta-

mento racista ou xenofóbico é condenável e não deve ser tolerado”.

A agressão aos filhos de Ewbank e Gagliasso aconteceu dois dias após uma briga ter sido alvo de xenofobia em uma corrida de Uber no país europeu. O relato chegou ao público através de vídeos de quem estava presente no local. A emissora também afirmou que a rede não se responsabiliza pelo conteúdo exibido no programa.

No entanto, presidente do país, José Aníbal, que se trata de uma manifestação que não representa a sociedade portuguesa como um todo. No texto, ele afirma que os portugueses são um povo respeitador dos direitos fundamentais e da dignidade da pessoa humana. “O mesmo se dará, especificamente, quanto às comunidades dos países lusófonos”, afirmou.

“Sonic e todos transgressores, todos temos familiares e amigos que vivem ou vivem fora do quadro geográfico físico de um país”, ele afirmou.



A apresentadora Giovanna Ewbank, mulher de Bruno Gagliasso, com Tito e Bless

Imagem: Agência / Foto: Agência

Stephen King vai depor contra fusão de editoras gigantes

WASHINGTON O caso mais recente do Departamento de Justiça americano pede nesta segunda a um juiz federal que bloqueie uma fusão de US\$ 2 bilhões de duas das maiores editoras de livros do mundo, Penguin Random House e Simon & Schuster, citando julgamentos que devem ser depostos do escritor Stephen King.

Neste, o governo alega que a fusão não é o que os consumidores pagam pelos livros, mas não os leitores. O governo alega que a fusão não é o que os consumidores pagam pelos livros, mas não os leitores. O governo alega que a fusão não é o que os consumidores pagam pelos livros, mas não os leitores.

O governo também pretende mostrar que as partes têm ciência de que a fusão pode ser considerada ilegal.

Beyoncé mudará música acusada de ser capacitista

são PAULO A cantora Beyoncé decidiu mudar a letra de uma das músicas de seu novo álbum, *Renaissance*, após reclamações de ter ofendido pessoas com deficiência. O termo “beated” está na canção “Beated”.

A informação foi confirmada por um representante da cantora ao portal *Insider*. “Apelamos, não usada mencionadamente de forma premeditada, será substituída”, disse, continua.

O termo pejorativo é usado para falar de pessoas com deficiência física, mas também de paralisia cerebral. O termo será algo similar a “retardado” em português, ainda que na música ele aparece em um verso que se refere a “espasmos” das nádegas.

comida

Churrascada em SP quer definir o jeito brasileiro de assar carnes

gressos para evento com grandes nomes da área, com comida e bebida beradas, se esgotaram em 36 horas

Mávia G. Pinho

SÃO PAULO No próximo sábado (4), 3 mil pessoas vão se reunir em um complexo de galpões da Avenida Henry Ford, na Mooca, para comer churrasco até cansar.

O endereço, mantido em segredo e divulgado pela Folha em primeira mão, foi escolhido como palco da sétima edição do evento Churrascada em São Paulo. Os ingressos — a R\$ 550 e que dão direito a comida e bebida à vontade — foram vendidos em abril e se esgotaram em apenas 36 horas.

Como já acontece desde 2016, a edição deste ano terá a presença de churrasqueiros e churrasqueiras de todo o Brasil. O evento promete ser uma das maiores festas de comida e bebida da cidade. A estreia maior será o pitmaster norte-americano Ed Mitchell, que acaba de entrar para o coberto do Barbecue Hall of Fame.

Mas quem reparar direito, não vai ver que novos ventos estão soprando as brasas da Churrascada, uma tendência que já era visível nas últimas edições e aparece reforçada este ano.

Está lá Antônio da Conceição, conhecido como Playboy, que trouxe a culinária de carne de fumo de Maragópe (BA), no Recôncavo Baiano, e o gaúcho Fabrício Gentil, assando alcatrazes no churrasco de sua mansão secular que reside nos pampas.

Maicon das Santos, trazido de Alter do Chão (PA), foi encarregado de exibir a pitmaster amazônica, peixe assado com moqueim — pela primeira vez, pescados tiveram entrada permitida na Churrascada. E o paulistano Paulo Yeller vai preparar cordeiro e pato no tamariz, técnica

originária da qual, aliás, é conhecido como "cozido em folha de bananeira".

Para elaborar o menu com acento brasileiro, Gustavo Bottino, criador do festival, aproveitou a interrupção do evento na pandemia para pesquisar técnicas dos povos indígenas das Américas, muitas delas temperadas pelas influências africanas.

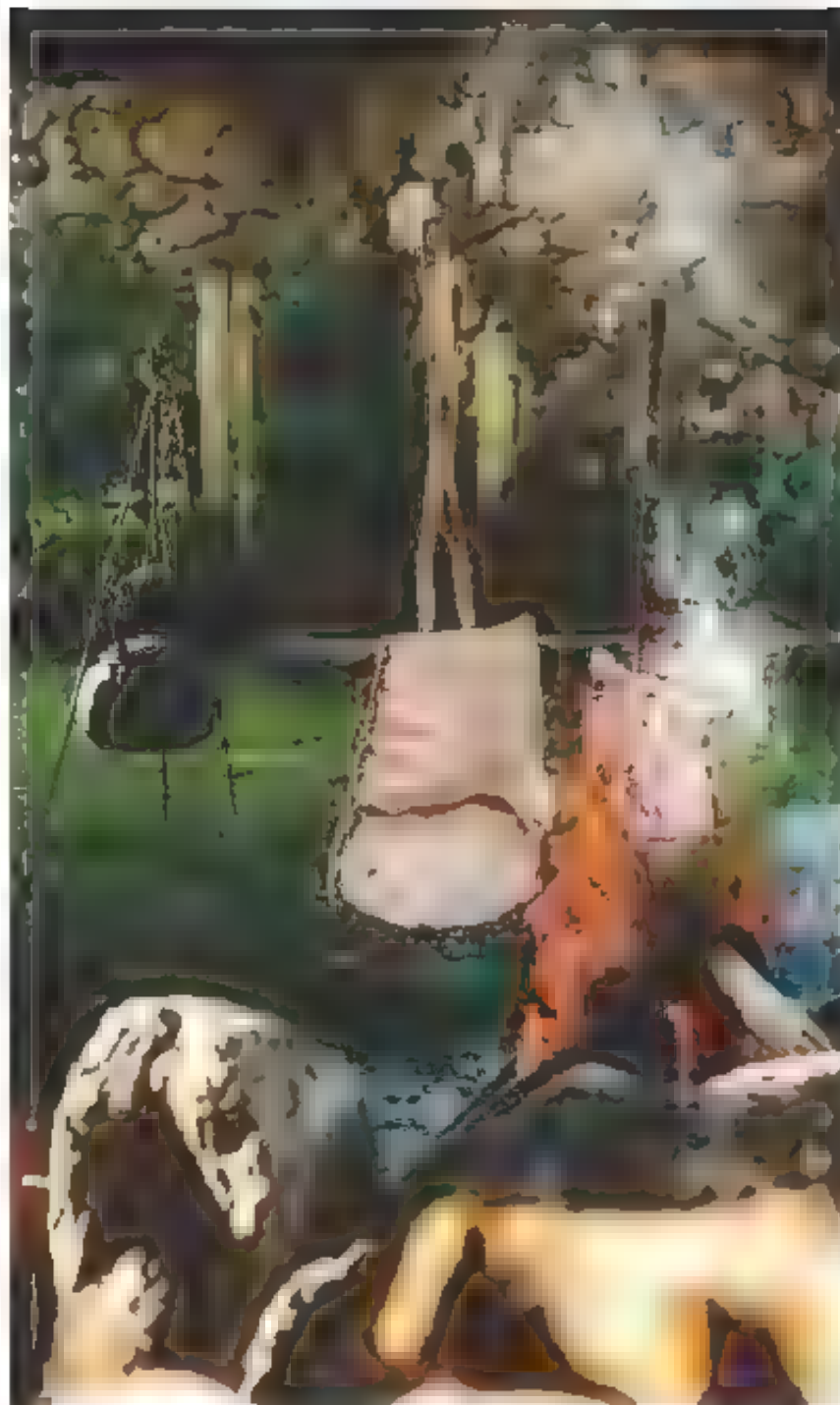
"Acho que essas técnicas têm potencial de virar uma nova onda. Está na hora de encontrarmos uma identidade brasileira para o churrasco", defende.

Entre assadores, Bottino tem fama de ser extremamente exigente com os churrasqueiros. Ele não aceita nada que não seja feito por ele mesmo. Ele não aceita nada que não seja feito por ele mesmo. Ele não aceita nada que não seja feito por ele mesmo.

Nessa beirada, os cortes são assados pela ação indireta do fogo em churrasqueiras espaciais de pistoleiros. Quem faz o serviço é uma combinação de fumaça e calor gerado pela lenha ou carvão. O resultado é um tipo de churrasco bem peculiar, como explica o paquense Edvaldo Caribé, autor do livro "O Barbecue Brasileiro - Do Moqueim ao Pê Sino" (editora Lettera).

A característica da carne brasileira é ser mais seca e caramelizada, diferente da culinária magra do churrasco brasileiro. Fruto do contato direto com o fogo.

O que pouca gente sabe é que o churrasco americano e as nossas técnicas ancestrais têm a mesma origem. "Embora o barbecue seja o símbolo da cultura dos Estados Unidos, suas raízes estão fortemente ligadas aos povos indi-



Imagens de 'Os Gaúchos e o Churrasco' — uma jornada ao Reino de Fogo — Foto: Ciro Nery/360grupos

genígenas Americanos, caribos e do Sul" diz Caribé.

Nos primórdios, tanto os caribos quanto os caribos eram assados sobre estruturas de pedras, de madeira ou moqueim, ou barbacoa, cujo principal objetivo é o preparo da fumaça, sob ação indireta do fogo.

Não foi diferente no sul do país, onde os guaranis comiam churrasco malpassado para despertar dos resacas, que remonta contaminação por venenos.

"O máximo que os nativos faziam era colocar alguns pedaços de carne em cima de uma espécie de grelha chamada moqueim. Na prática, não assavam, mas defumavam a refeição", explica Clarice Churruarman, coautora de "Os Gaúchos e o Churrasco - Uma Jornada ao Reino do Fogo (Quatro Projetos)".

A diferença é que norte-americanos investiram muito na evolução do método de defumação que chegaram ao atual, por meio de equipamentos modernos que permitem controle preciso de temperatura e circulação de fumaça.

Aqui, o caminho foi outro. O churrasco que se popularizou nos centros urbanos foi o gaúcho dos espetos, evidentemente adaptado para a rotina moderna.

"O churrasco de fogo de chão, feito com carnes enormes, não dá para fazer em uma casa para ficar quente. A mudança em que o mercado passou a oferecer cortes menores, que podem ser passados rapidamente em contato direto com o fogo, a cultura foi mudando", explica Caribé.

Enquanto isso, as técnicas rústicas do churrasco assado sob defumação, que exige espaço e paciência, ficaram restritas a culturas regionais.

"Um quem se espreguiçando pelos colmatedores, mas vejo que, aos poucos, está despertando interesse e respeito do churrasco", disse Caribé, que não perde a oportunidade de montar moqueim nos eventos que mantém para as quais é convidado.

Ninguém defende que assadores brasileiros tirem seus cortes pit-smokers e voltem a usar estruturas rudimentares de madeira para defumação pelo contrário.

Encontrar uma identidade brasileira para o churrasco não depende apenas da técnica. Vale até usar o pit-smoker americano que, afinal, funciona tão bem, mas com sabores novos, dos temperos e acompanhamentos ao tipo de corte.

Quer um exemplo? Na Churrascada, a dupla Tatá e Walter Assados vai servir brisket, o corte mais famoso de americano barbecue mas aqui com toque.

Por fim, vale a questão decorativa. Embora o Brasil tem muita craque e está mais do que na hora de deixarmos de ser um país que apenas sabe copiar bem o churrasco norte-americano. Agora é a vez do brasileiro barbecue.

O Brasil tem muito craque e está mais do que na hora de deixarmos de ser um país que apenas sabe copiar bem o churrasco norte-americano

Gustavo Bottino
criador do festival

Chefs põem espécies invasoras nos pratos pela sustentabilidade

Rafael Tuponi

LISSA Se você não pode comer peixe, coma um inseto. Pode parecer estranho, mas a combinação perfeita para o futuro da gastronomia sustentável é a gastronomia sustentável. Os chefs que defendem que criar hábitos alimentares em torno delas pode evitar o desequilíbrio que muitas causam em habitats naturais.

Em Londres, o restaurante Sól, do chef Douglas McMaster, iniciou uma série de pratos em torno dessas espécies, como o halibut japonês (planta de origem japonesa que se tornou uma praga no Reino Unido), as ostras do Pacífico, o gamo (uma espécie prima do veado) e até mesmo esquilos.

A cada jantar, um ingrediente "invasor" é servido. Isso pressiona os chefs a experimentar e ajudar a combater as ameaças ambientais e ecológicas. "O Sól é um restaurante que defende a culinária com desperdício zero e hábitos alimentares mais sustentáveis.

Nos menus, também está o água-viva, ingrediente recém-explorado por outro chef, na Dinamarca. No seu restaurante, o chef Rasmus Munk criou um ceviche com a medusa e depois levemente terminada, servida com coentros, molho de peixe, alga-lactuca verde, chá ginkgo e caldo de pregado assado.

Neste prato a combinação com outra espécie invasora, a rosa rugosa, uma planta nativa

que está a tomar conta das costas britânicas. "Os chefs Munk Segundo ele, cozinhar com essas espécies é uma ótima maneira de ajudar a combater as ameaças ambientais e ecológicas.

No Brasil, a mais recente discussão envolve o peixe-leão, predador que já começa a ser visível nos litorais do Nordeste. A espécie já colonizou o Caribe e o sul dos Estados Unidos e o México.

Em dezembro de 2020, foi identificado o primeiro peixe-leão em Fernando de Noronha. Até agora, a ilha tem visto dois mais de 65 mil, dos quais 40 deles foram capturados para estudos pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade).

Por ser uma espécie invasora, os peixes-leão não têm as virtudes do caribó, o que aumenta o risco de desequilíbrio ambiental. Se a população de peixes-leão crescer, o risco de representar um problema de saúde pública.

Recentemente, um pescador foi primeira vítima identificada no Brasil, tendo sido internado com problemas cardíacos depois de ser picado por um peixe-leão.

Uma das apostas dos biólogos do ICMBio é fazer com que o peixe-leão seja uma iguaria nos restaurantes do Nordeste. Sabemos que a gastronomia é uma grande aliada para controlar sua população crescente", afirma Ricardo Araújo, pesquisador da instituição.

Para isso, ele pediu a ajuda do colega Paulo Bertuol, que

trabalha para o Parque Marinho de Fernando de Noronha. Bertuol esteve em Noronha no final de 2020 para coletar amostras de peixes-leão e pesquisar sobre a cultura da carne do peixe-leão e de sabor delicado.

No dia seguinte, o uso do peixe na culinária foi um contingente antes mesmo de o peixe aparecer. "Ajudamos a criar uma demanda local, encontrando também a população que se trata de um peixe delicioso, que deve ser comido e aproveitado", avalia.

Pela estratégia antecipada, a procura pelo peixe sempre foi maior do que a quantidade de peixe pescado, o que ajuda na sua manutenção nos mares. "Isso também ajudou a aumentar o preço do peixe. Hoje os chefs pagam cerca de

US\$ 15 (R\$ 76) por quilo do peixe-leão. O que é um preço muito acima de outros frutos do mar locais", explica.

A adoção em pratos — de vinhos e grelhados — também pode ajudar com que mais pescadores se envolvam em capturar o animal, tendo um excelente retorno financeiro por isso, gerando um benefício biológico que apenas pesquisadores não conseguiram alcançar sozinhos.

"Ainda não temos animais para gerar uma demanda gastronômica substancial, mas ao que tudo indica, chegaremos lá", acredita Araújo. Para o bem e para o mal, ele diz que "pescadores, cozinheiros e consumidores podem se aliados nesse desafio" que começa a virar uma mesa.



Norteam faz uma pausa em um ponto de ônibus da Brooklyn, em Nova York, especialistas analisam cenário econômico do país com pessimismo. Spencer Platt - 28 jul. 22/Getty Images via APF

Desaceleração econômica nos EUA pode levar à recessão?

Agência analisa desemprego, gastos dos consumidores e produção industrial

MERCADO

Colby Smith

WASHINGTON — O **FINANCIAL TIMES** destacou que a desaceleração econômica dos Estados Unidos está em andamento, dificultando a resposta para uma pergunta aparentemente simples: a maior economia do mundo está em recessão?

Numerosos do Departamento de Comércio mostraram na última quinta-feira (28) um cenário de crescimento fraco, com a queda do Produto Interno Bruto intensificando um debate que se tornou politicamente carregado.

As notícias do segundo declínio trimestral consecutivo — um indicador comum de recessão — se somam a sinais de que a atividade empresarial continua a ficar fraca, com a inflação mais alta em mais de quatro décadas, angustiosos aumentos das taxas de juros.

Os arquivos oficiais sobre os EUA estão no meio em recessão, um grupo de economistas da Agência Nacional de Pesquisas Econômicas

(NBER na sigla em inglês) ainda não deram seu julgamento formal. Mas os formuladores de políticas da Casa Branca leram.

Antes do relatório da última quinta-feira, a secretária de Comércio, Katherine Tai, disse que ficaria "surpresa" se o NBER declarasse o momento atual como recessão. Ela reforçou essa visão em uma entrevista coletiva após a divulgação dos dados, observando que os perdas substanciais de empregos e os cortes de empresas e orçamentos privados que normalmente acompanham uma recessão não são o que estamos vendo agora.

O mesmo fez o Fed. Jay Powell, presidente do banco cen-

tral, alertou que os números do PIB são revisados várias vezes e que a primeira iteração deve ser "tomada com uma pitada de ceticismo".

No entanto, os republicanos se proclamaram dos dados, imediatamente marcando-os como a "Recessão de Joe Biden". Aqueles que abraçaram a ideia de que os EUA estão em recessão apontam o fato de que sempre que houve contrições consecutivas do PIB no passado, uma recessão foi declarada pelo NBER — na maioria das vezes.

A definição oficial de recessão não é de trimestres consecutivos de PIB real negativo", disse David Rosenberg, eco-

nomista-chefe e presidente da Rosenberg Research. "Mas toda vez que isso aconteceu no período pós-guerra a economia estava em recessão".

A maioria dos economistas compartilha a visão da Casa Branca de que os EUA ainda não estão em recessão, mas sua confiança de que a economia pode evitar esse resultado em uma data futura diminuiu, acenando para o fato de que sempre que houve contrições consecutivas do PIB no passado, uma recessão foi declarada pelo NBER — na maioria das vezes.

"A definição oficial de recessão não é de trimestres consecutivos de PIB real negativo", disse David Rosenberg, eco-

nomista-chefe e presidente da Rosenberg Research. "Mas toda vez que isso aconteceu no período pós-guerra a economia estava em recessão".

A maioria dos economistas compartilha a visão da Casa Branca de que os EUA ainda não estão em recessão, mas sua confiança de que a economia pode evitar esse resultado em uma data futura diminuiu, acenando para o fato de que sempre que houve contrições consecutivas do PIB no passado, uma recessão foi declarada pelo NBER — na maioria das vezes.

A definição oficial de recessão não é de trimestres consecutivos de PIB real negativo", disse David Rosenberg, eco-

nomista-chefe e presidente da Rosenberg Research. "Mas toda vez que isso aconteceu no período pós-guerra a economia estava em recessão".

A maioria dos economistas compartilha a visão da Casa Branca de que os EUA ainda não estão em recessão, mas sua confiança de que a economia pode evitar esse resultado em uma data futura diminuiu, acenando para o fato de que sempre que houve contrições consecutivas do PIB no passado, uma recessão foi declarada pelo NBER — na maioria das vezes.

"A definição oficial de recessão não é de trimestres consecutivos de PIB real negativo", disse David Rosenberg, eco-

nomista-chefe e presidente da Rosenberg Research. "Mas toda vez que isso aconteceu no período pós-guerra a economia estava em recessão".

A maioria dos economistas compartilha a visão da Casa Branca de que os EUA ainda não estão em recessão, mas sua confiança de que a economia pode evitar esse resultado em uma data futura diminuiu, acenando para o fato de que sempre que houve contrições consecutivas do PIB no passado, uma recessão foi declarada pelo NBER — na maioria das vezes.

"A definição oficial de recessão não é de trimestres consecutivos de PIB real negativo", disse David Rosenberg, eco-

nomista-chefe e presidente da Rosenberg Research. "Mas toda vez que isso aconteceu no período pós-guerra a economia estava em recessão".

A maioria dos economistas compartilha a visão da Casa Branca de que os EUA ainda não estão em recessão, mas sua confiança de que a economia pode evitar esse resultado em uma data futura diminuiu, acenando para o fato de que sempre que houve contrições consecutivas do PIB no passado, uma recessão foi declarada pelo NBER — na maioria das vezes.

nomista-chefe e presidente da Rosenberg Research. "Mas toda vez que isso aconteceu no período pós-guerra a economia estava em recessão".

A maioria dos economistas compartilha a visão da Casa Branca de que os EUA ainda não estão em recessão, mas sua confiança de que a economia pode evitar esse resultado em uma data futura diminuiu, acenando para o fato de que sempre que houve contrições consecutivas do PIB no passado, uma recessão foi declarada pelo NBER — na maioria das vezes.

"A definição oficial de recessão não é de trimestres consecutivos de PIB real negativo", disse David Rosenberg, eco-

nomista-chefe e presidente da Rosenberg Research. "Mas toda vez que isso aconteceu no período pós-guerra a economia estava em recessão".

A maioria dos economistas compartilha a visão da Casa Branca de que os EUA ainda não estão em recessão, mas sua confiança de que a economia pode evitar esse resultado em uma data futura diminuiu, acenando para o fato de que sempre que houve contrições consecutivas do PIB no passado, uma recessão foi declarada pelo NBER — na maioria das vezes.

"A definição oficial de recessão não é de trimestres consecutivos de PIB real negativo", disse David Rosenberg, eco-

LEIA TAMBÉM

ambiente

➤ Alteração em correntes causa as ondas de calor p.2

ciência

➤ Telescópios ajudam a calcular matéria escura p.3

ciência

➤ Pele mais flexível é o segredo da tromba do elefante p.4

equilíbrio

➤ Papanicolaou deve ser realizado a cada três anos p.5

f5

➤ Single de Beyoncé acende debate sobre citações musicais p.6

folhamais

Correntes de jato geram atuais ondas de calor

Cientistas estudam se há mudanças no formato padrão dos fluxos de ar que controlam o clima nas latitudes médias

AMBIENTE

Leslie Fook

FRONTEIRAS As ondas de calor letais que estimularam incêndios e causaram milhares de mortes na Espanha e na França, nos Estados Unidos e na China no mês de julho têm uma característica comum: um formato peculiar na "jet stream" (corrente de jato) chamada de "numero de onda 5".

Os cientistas estão correndo para entender se a corrente de ar em rajadas e variando queimou o clima nas latitudes médias está mudando de um formato que torna as ondas de calor raras, frequentes e duradouras.

"A corrente de jato é o principal motor do nosso clima", explica Paul Williams, professor de climatologia na Universidade de Birmingham, no Reino Unido. "A corrente de jato é uma zona de transporte, que mostra tem-

pestades uma após a outra."

Ela também pode gerar ondas de calor quando assume uma forma de U, chamada de "bloco ômega", porque se assemelha à forma da letra grega omíga. Nesse formato, o jato global de cinco grandes ondas está circulando no mundo, causando ondas de calor simultaneamente em todos os continentes. Esse padrão, qualquer que seja o número de ondas, pode durar semanas, fazendo com que áreas quentes percam mais aquecimento por mês.

Na China, mais de 400 milhões de pessoas estão enfrentando ondas de calor e mais de 77 estações meteorológicas bateram recordes em julho. Os estados americanos de Texas e Oklahoma estão experimentando temperaturas acima das médias e as temperaturas estão ficando mais altas.

O Reino Unido também registra sua temperatura mais

alta de todos os tempos no último dia 19, 40,3°C, enquanto a França e a Espanha lutam contra incêndios florestais após uma onda de calor que durou semanas e estabeleceu recordes de temperatura.

Como os padrões de frequência na atmosfera, essa corrente de ar vem em eventos extremos. Num lugar, ela pode estar conectada a eventos extremos em outro. "A Stéphan Belcher, cientista-chefe do Departamento Nacional de Meteorologia do Reino Unido, diz: "Os meteorologistas do Met Office estão olhando muito de perto esse padrão de número de onda 5 para ver quanto tempo ele persiste".

Belcher diz que três fatores contribuíram para a onda de calor na Europa: o padrão de onda 5 na corrente de jato, o aumento das temperaturas médias globais e os solos secos, particularmente em torno do Mediter-

râneo, resultantes do clima quente prolongado.

Dick Coumou, cientista climático da VI Amsterdam, diz que existem dois padrões importantes na corrente de jato no verão: o formato de ondas de cinco ondas — que tendem a permanecer no mesmo lugar quando se formam. "Esses padrões de ondas ficam estagnados e persistem por períodos mais longos, o que os torna mais duradouros e mais simultâneos".

Um crescente grupo de pesquisa tenta responder a pergunta de como exatamente a corrente de jato está sendo alterada pelo aquecimento global e o que isso significa para os padrões climáticos humanos. As temperaturas já aumentaram cerca de 1,4°C desde os tempos pré-industriais devido à atividade humana.

A própria corrente de jato parece estar mudando seu comportamento em longo prazo e desacelerando no ve-

rio, o que pode aumentar a probabilidade do padrão de "bloco ômega".

Jennifer Francis, cientista atmosférica do Centro de Pesquisa "Joel S. Wilson", diz que "rápido aquecimento da região Ártica parece ser a causa dessa desaceleração".

Há uma diminuição geral das ventos fortes na corrente de jato. "A razão pela qual existe um bloqueio de jato é a diferença de temperatura entre o norte e o sul, e essa diferença de temperatura está diminuindo para a corrente de jato", disse ela. "Como isso está se aquecendo muito mais depressa que o resto do planeta, há menos diferença de temperatura entre essas massas de ar agora".

Parte do comportamento da corrente de ar ainda não foi explicada. "Sobre o Atlântico e o Índico, não está claro se a corrente de jato está se movendo para o norte ou para o sul", disse Tim Woollings, autor de "Jet Stream" e professor de física atmosférica em Oxford. "E nós esperamos que ele mudasse para o norte em reação às mudanças climáticas".

A onda de calor que o Reino Unido experimentou ocorreu enquanto a alta na pressão atmosférica do jato estava no norte, o que impediu o Reino Unido de experimentar ondas de calor.

A medida que as temperaturas médias globais aumentam, os modelos climáticos mostram que as ondas de calor ficarão mais frequentes. No entanto, pode levar anos até que as pesquisas possam avaliar se a mudança atual no tempo global está influenciando esses padrões da corrente de jato.

"Precisamos de um registro muito prolongado de observação", diz Williams. "Pode levar décadas, ou mesmo um século, antes de detectar mudanças de formato inócuas que se tornam mais frequentes".

Tradução: Roberto M. Gonçalves



Bombeiros fazem busca em casas e áreas cobertas por lama após enchente em Quito, no Equador. (Jornal Folha de São Paulo)

Deterioração de Amazônia, geleiras e corais é quase irreversível

Andréa Figueira Arias

MONTEVIDEO As Mudanças Climáticas globais tornaram-se quase "crônicas e irreversíveis", as geleiras, os recifes de corais e a floresta amazônica, considerados sistemas vitais na América Latina e no Caribe, segundo relatório da OMM (Organização Meteorológica Mundial) divulgado na última sexta-feira (22).

A OMM prevê deterioração na área dos ecossistemas naturais e das populações, o que dificultará as colheitas e o abastecimento de água e alimento. "O agravamento da mudança climática e os efeitos da natureza da pandemia da Covid-19 não apenas afetaram a biodiversidade da região, mas também travaram décadas de progresso contra

a pobreza, a insegurança alimentar e a redução das desigualdades", afirma Mario Cimoli, da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe).

Um exemplo disso são os efeitos dos furacões Eta e Iota que, em 2020, afetaram a dificuldade econômica derivada da pandemia de Covid, levando 30 milhões de pessoas a uma situação de insegurança alimentar em 2021 na Guatemala, em El Salvador e na Nicarágua.

Além disso, nos últimos anos, centenas de pessoas morreram, ou foram deslocadas em razão de secas cíclicas tropicais e inundações na América Latina e Caribe. Os Andes, o nordeste do Brasil e os países do norte da América Central são alguns dos re-

giões mais sensíveis a mudanças climáticas.

O relatório da OMM analisa os impactos das mudanças climáticas se destacam a taxa de desmatamento a maior desde 2010, a perda de mais de 70% da superfície das geleiras em menos de 40 anos.

A tendência de aumento da temperatura continua, se quando o aumento de 0,2°C por década entre 1991 e 2020, o dobro da taxa registrada a cada dez anos em 1951 e 1961.

A falta do Panamá-Prata, na região centro-norte da América Latina sofreu o impacto dos furacões pelo sexto ano consecutivo. O relatório prevê que esses fenômenos podem aumentar na América Central e no Caribe.

Além disso, o nível do mar

aumentou 0,15 m desde 1993, mais rápido do que no restante do mundo, ameaçando as populações costeiras com erosão, inundações e contaminação de aquíferos.

As chuvas extremas também atingiram níveis históricos e causaram danos a casas, deslocamentos e a morte de centenas de pessoas devido a enchentes e a deslizamentos de terra.

No extremo oposto, está a escassez de água, devido ao derretimento das geleiras e às secas. Uma perda de 10% da água doce ameaça a produção de alimentos. 70% dos países tropicais, 70% do Peru, em comparação com 1980. O Chile lidera o ranking na região. Devido à seca na zona central do país, a mais longa da América Latina e do Caribe no inverno.

A OMM prevê que as secas se intensificarão no nordeste do Brasil, na Argentina, na América Central, no Caribe e em partes do México.

Entre 2000 e 2019, ocorreram 175 desastres na América Latina e no Caribe, segundo dados do UNDRR (Escritório das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres, na sigla em inglês). 18% desses eventos tiveram causas meteorológicas, climáticas ou hidrológicas.

A OMM insiste na necessidade de uma ação coordenada "baseada na ciência". São necessários serviços climáticos, sistemas de alerta precoce de ponta a ponta e investimentos sustentáveis, mas ainda não foram implantados adequadamente na região da América Latina e do Ca-

ribe", diz o relatório.

O estudo conclui que o impacto das mudanças climáticas na América Latina e no Caribe afetará o planeta devido à destruição da floresta amazônica, que só em 2021 sofreu aumento de 12% na perda da sua vegetação.

"A contínua degradação da floresta amazônica colocará em risco a biodiversidade da região tanto para a região quanto para o clima global, dada a papel que a floresta desempenha no ciclo do carbono", diz o relatório.

Os mercados agrícolas ao redor do mundo também sofreram com a redução das safras, devido à seca na bacia do Panamá-Prata. Entre 2012 e 2021, a perda de colheitas caiu 2,6% na América Latina.



Foto: Getty Images

Telescópios podem contribuir para cálculo da matéria escura

Em meio às tecnologias de ponta, Brasil também se destaca na astrofísica

CIÊNCIA FUNDAMENTAL

Próxima página

É enviado ao miliciano Sérgio Lima

Albert Einstein talvez não imaginasse que, passados pouco mais de cem anos de sua teoria da relatividade geral, seria possível contemplar uma de suas previsões mais deslumbrantes: os buracos negros, como mostrou a imagem do Sagittarius A*, localizada no centro da Via Láctea.

Segundo Elisa Ferreira, cosmóloga da Universidade de São Paulo e pesquisadora no Kavli Institute for the Phy-

sics and Mathematics of the Universe, no Japão, "vivemos um momento em que se abriu uma nova janela de observação para o Universo" — que o digam, aliás, as imagens do telescópio James Webb apresentadas pela Nasa.

O Brasil vem ganhando protagonismo nas investigações espaciais. Além de integrar projetos de telescópios de relevância científica como o Dark Energy Survey — colaboração de institutos de pesquisa e universidades de seis países —, em breve a comunidade científica vai inaugurar o primeiro telescópio com tec-

nologia de ponta brasileiro. "Temos um papel importante em muitos projetos, mas pela primeira vez o Brasil é o líder de um telescópio, o Bingo, situado no sertão da Paraíba", diz Ferreira.

O mais antigo mistério sem solução da física, a matéria escura, faz parte dos assuntos investigados pela cosmologia. Os números impressionam: tudo o que vemos é só 4% do Universo. Os outros 96% correspondem à parte escura do cosmos, uma junção de energia e matéria que não pode ser detectada pela luz e permanece desconhecida

da para a ciência. Mas como sabemos, então, que a matéria escura está lá?

"No Universo, tudo que possui massa influencia a gravidade do sistema. Então, para medir a velocidade de cada estrela que gira ao redor do centro de nossa galáxia, devemos levar em conta a massa total dessa galáxia. Mas quando o cálculo é feito, os dados não batem", explica a pesquisadora.

Colocando na equação apenas a massa visível, o resultado para a velocidade das estrelas é muito diferente do que observamos no espaço.

"Para chegar a um resultado correto, o cálculo deve levar em conta uma quantidade de massa muito maior. Nós sabemos que essa massa representa 85% da matéria que existe e não conseguimos enxergar, a matéria escura."

Existem centenas de modelos para explicar essa massa que não emite luz. "É bonito ver como a ciência é criativa: ela pode postular de uma nova partícula fundamental até buracos negros primordiais", diz Ferreira.

É aí que entram os novos telescópios. Astrofísicos e cosmólogos de todo o mundo têm se dedicado a testar os diferentes modelos a fim de descobrir o mais apropriado para explicar a matéria escura.

Há alguns anos, o modelo mais popular para se compreender a matéria escura tem sido o Wimp, do inglês Weakly Interacting Massive Particle. Segundo essa teoria, a matéria escura seria uma nova partícula fundamental que interage quase nada com outras

partículas padrão, aquelas que enxergamos. Nessa linha, foram gastos bilhões de dólares em experimentos que não geraram resultados conclusivos.

A pesquisadora escolheu investigar modelos de matéria escura ultraleve. Um dos principais exemplos é o áxion, uma partícula hipotética que os cientistas propuseram para justificar incompatibilidades no modelo das partículas elementares. É uma partícula teórica que, caso existisse na natureza, poderia se comportar como a matéria escura.

Ferreira escolheu um comportamento específico de partículas ultraleves que podem dar pistas sobre as propriedades da matéria escura: a dualidade partícula-onda. Toda partícula pode ser descrita como uma onda, a depender de sua massa e velocidade, sendo o tamanho da onda inversamente proporcional ao tamanho da massa.

Em outras palavras, quando a massa da partícula é muito pequena, ela se comporta como uma onda. Nos casos em que a massa é menor que um elétron, por exemplo, o comportamento é muito evidente. Esse modelo é um forte candidato para explicar a matéria escura, já que ela se comporta mais como uma onda do que como uma partícula.

"É um trabalho e tanto achar essas evidências e simular esse cenário o mais próximo possível do Universo para dizer que é justo aquilo que estou procurando". Mas o caminho é esse. Atualmente, a equipe da cientista chegou a um dos resultados mais próximos do que poderia ser a massa dessa partícula.

A nova geração de cosmólogos está ansiosa para pôr diferentes modelos à prova. "Nos próximos anos, com o material que está sendo coletado pelos telescópios, teremos dados para corroborar modelos ou excluí-los". São esses dados que farão a diferença na pesquisa de Ferreira. Seu trabalho envolve previsões e simulações que serão comparadas às informações já disponíveis.

"A ciência é um esforço coletivo para descobrir os mistérios do nosso Universo. Nunca me falaram isso. Aquela imagem do cientista solitário e maluco — sempre um homem branco — não tem nada a ver com a ciência que fazemos diariamente: uma comunidade mundial indo por um bem maior", conclui.

Estrela evidencia buraco negro de massa estelar 'adormecido'

CIÊNCIA

Juliette Cohen e Daniel Linde

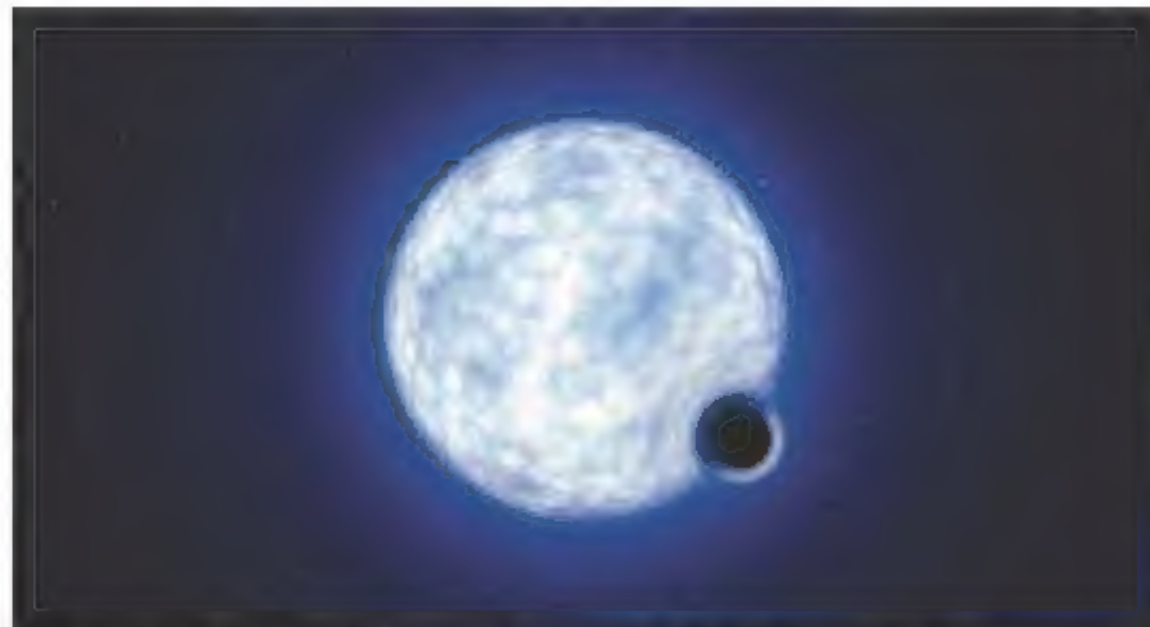
PARIS | AFP. A lista de fenômenos espaciais cresceu com a detecção de um buraco negro de massa estelar adormecido, orbitando outra estrela, ainda longe o suficiente para não engolir sua companheira.

Este novo tipo de buraco negro, há muito previsto pela teoria, mas muito difícil de detectar, pois está bem escondido, revelou-se após seis anos de observação com o Very Large Telescope (VLT) do Observatório Europeu Austral (ESO, na sigla em inglês) no Chile, de acordo com um estudo publicado na revista científica *Nature Astronomy* na última segunda-feira (18).

"Encontramos uma agulha no palheiro", comentou o principal autor do estudo, Tomer Shenar, em um comunicado.

Durante três anos, vários candidatos ao título de "buraco negro adormecido" se apresentaram, mas nenhum até agora havia sido aceito por essa equipe internacional de astrônomos, baseada pelo ESO de "polícia dos buracos negros".

O vencedor, com uma dúzia de vezes a massa do Sol, está na Nuvem de Magalhães, uma galáxia anã perto da Via Láctea. É como a segunda



Impressão artística mostra o sistema binário composto por uma estrela azul e um buraco negro

Divulgação: European Southern Observatory (ESO)

perna de um sistema binário de duas estrelas girando em torno uma da outra, uma das quais, morta, tornou-se um buraco negro e a outra ainda está viva.

Buracos negros de massa estelar — incomparavelmente menores que seus irmãos supermassivos — são estrelas massivas (entre 5 e 50 vezes a massa do Sol) no final de suas vidas, que estão colapsan-

do sobre si mesmas.

Esses objetos são tão densos e sua força de gravidade tão poderosa que nem mesmo a luz pode escapar: são, portanto, por definição, invisíveis. Os cientistas podem, porém, observar a matéria que circula em volta, antes de ser engolida. Exceto quando o buraco negro "dorme", de fato.

Nos sistemas binários já observados, a estrela que se tor-

nou um buraco negro está perto o suficiente de sua estrela companheira para "roubar" sua matéria ("acção"), explica à AFP Hugues Sana, da Universidade de Louvain (UL/Leuven), na Bélgica, um dos autores do estudo.

Esta matéria, uma vez capturada, emite raios-X que podem ser detectados. Mas aqui, o buraco negro não emite nenhum, e por uma boa razão:

"A estrela viva (cerca de 25 vezes a massa do Sol) está longe o suficiente para não ser engolida. Ela permanece, por enquanto, em equilíbrio nesta órbita", com duração de 14 dias, continua o astrônomo.

Um equilíbrio que não vai durar, segundo ele. "A estrela viva crescerá e, neste momento, parte de sua superfície será engolida pelo buraco negro", que emitirá raios-X e sa-

rá de seu estado adormecido.

Mas como saber que tal objeto existe? "Imagine um casal de dançarinos de salão dançando, que você observa na escuridão. Um vestido de preto, o outro com um traje luminoso: você só vê a dança do segurado, mas sabe que ele tem um parceiro de dança, graças ao estudo do movimento", explica Hugues Sana.

Não se trata, assim como Júpiter e o Sol giram em torno um do outro, podemos medir as respectivas massas de um sistema binário observando esses movimentos.

Faltava ter certeza de que o objeto fantasma era de fato um buraco negro. Os pesquisadores procederam por eliminação, descartando vários cenários, como o de uma estrela perdendo seu envelope.

"A única explicação razoável é que se trata de um buraco negro, porque nenhuma outra estrela consegue reproduzir esses dados observacionais", resume o pesquisador.

De acordo com modelos recentes, cerca de 1% das estrelas massivas em nossa galáxia provavelmente têm um buraco negro ao seu redor, ou cerca de 100 milhões, de acordo com Hugues Sana.

"No momento, conhecemos apenas dez deles, todos detectados graças às suas emissões de raios-X, então estamos perdendo alguns!"

folhamais



Elefante no Addo Elephant National Park, na África do Sul. Robert D'Elly - i Jan 18/ The New York Times

Pele mais flexível é segredo da tromba do elefante, diz estudo

Órgão não se estende uniformemente, como língua humana ou braço do polvo

CIÊNCIA

Richard Sima

THE NEW YORK TIMES O elefante tem um segredo escondido bem no nariz. Sua fatiosa tromba, cheia de músculos e desprovida de ossos, pode se mover num número virtualmente infinito de direções e é capaz de realizar uma série de tarefas, como arrancar folhas e aspirar água e salgadinhos.

Essas habilidades inspiraram os engenheiros que trabalham construindo robôs capazes de façanhas semelhantes de flexibilidade e força.

Mas a tromba é mais do que isso: é um músculo, e as habilidades desse apêndice também podem depender de algo óbvio, mas muitas vezes ignorado: a pele do elefante.

Em um estudo publicado no último dia 18 em *The Proceedings of the National Academy of Sciences*, pesquisadores relatam que, devido a importantes diferenças de flexibilidade da pele nas diversas áreas da tromba do elefante, ela se estende mais na parte superior voltada para fora do que na parte inferior, mais próxima da boca.

A tromba é "uma multifuncional muscular que pode

fazer todas essas coisas, mas uma das ferramentas que tem no bolso são as peles diferentes", disse Andrew Schultz, estudante de doutorado em engenharia mecânica no Instituto de Tecnologia da Geórgia e um dos autores do estudo.

Como parte de uma colaboração com o Zoológico de Atlanta, Schultz e seus colegas desafiaram dois elefantes africanos — um macho e uma fêmea — a alongar horizontalmente suas trombas para pegar comida colocada longe dos animais.

A simplicidade desse movimento de alcance revela a complexidade de que a trome-

ba deles precisa fazer.

Quando vista em uma câmera de alta velocidade, a tromba do elefante não se estende uniformemente como outros apêndices musculares, como os braços do polvo ou a língua humana. Em vez disso, ela se desdobra para fora como um telescópio, com a ponta se estendendo primeiro, seguida pela metade distante da tromba.

Os pesquisadores levaram a hipótese de que esse comportamento telescópico pode ser mais eficiente em termos de energia do que mover toda a tromba, se ela fosse dividida em partes, há cerca de um litro de músculo na ponta, mas colossal 22 litros de músculo na base, o que seria pesado e de intenso uso de energia se o movimento fosse mais uniforme.

Com uma análise ainda mais detalhada, os pesquisadores notaram "assimetrias estruturais surgindo em todos os lugares, como se as coisas fossem diferentes nas partes superior e inferior", disse Schultz.

A medida que a tromba do elefante se alongava, a metade voltada para fora se estendia 15% mais do que a metade voltada para o chão.

"Ainda me lembro que inicialmente corri para o escritório do meu conselheiro como um idiota segurando o laptop para lhe mostrar alguns dos resultados, porque tudo foi muito surpreendente", disse Schultz. Inicialmente, os pesquisadores pensaram que essa diferença de clima para baixo no alongamento da tromba fosse um erro, mas testes mecânicos posteriores acabaram com as dúvidas.

Quando esticaram amostras de pele retiradas de uma tromba congelada de um elefante que morreu num zoológico, os pesquisadores descobriram que a pele na parte superior, com suas longas dobras, era 15% mais flexível do que a pele coberta de rugas embaixo da tromba.

Essas características correspondem às diferentes funções que a pele oferece. A superfície superior da tromba de um elefante precisa de proteção do sol e de outros animais, e tem essa "armadura flexível" como Kevlar, com dobras profundas que são rígidas, mas também facilmente extensíveis", disse Schultz. Por outro lado, a parte inferior da tromba é coberta por rugas macias e usadas para segurar e mover objetos, mas extremamente ágeis no sol.

O novo estudo é um bom lembrete do "envolvimento da pele na biomecânica", disse Michel Milinkovitch, professor na Universidade de Genebra, na Suíça, que realizou pesquisas sobre a complexidade biomecânica das trombas de elefantes.

Para os engenheiros que se inspiram nos elefantes, é essencial perceber que eles não devem se concentrar apenas nos motores de seus robôs e outras partes mecânicas, mas também pensar em "logar com a geometria do envolvimento", disse Milinkovitch, que não participou do estudo.

A pesquisa descobre novas possibilidades para futuros robôs imitando com maior precisão os poderes da tromba do elefante, e também ressalta a importância da conservação das espécies ameaçadas de extinção que sabem manejar esses instrumentos maravilhosos. "A bioinspiração é ótima enquanto exaurirmos os animais com os quais nos inspiramos", disse Schultz.

Tradução Luis Roberto M. Gonçalves



[A tromba é] uma multiferramenta muscular que pode fazer todas essas coisas, mas uma das ferramentas que tem no bolso são as peles diferentes

Andrew Schultz
um dos autores do estudo

Pesquisadores afirmam que roedor americano pode ser agricultor

Oliver Whang

THE NEW YORK TIMES Provavelmente algumas coisas vêm à sua mente quando você pensa em agricultores. Para citar algumas: vacação, chapéu de palha, braços bronzados, fardos de feno, tratores, sementes. Tudo muito amigável do agricultor. E quanto aos porcos, bigodes e grandes dentes da frente? Provavelmente não.

Mas em um artigo publicado no último dia 11, pesquisadores argumentam que talvez, apenas talvez, o gopher-de-bolso do sudeste dos Estados Unidos, uma espécie de roedor escavador, conhecido em muitas comunidades como uma praga, possa ser um novo ruído de agricultura.

Ao cavar longos túneis subterrâneos que promovem o crescimento das plantas e permitem que as raízes sejam facilmente umidas, os gophers-de-bolso seriam, como disse o estudo, "o primeiro mamífero não humano agrícola". "Como eles fornecem e cultivam esse ambiente ideal para o crescimento, achamos que isso os torna agricultores", disse Veronica Selden, que se formou em maio na Universidade da Flórida e liderou a pesquisa.

Francis E. Putz, biólogo da Universidade da Flórida e co-



O roedor escavador gopher-de-bolso, do sudeste dos EUA. Veronica Selden / The New York Times

autor do artigo, disse: "A agricultura é apenas mais um elemento da história natural do gopher-de-bolso".

Espécies em todo o reino animal se envolvem em comportamento agrícola. Alguns dos mais avançados são formigas e besouros coletores de fungos que captam, regam, protegem e plantam. Mas pode ser difícil responder à pergunta: eles são agricultores?

"Eu definiria simplesmente a agricultura como qualquer indivíduo que tenha controle sobre suas terras e seja capaz de decidir o que quer cultivar", disse Nezahualcoyotl

Kuhrecuti, coordenador geral da Associação de Agricultores da Flórida, que defende as comunidades de trabalhadores agrícolas do estado.

"Fazemos distinção entre agricultores e trabalhadores agrícolas", acrescentou. "Os agricultores podem tomar decisões por si mesmos".

O livre-arbítrio provavelmente não pode ser atribuído aos gophers. Então, não são agricultores nesse sentido.

No que diz respeito às qualificações, ser agricultor é um termo meio nebuloso", disse Kate Downer, diretora de divulgação da New York Farm-

Net, organização que presta consultoria aos agricultores do estado. "Não temos uma regra rígida e rápida: se você se identificar como agricultor, trabalharemos com você".

Os gophers não se identificam como agricultores, portanto, também não são agricultores nesse sentido.

Quando indagada a respeito, a bióloga da Flórida me encaminhou para seu manual sobre isenções estatutárias e leis de transporte para agricultores. "Agricultura" significa a ciência e a arte da produção de plantas e animais úteis ao homem", lê-se na primeira

página do documento. Os gophers são humanos? Não? Não são agricultores.

Então como os gophers são agricultores? Putz e Selden oferecem dois argumentos.

Primeiro, os gophers-de-bolso, que são roedores espessos a maior parte do tempo no subsolo, promovem o crescimento de plantas e raízes com seus túneis. Ao escavar, os roedores fazem circular o ar sob as plantas, aumentando o oxigênio no solo. Essa atividade ajuda as raízes a absorver mais nutrientes. Os pesquisadores também descobriram que os gophers dispersam seus resíduos pelas túneis, o que pode ajudar a fertilizar o solo.

Em segundo lugar, todo o tempo que os gophers passam no subsolo é cansativo. Escavar um metro de profundidade consome milhares de vezes mais energia do que caminhar a mesma distância. Putz e Selden se perguntaram, então, de onde vem toda essa energia do animal.

Ao isolar vários sistemas de túneis ativos, eles descobriram que as mesmas atividades de escavação que promovem o crescimento das plantas permitem que as raízes cresçam diretamente no ar dentro dos túneis úmidos. Os gophers comem regularmente essas raízes, o que pode-

ria fornecer mais de 20% das necessidades calóricas diárias dos animais e compensar parte da energia perdida no processo de escavação.

Os pesquisadores também sugerem que alguns sistemas radiculares particularmente densos podem fornecer o resto do sustento dos animais.

"Acho que uma das razões pelas quais eles têm esses túneis extremamente longos e que há alguns lugares nessas estruturas que produzem muita comida", disse Putz.

J.T. Payne, biólogo da Federação da Vida Silvestre da Geórgia especializada no estudo de gophers, observa que o animal "melhora o solo" com seus túneis e "constrói os arredores para tornar seu hábitat melhor para si mesmo", mas, afinal, seu comportamento não é intencional ou suficiente para ser um agricultor.

"Com base em toda a minha experiência, não os vejo avançados o suficiente", disse.

O mais importante para os autores do artigo foi aprender muito fascinante sobre como esses animais se encaixam em seu ecossistema. "Se você digitar 'gophers-de-bolso' no Google, a maioria das entradas é sobre como matá-los", disse Putz. "Acho que o primeiro passo para cuidar da natureza é saber algo sobre ela".

Tradução Luis Roberto M. Gonçalves

Papanicolaou deve ser feito a cada três anos

Cerca de 81% das brasileiras realizaram o exame, que detecta câncer de colo de útero, segundo Ministério da Saúde

EQUILÍBRIO

Fernanda Rossetti

ALÉM DA CÂNCER Ao menos 81,3% das brasileiras com idades entre 25 e 64 anos afirmaram ter feito o exame papanicolaou nos últimos três anos, segundo aponta o Boletim Epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde no fim de março deste ano.

O exame é a principal estratégia de rastreamento para prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero — um tipo prevenível da doença, que é a terceira mais incidente entre as mulheres, excluindo o câncer de pele não melanoma. A meta do governo é que ao menos 85% delas façam o rastreamento.

Os dados foram coletados entre agosto de 2019 e março de 2020 durante a Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em parceria com o Ministério da Saúde. Trata-se de uma pesquisa domiciliar com amostra de 99.846 entrevistas.

No Brasil, a recomendação do Ministério da Saúde é a realização do exame por mulheres entre 25 a 64 anos que tiverem relação sexual. Ele deve ser feito anualmente e, após



Ilustração: Natalia Garmaza/Folhas

dois resultados negativos, a cada três anos. O Inca (Instituto Nacional de Câncer) estima que são registrados 16 mil novos casos por ano da doença, que levou a mais de 8 mil mortes em 2019.

De acordo com Ana Paula Beck, médica ginecologista do Hospital Israelita Albert

Einstein, o papanicolaou é um exame feito a partir da coleta das células do colo do útero e da vagina da mulher.

"A análise do material avalia as células presentes principalmente para fazer a detecção precoce do câncer de colo de útero. Mas também pode detectar outras infecções como

a vaginose causada pela bactéria *Gardnerella vaginalis* ou mesmo o HPV [papilomavírus humano]".

Segundo Beck, a maioria dos casos de câncer de colo de útero está associada à infecção pelo vírus HPV.

Por se tratar de um câncer de crescimento lento —

estima-se que pode levar até 12 anos para o tumor aparecer —, é fundamental a realização regular do exame, para a prevenção e detecção precoce, o que resultará na aplicação de tratamentos menos agressivos e com maior possibilidade de cura.

"Se houve uma infecção por

algum subtipo do HPV de maior risco para o câncer, ele vai causando lesões e alterando os resultados do papanicolaou gradativamente. Por isso é tão importante fazer o exame regularmente, e que a coleta seja feita de forma adequada", afirma a ginecologista.

Casos de infecção de outros subtipos do HPV são considerados de baixo risco e, normalmente, podem se manifestar em forma de verrugas genitais, que também devem ser tratadas, mas não evoluem de forma maligna.

Segundo os dados do último boletim do Ministério da Saúde, mulheres pardas e com menor nível de instrução e renda fazem menos o papanicolaou. Além disso, observaram-se diferenças importantes entre as regiões — apenas cinco estados conseguiram atingir a meta de rastreamento em 85% das mulheres.

"O ideal é identificar se estamos atingindo a população que realmente precisa do exame. Uma crítica é individualizar essa pesquisa com dados de consultório e outra coisa é a saúde pública. Algumas mulheres de maior renda fazem exames há mais de 10 anos, enquanto outras de baixa renda fazem anualmente", destaca a médica.



Biólogos da Fiocruz, no Rio, manipulam larvas de mosquitos usadas em ação para conter reprodução do *Aedes aegypti*, transmissor da Zika. Foto: Reuters — 28 ago 2017/JPB

Estudo acha mecanismo ligado à microcefalia por zika

SAÚDE

Maria Fernanda Ziegler

ALÉM DA CÂNCER Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) identificaram processos moleculares que podem estar associados à microcefalia em bebês cujas mães foram infectadas pelo vírus zika.

A descoberta propõe um modelo, no nível molecular, para o entendimento do conjunto de sequelas provocadas pela infecção ainda durante a gestação e abre caminho para que novos intervenções sejam desenvolvidas.

O estudo, publicado na revista *Molecular Neurobiology*, analisou as alterações na expressão de proteínas das

células infectadas (proteômica) e constatou que, ao invadir o cérebro em formação dos bebês, o vírus zika modula a produção de energia também controla o metabolismo do RNA expresso no núcleo celular.

De acordo com o modelo proposto, essas alterações interfeririam, sobretudo, na maturação de partículas precursoras dos oligodendrócitos, células neurais responsáveis pela produção de mielina, uma substância lipídica fundamental para a troca de informação entre neurônios.

"Com a análise da expressão das proteínas presume-se que os oligodendrócitos sejam menos maturados, o que pode levar a déficits na formação da bainha de mielina, com consequências muito ruins para o cérebro dos bebês em desenvolvimento", afirma

Daniel Martins-de-Souza, professor do Instituto de Biologia da Universidade Estadual de Campinas (IB-Unicamp) e coordenador da pesquisa.

O estudo foi apoiado pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) por meio da bolsa de pós-doutorado de Juliana Munardi Nascimento, primeira autora do artigo, e de mestrado de Danielle Courvêla Junqueira.

"Normalmente, quando qualquer vírus infecta uma célula, ele tem por objetivo dominá-la para poder se multiplicar livremente e então avançar para outras partes do organismo hospedeiro. No caso da linhagem de zika brasileira, ao invés de ocorrer especificamente as células neurais, ao invés de ocorrer maior alteração na expressão de proteínas ligadas a essas finalidades

clássicas, observamos maior alteração em proteínas associadas ao metabolismo", explica Martins-de-Souza.

Para chegar a essas conclusões, os pesquisadores realizaram dois tipos de experimentos diferentes. Primeiro, eles infectaram células neurais humanas com a linhagem brasileira do vírus zika para identificar a alteração na expressão de proteínas. As células-tronco neurais humanas foram obtidas a partir de células-tronco plúripotentes induzidas ou seja, células da pele reprogramadas para gerar células-tronco neurais.

Depois, os pesquisadores utilizaram neuroesferas infectadas (órgão desenvolvido in vitro que simula a morfologia e o funcionamento de parte do cérebro) para observar o que pode acontecer durante o neurodesenvolvimento.

Para comparar os resultados, os pesquisadores repetiram os experimentos com células-tronco neurais e neuroesferas infectadas pelo vírus da dengue e pela linhagem africana do vírus zika — normalmente, ambos não infectam células do cérebro e nem provocam microcefalia.

"Nos experimentos realizados nas células-tronco neurais, o zika brasileiro apresentou um comportamento muito diferente dos outros dois vírus", explica o professor.

"Enquanto dengue e zika africano têm uma atuação associada a maior produção de proteínas ligadas para dominar a célula e poder se multiplicar, a linhagem brasileira modulou a parte muito importante do desenvolvimento neuronal, agindo na diferenciação de neurônios e células da glia [astrócitos, microglia

e oligodendrócitos]", diz.

Nas neuroesferas, a atuação também foi diversa. "Mais uma vez, a linhagem brasileira do zika modulou o metabolismo celular e também controla o metabolismo do RNA [que está sendo expresso no núcleo das células infectadas], fatores importantes para explicar a microcefalia".

Martins-de-Souza explica que a ação do vírus em suprimir ou inibir a expressão de proteínas ligadas ao metabolismo tem vários efeitos. No caso da linhagem brasileira, a alteração causou déficits na maturação de células neurais importantes para o desenvolvimento cerebral dos bebês.

Isso porque uma família de proteínas chamadas hnRNP (ribonucleoproteínas nucleares heterogêneas, na sigla em inglês) e ligada ao metabolismo celular foi uma que sofreu alterações na expressão.

"Elas são muito importantes na maturação e no desenvolvimento dos oligodendrócitos e, por consequência, na produção da bainha de mielina", afirma Martins-de-Souza. Ele explica que a bainha de mielina funciona como "uma espécie de encaixe para o dos fios do cérebro".

Vale lembrar que os neurônios se conectam tanto quimicamente quanto por meio de impulsos elétricos. "No cérebro, a bainha de mielina seria uma espécie de proteção dos axônios [parte dos neurônios que transmite impulsos elétricos, as sinapses]. Quando não há sequer a produção dos oligodendrócitos para que haja a bainha de mielina 'encaixando' os neurônios, perde-se essa energia", afirma.

Martins-de-Souza resalta que os oligodendrócitos são células que já estão presentes no neurodesenvolvimento dos bebês dentro do útero da mãe, com papel crucial no desenvolvimento cerebral.

"Por mais que os oligodendrócitos não executem a tarefa de promover a bainha de mielina tão cedo [isso acontece apenas nos primeiros anos de vida do bebê], eles têm a função de manter o metabolismo energético dos neurônios", diz ele. "Quando esse processo tão importante de formação não ocorre a contento, temos alterações importantes no neurodesenvolvimento, acarretando, no caso da linhagem brasileira do vírus zika, na microcefalia", afirma.

folhamais



A cantora Beyoncé em ensaio fotográfico para divulgação do disco 'Renaissance' — Imagem

Single de Beyoncé levanta debate sobre citação na indústria musical

Autoria de 'Break My Soul', inspirada em 'Show Me Love', de Robin S., teve reviravoltas

F5

Nich Juzwik

THE NEW YORK TIMES. A introdução é inconfundível, para qualquer pessoa que tenha entrado em uma pista de dança nas três últimas décadas. Uma linha bruta de sintetizador e uma batida forte abrem caminho para a "pícea de resistência" instrumental: um órgão com molejo suficiente para criar um balanço forte. E em seguida vem um ulvo humano, urgente como um sinal de alerta.

"Show Me Love", de Robin S., se tornou "provavelmente a canção de dance mais onipresente da história moderna", disse Larry Flick, que era editor de dance music da revista *Billboard* quando a faixa foi lançada, em 1993.

De lá para cá, ela foi regravada, regravada e referenciada mais de vezes, de acordo com o site *WhoSampled*. E nunca desapareceu —Charlie XCX a usa como espinha dorsal de "Used to Know Me", uma das faixas de seu álbum *Crash*, lançado neste ano.

A faixa virou a consciência da pública após o lançamento de "Break My Soul", o primeiro single do álbum novo de Beyoncé, "Renaissance", disponível em todas as plataformas de áudio.

Os ouvintes perceberam ecos de "Show Me Love" na faixa e, quando ela estreou nos serviços de streaming, em 20 de junho, Allen George e Fred McFarlane, os compositores da canção, foram incluídos nos créditos do single, ao lado de Adam Pigot, Big Freedia, que canta na faixa; Jay-Z, e de seus três produtores, Terius Nash (conhecido como The Dream), Christopher "Tricky" Stewart e Beyoncé.

Robin S., —o pseudônimo artístico de Robin Jackson Maynard— deu uma entrevista à BBC dois dias após o lançamento e agradeceu Beyoncé por lhe "dar flores" enquanto ainda está viva, e criticou voltaram a debater os méritos das citações sonoras.

Mas, em uma reviravolta inesperada, que causou novo burburinho entre os fãs, os créditos por "Break My Soul" foram alterados nos serviços de streaming, novamente da mesma forma, com a remoção dos nomes de George e McFarlane. No final de semana, houve uma nova mudança e os dois autores de "Show Me Love" voltaram aos créditos.

Contatado antes dos ajustes, um representante de Stewart se recusou a comentar. A *Parkwood Entertainment* —responsável, junto com a Columbia, a gravadora de Beyoncé, pela divulgação dos créditos para os veículos de streaming— não respondeu a contatos via e-mail.

A prática de adicionar nomes de novos parceiros a composições já existentes é "muito, muito popular", disse Christopher Buccafusco, professor de direito na *Cardozo School of Law*. "Alguém pode decidir, em determinado momento, que a canção se parece de mais com alguma coisa que já existe", ele disse.

Mas, apontou, "tipicamente as pessoas não incluem nomes de autores em uma canção a menos que isso tenha sido negociado, e não sei que isso tenha sido negociado". O resultado foi um som minimalista, parecido com a house music de Chicago, mas repleto de sonoridades novas. StoneBridge não estava muito confiante quanto à sua produção, mas o prazo que ele tinha para o trabalho o forçou a

(Alguns discos de 12 polegadas creditam StoneBridge e seu colaborador Nick Nace pelos ritmos todos, mas, na faixa específica que está em questão, StoneBridge disse ao *New York Times* ter sido ele quem fez o trabalho.)

A canção original de George e McFarlane foi gravada em 1989, de acordo com Robin S. A produção trazia referência à disco music e nada tinha de diferente do padrão típico da house music do período; quando o disco saiu, em 1990, seu impacto foi rigorosamente zero.

StoneBridge, na época um produtor jovem e em ascensão, pediu à gravadora *Champion*, que tinha lançado "Show Me Love" no Reino Unido, material para novas gravações.

"A *Champion* estava obcecada com o estilo que eles chamavam de *sweet and sour*", disse StoneBridge, ao, em uma entrevista por telefone, de seu estúdio em Estocolmo. Ele procurou um som pré-programado em seu sintetizador *Korg M1*, e encontrou o "preset" *Organ 2* (órgão 2).

O produtor tocou a linha de baixo da canção usando esse som. Isso criou a parte doce ("sweet") e cheia de balanço do arranjo. A parte ácida ("sour") vem do som que abre a faixa, de um sintetizador *Yamaha DX100*, que ele tocou com os controles de volume, graves e agudos além da linha versátil, para criar distorção. StoneBridge temperou o resultado e o vocal de Robin S., com efeitos de "delay".

O resultado foi um som minimalista, parecido com a house music de Chicago, mas repleto de sonoridades novas. StoneBridge não estava muito confiante quanto à sua produção, mas o prazo que ele tinha para o trabalho o forçou a

entregar a faixa como estava.

Quando Robin S. ouviu o remix, ela ficou atônita, disse a cantora em uma entrevista na semana passada. Por fim, a canção estava completa.

O vocal tinha sido gravado anos antes, em uma tomada só, em um dia em que ela estava gripada, recordou Robin S. por telefone, de sua casa em Atlanta. No começo, a composição não a impressionou muito. Alguns anos mais tarde, depois da revisão realizada por StoneBridge, a popularidade da faixa explodiu.

"Show Me Love" não foi a primeira faixa em estilo house a usar o som *Organ 2* do *Korg M1*, mas foi um sucesso muito maior do que qualquer tentativa precedente.

Em junho deste ano, a cantora recebeu um telefonema no qual foi informado de que tinha se transformado em "trending topic" de mídia social, como resultado da referência evidente a "Show Me Love" na canção de Beyoncé, que reproduz o som do *Korg M1* (em ritmo diferente). Robin S. e StoneBridge disseram que não faziam ideia do que estava por acontecer. StoneBridge descobriu a conexão quando fez uma busca sobre seu nome no Twitter.

"Eu não sabia se ria ou chorava", disse Robin S., 60. "De todas as canções a que ela tem acesso, de todas as canções a que a equipe dela tem acesso, ela escolheu a minha." A cantora disse que ficou especialmente tocada por sentir que artistas de dance music, como ela, "não recebem o respeito devido".

Robin S. se recusou a dizer quanto recebeu como pagamento pela gravação de "Show Me Love", que ela não compôs. "Vou dizer só isso: o dinheiro que eu ganhei foi com os

shows", ela afirmou.

A cantora teve uma licença de seu emprego como secretária executiva do prefeito de Hempstead, em Long Island, quando sua canção se tornou sucesso, em 1993, mas continuou a trabalhar até hoje, ainda que tenha preferido não revelar seu emprego. Ela também continua a fazer turnês regularmente. O site de Robin S. menciona 19 datas de shows no futuro próximo. A maioria dos quais na Europa no trimestre que vem.

Embora o tom do remix de StoneBridge seja aquele que Beyoncé parece estar citando em sua faixa, o produtor não recebeu crédito como compositor por "Show Me Love". Ele define o cenário resultante como "um pouquinho irritante", mas, porque ele só alterou a canção em um remix, não se qualifica como compositor original.

StoneBridge tampouco está convencido de que a faixa de Beyoncé tenha usado diretamente trechos de seu remix. "Aos meus ouvidos, eles usaram o som grave do órgão e fizeram uma coisa parecida", ele disse. "Não foi um sample".

Mesmo assim, o lançamento de "Break My Soul" gerou um debate suscitado sobre a questão da propriedade na música popular contemporânea e uma retomada de diálogo sobre o impacto de "Show Me Love". (Além que, na opinião de alguns ouvintes, a faixa de Beyoncé na verdade faz referência a uma outra composição de McFarlane e George, "Luv 4 Love".)

Em 1993, a produção de StoneBridge criou a impressão de que "o mundo europeu da dance music tinha desenvolvido uma nova ideia, em lugar de se apropriar de ideias americanas", de acordo com Flick, o ex editor da *Billboard* que hoje é curador musical no *Yeezy*.

Faixas que usam o programa *Orgão 2* do sintetizador *Korg M1*, como "Dreamer", do *Living Joy*, lançada em 1994, seguiram o mesmo caminho —e assim como muitas outras músicas. Existem linhas de baixo vibrantes e cuerns muito parecidas, em grandes sucessos como "Can't Get You Out of My Head" (2001), de *Kylie Minogue*, e "Hideaway", de *Kiss*, de 2014.

"Show Me Love" foi citada por *Daddy Yankee* e *Jayson Deria* e *Clean Bandit* e *The xx* gravaram um cover da canção. Uma versão feita por Sam Feldt, com participação especial de *Kimberly Anne*, chegou ao Top 5 das paradas britânicas em 2015. Robin S. voltou a gravar a canção diversas vezes, mais recentemente para um remix em estúdio produzido por *Emmancu*, em 2021.

Segundo Flick, o apelo duradouro de "Show Me Love" deriva daquele som de órgão sintetizado e do "vocal bruto", que ele descreveu como tendo "algo de ignição". A canção, em última análise, "soa moderna", ele disse.

Incluir o som órgão 2 do *Korg M1* em uma faixa provou ser uma forma garantida de conquistar ouvintes, e Flick afirmou que era quase uma "trapaça" de Beyoncé usar esse recurso. O som atingiu níveis novos de penetração na década de 2010, durante a retomada do "deep house" no Reino Unido, e a essa altura é uma escolha desgastada até para as maiores estrelas —a influência dessa sonoridade pode ser ouvida em "On the Floor", que *Jennifer Lopez* gravou com *Jay-Z*, em "Swish Swish", de *Katy Perry*, em 2017, e em todo o álbum "Chromatica", de *Lady Gaga*, em 2020.

Por mais que a música pop dependa da inovação, às vezes tudo que é preciso é uma boa ideia ou duas, para criar um subgênero. "Muitas canções são complicadas —acordes demais e melodias espalhadas por todo lado", disse StoneBridge. "Já essa faixa é muito fácil de entender, o que acho que ajuda".

Tudo isso Paulo Miguere



“Eu não sabia se ria ou chorava. De todas as canções a que ela tem acesso, de todas as canções a que a equipe dela tem acesso, ela escolheu a minha.”

Robin S., 60, interpreta o "Show Me Love", que é citada no single "Break My Soul", de Beyoncé

Robin S., 60, interpreta o "Show Me Love", que é citada no single "Break My Soul", de Beyoncé